

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

SUSPENSÃO DE GARANTIAS AOS SÚDITOS DOS PAÍSES QUE ATENDEM CONTRA OS NOSSOS BENS MORAIS E MATERIAIS

Prosseguem ativamente os trabalhos do trecho final da Estrada de Ferro que ligará Minas Gerais a Vitória

Acro

Manifestação ao comandante da Polícia

RIO BRANCO, 11 (Do correspondente) — Em regresso pelo regresso do comandante da Polícia Militar, tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, e como um agradecimento aos benefícios pelo mesmo conseguido na Capital Federal, para a corporação, a oficialidade lhe ofereceu um "churrasco" no pátio interno, que transcorreu num ambiente de franca camaradagem.

Novo ajudante de ordens

RIO BRANCO, 11 (Do correspondente) — Foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do governador, capitão Oscar Passos, o 2º tenente da Polícia Militar Henrique Pires de Moraes Rego.

Novo usina elétrica para fornecer luz à capital acreana

RIO BRANCO, 11 (Do correspondente) — Ao regressar ao Território do Acre, o respectivo governador, capitão Oscar Passos, fez um longo relatório das suas atividades na Capital do país, tendo salientado as doações que obtivera. O problema da luz, foi solucionado, como se desprende do seguinte trecho do seu relatório: "Não me contentei, porém, com esta aquisição vultosa. Quando parti para o Rio de Janeiro levei o desejo de conseguir energia elétrica para o Acre e de resolver, de uma vez por todas, o problema da luz, acabando com o estafante e triste do lampião de querosene em nossas casas."

O grupo gerador aqui existente era insuficiente para o consumo de luz e não produzia a corrente alterada trifásica. O novo grupo instalado, por ser único, não deveria trabalhar ininterruptamente, e, portanto, não poderia fornecer energia durante o dia e à noite. Acresce que o motor é movido a óleo, cuja aquisição é cada vez mais difícil e custosa. Depois de inúmeros esforços visando a aquisição de máquinas capazes de realizar o que eu tinha em vista, e de suprir as necessidades de Rio Branco, durante 8 a 10 anos, com todo o desenvolvimento previsto e esperado de muito procurar no Rio de Janeiro, em São Paulo e Minas Gerais, deparei com um edital de concessão pública, com o qual o Lloyd Brasileiro expunha à venda uma gran-

de usina elétrica, de 3 grupos geradores, máquinas a vapor e caldeiras de 400 cavalos cada uma, com capacidade de 900 quilowatts.

Era o que se adaptava exatamente às necessidades do Acre. Consumindo energia de que somos ricos e com capacidade para atender às necessidades eventuais num futuro de 8 a 10 anos, futuro que eu desejo e auguro risonho e preche de venturas, a referida usina preenchia todas as condições. Aqui, meus senhores, mais uma vez o sr. Presidente demonstrou uma enorme boa vontade para com o Acre e seu desejo de vê-lo progredir. A meu pedido, mandou-se, excelsa, anular a concorrência e entregar a usina ao governo do Acre, sem indenização alguma.

Consegui, pois, o que mais eu desejava: dar ao Acre a possibilidade de instalar a sua indústria, embora pequena e modesta e fornecer ao Rio Branco luz boa e permanente. A nova usina sofrerá, no Rio de Janeiro, reparos e adaptações indispensáveis e será, dentro de poucos meses, transportada para cá e aqui instalada."

Pará

O jornalista Genaro Ponte e Souza chegou a Belém

BELEM, 11 (A. N.) — Chegou a esta capital, viajando por avião, o dr. Genaro Ponte Souza, ex-deputado federal, pelo Pará, que foi recebido no aeroporto local por um representante do interventor federal, pelo prefeito Abelardo Condurê e grande número de amigos. O dr. Genaro Ponte Souza, que vem ao Pará como enviado especial do matutino carioca A MANHÃ, é portador de mensagens dos srs. Cassiano Ricardo e André Carrazzoni aos jornalistas paraenses.

Rio Grande do Norte

O sr. Aldo Fernandes reassumiu o seu cargo

NATAL, 11 (A. N.) — O sr. Aldo Fernandes, secretário geral do Estado, renunciando ao resto da licença em cujo gozo se achava, reassumiu as suas funções, estando inteiramente restabelecido da enfermidade que o levava recentemente ao Recife para tratamento.

Paralba

Serviço de Proteção aos Índios

JOÃO PESSOA, 11 (A. N.) — O Serviço de Proteção aos Índios, em colaboração com a Prefeitura de Maranguape, iniciou brevemente, o saneamento da Lagoa de Acajubi na "Baía da Tracção", onde existe um único núcleo de índios deste Estado. Os estudos preliminares estão sendo feitos pelo engenheiro Camillo de Menezes, do Departamento Nacional de Saneamento.

Pernambuco

O aterro dos alagados do Recife

RECIFE, 11 (A. N.) — Um dos matutinos da capital entrevistou o engenheiro Valter Socrates do Nascimento, sobre os trabalhos de aterramento dos alagados do Recife. O referido técnico declarou que, no decorrer de poucas semanas já foram aterrados 50.000 metros cúbicos do alagado. O local onde será construída a Escola Modelo de Aprendizagem Marinheiros, na ilha da Tacuna, hoje denominada ilha Aristides Guilhem,

terá uma área de 107.000 metros quadrados e dentro de um mês estará em condições de receber o país e os alunos do edifício destinado à Escola. Continuando, o engenheiro Socrates do Nascimento, que é o responsável pelos trabalhos de aterramento dos alagados recifenses, informou que o governo está cogitando de contratar nova draga para os trabalhos de aterro, assim de que possam ser feitos dois serviços ao mesmo tempo — em Santo Amaro, num total de 1.200.000 metros cúbicos e na Cabanga, no total de 1.300.000 metros cúbicos. A vinda dessa draga muito contribuirá para apressar os trabalhos e, assim, dentro de um ano, ou mesmo de dez meses, toda a zona de Santo Amaro e da Cabanga, até Afogados, estará em condições de receber construções e ser habitada. "Todavia, resta muita demolição, muita desapropriação — disse, por fim, o entrevistado — mas tudo está compreendido na campanha".

A chegada do Esporte Clube ao Recife

RECIFE, 11 (A. N.) — A chegada ontem, à esta capital, do Esporte Clube do Recife, constituindo motivo de curiosidade pública, levando ao país milhares de pessoas não somente ligadas aos meios esportivos como das interessadas de pugnas esportivas. A expectativa pública volta, agora, para o próximo jogo entre o Santa Cruz e Esporte Clube, marcado para o dia 13 do corrente.

Colaboração da Base Aérea com o Aero-Clube

RECIFE, 11 (A. N.) — Causou a melhor impressão entre os círculos sociais da cidade, a declaração do tenente coronel Rodrigues Coelho, de que havia ordenado aos oficiais da Base Aérea do Recife, a mais estreita colaboração com o Aero Clube de Pernambuco. De acordo com essa instrução, os oficiais da Base Aérea serão os novos instrutores dos alunos da Escola de Pilotagem daqui.

Novo diretor da Diretoria de Produção Vegetal

RECIFE, 11 (A. N.) — O interventor Agamenon Magalhães assinou decretos exonerando, a pedido, do agrônomo Dorgival de Souza Barbosa, do cargo de diretor da Diretoria de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura do Estado, por ter sido posto à disposição do Ministério da Agricultura, e nomeando para exercer as referidas funções, o agrônomo Djaima Almir Vandelier, que exercia o cargo de assistente técnico da referida repartição.

Almoço de confraternização dos jornalistas pernambucanos

RECIFE, 11 (A. N.) — Está anunciado que a Associação Profissional dos Jornalistas Pernambucanos vai promover um almoço de confraternização da classe, dentro de poucos dias. A referida entidade recebeu do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Capital da República, o se-

LOTARIA FEDERAL
VEJA A LISTA DE ONTEM NA 11.ª PAGINA

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Segundo anuncia o Serviço Oficial Econômico e Agrícola dos Estados Unidos, baseando-se nas possibilidades produtivas do país, a produção agrícola e industrial do ano de 1942 será superior à do ano passado, talvez duplamente. Um terço desta produção constará de elementos úteis, como sejam todas as matérias para fins de guerra, as quais, o ano passado, constituíram apenas dez por cento da produção total.

2 Os últimos telegramas de Borna noticiam que as águas do Danúbio continuam a crescer assustadoramente, ameaçando várias cidades e localidades do norte da Bulgária e da sul da Rumania. Em Vidin, na Bulgária, já há duas mil pessoas sem teto.

3 Despachos de fontes oficiais de Havana participam que o presidente Fulgencio Batista assinou um decreto determinando o serviço militar obrigatório para todos os cidadãos de 18 a 50 anos de idade, enquanto durar a guerra, para serem desmobilizados um ano após a terminação do conflito. Serão chamados das fileiras em primeiro lugar os de 18 e 25 anos, depois os de 25 e 35 e, finalmente, os de 35 a 50 anos, sendo isentos os que forem artilheiros de família.

4 Noticiam de Nova York que partiu para o Rio de Janeiro o maestro Silvio Pirolle, empresário do Teatro Municipal desta capital, o qual fechou contratos com vários cantores da Ópera Metropolitana para a próxima temporada do nosso teatro. Figuram entre os contratados os conhecidos artistas Giovanni Martinelli, Charles Kullman, Frederick Jagel, Nora Greco, Nicola Moscona, Florence Kirk e Leonard Warren. A soprano brasileira Bidu Sayão também deverá estar no Rio de Janeiro, para a temporada de verão no Teatro Municipal.

5 "O governo dos Estados Unidos, por um órgão autorizado, anuncia ter provas seguras de que a embaixada do Japão em Madrid está transformada num "centro de propaganda destinado a promover a desunião na América" — declaram telegramas de fontes autorizadas de Washington.

O TORPEDEAMENTO DO «CAIRÚ»



Leandro, Santa e Horácio são filhas de um casal que se devotou aos serviços que exigem desprendimento e renúncia. O pai, Germano Ferreira de Sousa, é o 1.º radiotelegrafista do "Cairú", que acaba de ser torpedeado pelos corsários do Atlântico: viaja dentro do seu navio, continuando da sua pátria e da mãe, dedicando-se aos que sofrem. A mãe, de Andrade Santos, enfermeira de profissão, essa mulher admirável se confessa "pronta a trabalhar e morrer pelo Brasil"; estas três crianças podem-se orgulhar da sua estirpe.

"A OFENSIVA DAS NAÇÕES UNIDAS SERÁ DESFECHADA EM PLENO CORAÇÃO DO EIXO"

-- DECLAROU ROOSEVELT EM MENSA- GEM AO CONGRESSO AMERICANO

COMEÇOU A BATALHA DA AUSTRÁLIA COM SÉVEROS GOLPES DA AVIAÇÃO ALIADA CONTRA A ARMADA DE INVASÃO



A gravura que hoje divulgamos tem uma tal expressão que dispensa qualquer legenda explicativa. O aspecto é bastante eloquente e documenta o esforço da produção de guerra nos países aliados.

WASHINGTON, 11 (A. P.) — "A ofensiva das Nações Unidas será desfechada e irá profundamente ao coração do Eixo". — "Usaremos toda a força de que dispomos". — "A guerra somente pode ser ganha no contacto com os inimigos e pelo ataque contra eles" — declarou, hoje, o presidente Roosevelt, em mensagem ao Congresso, relatando as operações do primeiro ano de aplicação da lei de "Empréstimo e Arrendamento".

O presidente Roosevelt disse mais "que muito tempo ainda correrá na aplicação da lei, porque as Nações Unidas necessitam sempre e cada vez mais equipamentos e transportes. O êxito virá à custa de derrotas e perdas".

Disse o presidente que a lei de "Empréstimo e Arrendamento" é o mecanismo pelo qual as Nações Unidas se estão suprindo de abastecimentos.

SIGNIFICAÇÃO E VALOR DA "LEI DE EMPRÉSTIMOS"

A mensagem de Roosevelt mostrou o valor total do auxílio já prestado aos aliados, desde que a lei original do "Empréstimo e Arrendamento" foi assinada no ano passado, que se eleva a 2.570.000.000".

Roosevelt prosseguiu afirmando que a lei de "Empréstimo e Arrendamento" tem sido do mais inculcável valor. — "Não tivesse a luta das Nações Unidas contra a agressão sido fortalecida e alimentada — as suas forças com armas, as suas fábricas com matérias primas, e seus povos com alimentos — a nossa grave situação atual seria realmente desesperada. Mas, não fora pela resistência continuada e tenaz desses povos, o inimigo poderia, agora, estar combatendo em nossos próprios portos e em nossas próprias bases."

"AVANTE, PELA ESTRADA ESCARPADA DA VITÓRIA"

Afirmou Roosevelt que a lei de "Empréstimo e Arrendamento" havia fornecido experiência para a luta, expandido a capacidade produtiva de armas e artigos de guerra, além de darmos lições de indizível valor, através dos "tests" das armas empregadas em combate. A lei de "Empréstimo e Arrendamento" podia ser reverenciada pela consecução de uma força combinada entre as Nações Unidas — "com aquela força combinada, nós iremos avante, pela estrada escarpada da vitória."

A mensagem presidencial dizia que conquanto as somas já atingidas pela lei de "Empréstimo e Arrendamento" fossem até agora impressionantes, "o fato concreto era que em relação ao volume das necessidades elas tinham sido pequenas", acrescentando ainda que "o que havia sido feito estava muito aquém do que era preciso para conter a avalanche, em direção à vitória."

UMA TORRENTE DE SUPRIMENTOS PARA TODAS AS ÁREAS DE BATALHA

Mostrando que as entregas não eram adequadas, o presidente culpou disso a escassez do tempo e o esforço requerido para "revolucionar nosso sistema industrial" e atingir o gigantesco nível de produção requerido. Assim, qualquer assistência incluía itens importantíssimos como aviões, tanques, munições de artilharia, equipamento de comunicações para campo de batalha, caminhões, petróleo, navios, aviões navais e artilharia, além da reparação e remodelação dos navios de guerra, construção de bases e depósitos de suprimentos para aviões em todas as partes do mundo.

Referiu-se, também, na mensagem, o presidente Roosevelt, ao problema dos transportes, o qual era considerado dez vezes mais difícil do que a produção de tanques para o "front" russo, e, por isso, afirmou que a navegação das Nações Unidas deve ser aumentada para que possa transportar uma sempre crescente quantidade de materiais favorecidos pela lei de "Empréstimo e Arrendamento". A esse respeito disse Roosevelt textualmente: "Todos os recursos das Nações Unidas formam, agora, parte comum do reservatório, do qual, armas e munições fluem, à proporção que vão sendo obedecidos os ditames das considerações de estratégia. Para esse reservatório fluem as munições da lei de "Empréstimo e Arrendamento", juntamente com o poderio naval e aéreo, total, de todas as Nações Unidas".

VERDADEIRO RESERVATÓRIO DE MATERIAL BÉLICO DE TODA ESPÉCIE

Num outro trecho da mensagem o presidente Roosevelt declarou: — "Além disso, unidades navais e aéreas das forças americanas foram para o sudoeste do Pacífico, tropas britânicas e russas avançaram para o Irã; os soldados chineses foram dispostos para a defesa da Birmânia, e quantidades de material britânico chegaram ao "front" principal da Rússia. E, da mesma forma, aqui, a

lei de "Empréstimo e Arrendamento", desmembrando a sua parte, fez vorter desse reservatório os suprimentos para o esforço conjunto. As suas armas estão sendo usadas em cada grande campo de batalha da guerra."

Especificando cifras, o presidente afirmou que o auxílio já prestado, até agora, em artigos de defesa, compreendia, atualmente 1.411.000.000 de dólares, e de artigos aguardando transferência ou uso totalizam ... 488.000.000. Observou ainda o presidente que o Congresso já havia autorizado um total de 48.000.000.000 de dólares para a lei de "Empréstimo e Arrendamento".

Ataques aéreos a navios nipônicos

CAMBERRA, 11 (A. P.) — Um comunicado das Forças Aéreas Australianas anuncia que aviões de bombardeio australianos atacaram os navios japoneses que se acham em Salamaua, na Nova Guiné. Dos navios mercantes visados, quatro foram deixados em chamas, e dois quase afundados, enquanto um outro estava sendo levado a enclache forçado. Foi também diretamente atingido um navio de guerra, que deve ser um cruzador ou um grande contra-torpedeiro.

Movimentam-se as frotas de invasão inimigas

LONDRES, 11 (A. P.) — O "Exchange Telegraph", em despacho de Camberra, afirmou que as frotas japonesas de invasão estão movimentando-se em direção ao porto de Morosby, na costa sul da Nova Guiné. Os círculos oficiais declinaram confirmar ou negar esses informes.

Em plena fúria a batalha da Austrália

CAMBERRA, 11 (A. P.) — Anunciou-se, esta manhã, que pelo menos 5 navios japoneses tinham sido destruídos por bombardeio da aviação australiana, nos mais séveros golpes até agora desferidos contra a "armada de invasão" congregada pelos japoneses ao largo da Nova Guiné. Mais tarde se anunciou que tinha havido outros navios ainda ou destruídos ou avariados.

Essas notícias deram a entender que a "batalha da Austrália" está em plena fúria.

A opinião generalizada é que o território australiano será realmente invadido.

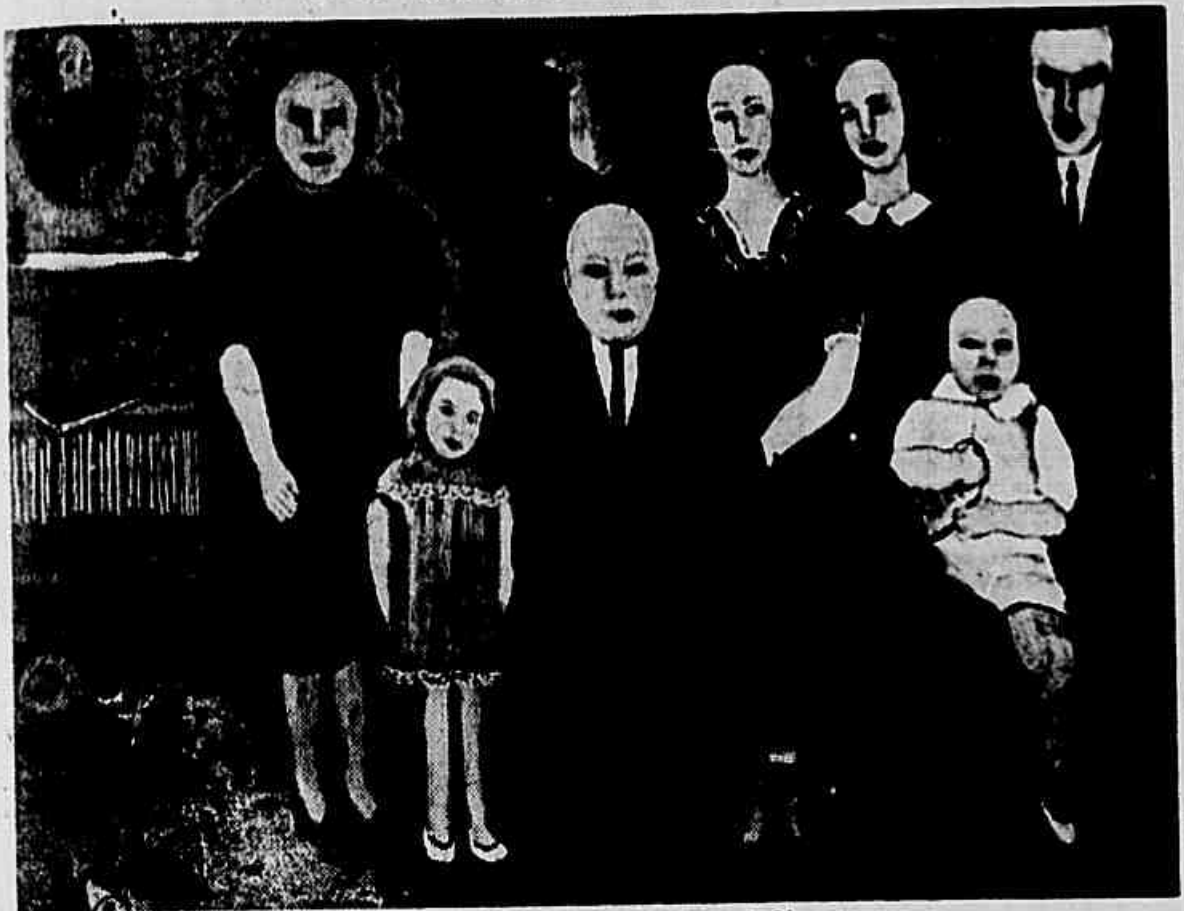
(Conclui na 8.ª pag.)

BRASIL é um grande exportador de diamantes

Nos nove primeiros meses de 1941, a exportação atingiu ao valor de 105.926.018\$900. Durante o primeiro trimestre os embarques não ultrapassaram de 28.837 contos, tendo se elevado, no segundo trimestre, a 40.292 contos e, no terceiro, a 36.797 contos. O mês de outubro foi o de maior exportação atingindo 17.009 contos de réis, sendo o de menor movimento o de fevereiro, com apenas 5.099 contos. Os principais mercados de consumo dos diamantes brasileiros foram os Estados Unidos, 63,96 %, o Japão, 28,07 %, os demais países absorveram apenas 7,97 % da exportação total.

«A POESIA É A MELHOR COISA DO MUNDO»

O QUE PENSA JORGE DE LIMA SOBRE MODERNISMO — TODAS AS ARTES SÃO VEÍCULOS PARA A POESIA — UM POETA COM QUATRO FILHOS NA PAREDE DE SEU CONSULTÓRIO



Um dos quadros mais interessantes de Jorge de Lima

É SEMPRE um prazer ouvir Jorge de Lima. Sobre qualquer assunto, a sua opinião é ouvida com entusiasmo. Principalmente quando se trata de Arte. Nestes tempos, quando se trata de Arte, o homem está sempre muito bem informado sobre todas as conquistas humanas. E a sua paixão dominante. Vive em função da Arte. Vive para a Arte. Poeta dos mais notáveis que o Brasil há produzido em todos os tempos, romancista de impareáveis recursos, Jorge de Lima vem se dedicando, desde algum tempo, à pintura, em cujo ambiente há encontrado um delicioso derivativo de sua Arte incomparável.

O autor de "Negra Fulô" pertence a esta brilhante galeria de valores reais da cultura brasileira, que constitui um patrimônio inestimável do nosso progresso espiritual e artístico.

A MANHÃ esteve em visita aos seus quadros, no salão de espera do seu consultório médico — que é uma espécie de exposição permanente de trabalhos desse poeta-pintor.

Para ilustrar esta notícia, o nosso

primeiro cuidado foi conseguir as fotografias de alguns dos seus quadros, que publicamos hoje.

O que é curioso em Jorge de Lima é a sua estranha capacidade de realizar grandes coisas em grandes dimensões. Na Poesia, no Romance, na Pintura, no Jornalismo, sem falar nos seus conhecimentos de profissional da Medicina, em todos estes domínios da inteligência humana, Jorge de Lima se classifica entre os primeiros. Por isso é que a sua palavra é sempre uma mensagem de fé e de estímulo aos que não mereceram ainda a graça de uma compreensão total do mundo e das coisas.

Enquanto esperávamos que o poeta nos pudesse atender, fomos passando uma vista rápida em todos os seus quadros expostos na sala de espera do consultório.

Depois de olhar com agrado e de sentir a grande paixão dominante de Jorge de Lima, procuramos ouvir a sua opinião sobre si mesmo, sobre os seus quadros, sobre a sua Arte.

Então, ao nos receber, com a gen-

tileza e a distinção que lhe reconhecemos, fomos, pouco a pouco, confessando o poeta-pintor:

— Como você define a sua Pintura, como você a sente, como você a compreende?

— Não pretendo definir. As definições sempre engasgam os homens. Nem a minha pintura e minha nem de ninguém. É uma espécie de pintura, simplesmente. Mas a compreendendo como nenhuma pretensão de pintar ou de me apresentar como pintor. Faço coisas de outra para me distrair e para encarnar poesia. Quero representar coisas diferentes, contra os livros modernos de pintura, despojar a pintura de qualquer literatura, ficando pintura como poesia. Ora, pintura-poesia não é uma coisa muito respeitada pelos profissionais da pintura, nem ninguém levaria em conta esta sorte de pintor. Amel a exposição de crianças ingênuas e estou consultando todos os dias quadros e desenhos de sujeitos completamente primitivos, ignorantes, simples. Não quero dizer que não dei-

(Conclui na 2.ª pág.)

EM TORNO DA AGROPECUÁRIA NO PARANÁ

A PADRONIZAÇÃO DE PRODUTOS — O PARANÁ NA LIDERANÇA DO COOPERATIVISMO ESCOLAR — AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO EM PROL DA PRODUÇÃO PARANAENSE



Em todos os cantos do Brasil as crianças agora crescem trabalhando a terra

A CHA-SE nesta capital, em viagem de estudos junto ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, e também com o fim de resolver uma série de problemas de interesse do Paraná, o agrônomo Waldemar Loureiro Campos, que chefiava a Divisão de Organização Econômica da Produção do Departamento de Agricultura daquele Estado e um dos mais competentes auxiliares da administração Manoel Ribas.

A MANHÃ procurou ouvir aquele economista, sobre o desenvolvimento atual da agricultura e da pecuária no Paraná; eis as suas declarações:

UM GOVERNO DE REALIZAÇÕES

— Não há mais necessidade de exaltar o alto descrédito administrativo do atual interventor federal.

em meu Estado, declara o dr. Waldemar Campos, podendo ele ser incluído entre os mais operosos governadores paranaenses de todos os tempos. E digo que não há mais necessidade, porque essa tem sido a opinião de todos aqueles que visitam o Paraná, logo que tomam contato com as realizações do sr. Manoel Ribas. Fomentando a produção, fundando escolas, abrindo estradas de rodagem, o ilustre homem público vem realizando obra definitiva, fazendo jus ao respeito e à admiração de seus conterrâneos. Todas as coisas em torno de sua pessoa e em torno do eminente presidente Getúlio Vargas.

Ao assumir o governo do Paraná, o sr. Manoel Ribas encontrou o Estado em situação precária, com uma arrecadação de vinte e poucos mil contos, com dívidas externas e internas que montavam a somas fabulosas e com o pagamento ao funcio-

nalismo público atrasado em cerca de nove meses.

A dotação orçamentária para o Departamento de Agricultura do Estado era apenas de 300-000-000, para pessoal e material.

Com essa dotação ínfima não se podia desenvolver trabalho algum que apresentasse resultado. Logo de início, a clarividência do interventor Manoel Ribas revelou-se pela eleição de todos aqueles que visitam o Paraná, logo que tomam contato com as realizações do sr. Manoel Ribas. Fomentando a produção, fundando escolas, abrindo estradas de rodagem, o ilustre homem público vem realizando obra definitiva, fazendo jus ao respeito e à admiração de seus conterrâneos. Todas as coisas em torno de sua pessoa e em torno do eminente presidente Getúlio Vargas.

Ao assumir o governo do Paraná, o sr. Manoel Ribas encontrou o Estado em situação precária, com uma arrecadação de vinte e poucos mil contos, com dívidas externas e internas que montavam a somas fabulosas e com o pagamento ao funcio-

ACORDOS COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

— "A exemplo do que tem feito outros Estados, o Paraná firmou vários acordos com o Ministério da Agricultura."

(Conclui na 2.ª pág.)

De toda a América Estados Unidos

A produção norteamericana e o programa de guerra

NOVA YORK — por via aérea — (Hulton Press) — A medida que o programa de guerra dos Estados Unidos se aproxima do ponto culminante, as facilidades industriais que no ano passado produziram 20.000.000.000 de dólares, se mercadorias para uso civil, estão sendo convertidas em equipamento de combate, e a conformidade com os novos planos elaborados pela produção para a Guerra.

A produção civil de muitas das indústrias atingidas já foi profundamente diminuída, e suas fábricas acham-se em processo de conversão. Outras que não necessitam de ser convertidas estão sendo solicitadas a encaminhar suas facilidades à produção bélica e às exigências gerais essenciais.

Os economistas do governo calculam que as fábricas americanas, usinas e minas, durante o ano corrente, produzirão mais 15% de mercadorias do que em 1941, quando se verificou um "record" de produção, o mais elevado de todos os tempos.

Prevê-se que a produção militar em 1942 será de aproximadamente 53% a mais do que a totalidade da produção industrial dos Estados Unidos, em comparação com 21% a mais no ano passado, deixando somente 47% do total para uso civil.

Os fabricantes de mercadorias duráveis, para consumo, que no ano último produziram 14.000.000.000 de dólares, em artigos, são solicitados, de acordo com o novo plano a encaminhar mercadorias, no valor de 8.000.000.000 de dólares, ao esforço para a guerra. Entre estes fabricantes figuram os que produzem refrigeradores, máquinas para lavar roupa, automóveis, aparelhos de rádio, e mesmo algumas mercadorias pesadas, como máquinas para lavar, vendas de estradas de ferro e locomotivas.

Depois de ficar concluída a conversão das fábricas e a divisão de suas atividades, cerca de um terço das fábricas que produziam 64.700.000.000 de dólares de toda a classe de artigos, será encaminhada para a produção de guerra.

Concedendo seis meses para que seja completado o programa de conversão e desvio de produção, o sr. Nelson, chefe da Produção de Guerra, diz que aquela conversão "é o caminho reto e rápido para a vitória".

Seguiu para Chicago o sr. Luthero Vargas

DETROIT, 11 (A. P.) — O médico brasileiro Luthero Vargas, que se achava em Estados Unidos numa excursão de aperfeiçoamento de seus conhecimentos e de observação de assuntos médicos e sanitários de suas especialidades, seguiu para Chicago, onde visitará vários hospitais e Centros de Saúde.

Uruguai

Arrendamento do cargueiro ex-dinamarquês "Laura"

MONTEVIDEO, 11 (A. P.) — O governo uruguayo arrendou à Comissão Marítima dos Estados Unidos o cargueiro ex-dinamarquês "Laura", de 1.471 toneladas, que, adquirido pelo Uruguai, recebera o novo nome de "Rocha", depois de ter se refugiado neste porto.

O "Rocha" está preparado para o transporte de gêneros alimentícios, inclusive carnes, pois dispõe de compartimentos refrigerados.

A posição do Chile diante das resoluções da Conferência do Rio

SANTIAGO, 11 (A. P.) — O chanceler Juan B. Rossetti explanou perante o gabinete a posição do Chile diante dos acordos e resoluções da Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro.

Anuncia-se, extra-oficialmente, que o gabinete resolveu em breve sobre a convocação de uma sessão extraordinária do Congresso para a ratificação daquelas resoluções.

Presidente do Conselho de Estado do Uruguai

MONTEVIDEO, 11 (R.) — Constituiu-se presidente do Conselho de Estado o ex-presidente da República, sr. José Serrano. Ocupou o cargo de vice-presidente, o sr. Juan José Amézaga, personalidade de destaque na política uruguaia.

RESENHA CIENTÍFICA

FRONHIGEA

TIVEMOS o prazer de assistir à passagem de um filme científico sobre o contágio das infecções de entrada respiratória por meio do transmissor e sobre a respectiva profilaxia.

Proibiu-se cuspir no chão, pediatras que se espurasse no lenço, com o fim de evitar-se a disseminação dos germes do aparelho respiratório. Entretanto, até agora, não se havia ainda cuidado do transmissor.

A lá do transmissor pode, devido ao seu unedimento pelo suor e pela saliva, tornar-se um meio de cultura dos germes, hospedes da boca e do nariz. No laboratório do dr. Valdemar Castro, em Porto Alegre, uma experimentação rigorosa e abundante, demonstrou que:

1 — Os transmissores, logo após o uso, são contaminados intensamente por germes das infecções pulmonares e, de preferência, pelo pneumococo e micrococo catarral, que mereceram a citação especial de Curmont e Boisset; 2 — Todos os germes destas espécies sementeados sobre as fronhas, dão, logo após, culturas riquíssimas no material do conteúdo dos transmissores, antes esterilizados pelo autoclave.

Esta observação já deveria ter sido feita por muita gente. Ninguém, porém, tinha tido a ideia do ovo de Colombo que é a "fronhiga", (fronha isolante).

Este simplíssimo aparelho de profilaxia contra o contágio respiratório, construído de duas fronhas costadas uma à outra, de maneira que não se possam destacar uma da outra, para serem lavadas separadamente; a interna é impermeável, fabricada de borraça; a externa, permeável, feita de tecido. Toda a vez que a externa recebe suor, deverá antes lavá-la; mas a de tecido pode ser passada a ferro, como é fácil de compreender.

Com essa fronha isolante não poderá haver contaminação do transmissor. Se os doentes e os hospitais as usarem, poderia ser evitada a propagação de muitas doenças infectuosas do aparelho respiratório.

TULLIO CHAVES.

MAIS UM NAVIO BRASILEIRO TORPEDEADO NA COSTA AMERICANA

PARTIDO AO MEIO PELOS TORPEDOS — COLHIDOS POR TREMENDA TEMPESTADE OS SOBREVIVENTES — DESAPARECIDOS 53 TRIPULANTES E 6 PASSAGEIROS — A REPERCUSSÃO DO ATENTADO NAS NAÇÕES AMIGAS — OUTRAS NOTAS

REPERCUTIU profundamente na alma brasileira esse outro ato de pirataria praticado contra a marinha mercante do Brasil. O "Cairu" — que buscava o porto de Nova York — foi torpedeado e afundado, na costa americana. Os seus passageiros e tripulantes foram abandonados no mar e a maioria deles continuou desaparecida. Os brasileiros — que abominam, por índole, os atos de violência — acompanharam emocionados a fibra dos nossos bravos marinheiros.

São significativas e emocionantes as primeiras palavras ouvidas dos sobreviventes do naufrágio, da heróica tripulação do "Cairu", pronta a voltar ao mar sob a grandeza do pavilhão brasileiro em nova viagem transatlântica. Ontem mesmo, aqui, na sede dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, verificou-se episódio muito expressivo. Ainda sob o eco do drama do Atlântico, correram a inscrever-se para servir à nossa Marinha Mercante, verdadeira multidão de jovens extenuados de entusiasmo e velhos lobos do mar, experimentados nas rudes lutas do oceano.

COMO OCORREU O TORPEDEAMENTO DO "CAIRU" — DETALHES IMPRESSIONANTES

Para melhor informar os leitores de A MANHÃ, dos dramáticos acontecimentos do torpedeamento do "Cairu", vamos articular os detalhes recebidos por telegramas da Associated Press, de um "porto atlântico dos Estados Unidos", começando pela descrição do torpedeamento do navio brasileiro.

Ao informar sobre o torpedeamento e afundamento do navio brasileiro "Cairu", o Distrito Naval disse que dois torpedos os torpedos lançados contra o barco. O primeiro torpede atingiu a proa do navio brasileiro, não explodindo, porém. Um segundo torpede foi, então, mandado e que feriu o navio a meia-nau, partindo-o ao meio. O "Cairu" imediatamente começou a afundar.

Os passageiros e tripulantes, logo ao primeiro torpede, acorreram para os escaler, que eram em número de quatro. Devido ao fortíssimo vento reinante, os escaler foram de imediato, separados uns dos outros.

Depois de passarem 15 horas e meia nos seus escaler, os sobreviventes, atendidos por navios de socorro, chegaram a este porto.

O comandante do navio torpedeado, que figura entre os desaparecidos, estava num dos escaler munição de motor, que o mar agitado arvorou.

Disse ainda o Distrito Naval, segundo informações que lhe foram prestadas pelos oficiais salvos do navio brasileiro, que o submarino, autor do afundamento, chegou a superfície do mar, pedindo, com sotaque alemão, pedira, pelo megafone, ao capitão do "Cairu", que o informasse sobre o "nome, nacionalidade e destino do navio".

Os sobreviventes, em número de 26, que chegaram a este porto, eram os de um dos escaler do "Cairu". Falaram ainda três escaler.

Narrativa de um dos sobreviventes

As autoridades navais forneceram aos jornalistas a narrativa abaixo, em que se mostra o que sofreram os sobreviventes do navio brasileiro, durante as 15 horas e meia em que estiveram a bordo de um dos escaler do navio perdido, sujeitos a forte vento e ao sabor do mar raivoso.

A narrativa foi feita pelo sr. Otto Alberto Jaegers, natural dos Estados Unidos e que era um dos passageiros do "Cairu".

Eu seguia, com minha senhora, num dos salões de bordo, apreciando outros passageiros, que jogavam xadrez.

Resolvemos, em dado momento, subir ao passadizo superior, e para lá nos encaminhávamos, quando o primeiro torpede atingiu o navio na proa, do lado de estibordo. Vi, porém, que o torpede não explodiu... Se tivesse explodido, não estaríamos agora aqui conversando com os senhores...

Nós tínhamos tido exercícios de salvamento em escaler, no dia 28



O comandante do "Cairu", capitão Moreira Pequeno

tacadas para o mesmo escaler, e 22 nossos escaler calculara que teríamos que navegar, de qualquer maneira, umas cem milhas, no rumo de noroeste, a partir do ponto do torpedeamento. O navio que nos salvou não pôde perder muito tempo, restando que os submarinos inimigos ainda estivessem nas proximidades. Mandaram seis homens ao escaler, para recolher as mulheres, primeiro, e depois nos auxiliaram a fazer o mesmo. Os marinheiros e o oficial que estavam conosco tiveram que guiar-se pelas escadas de corda.

Os tripulantes salvos

Foram os seguintes os tripulantes do "Cairu", que chegaram a salvo ao porto mencionado do Atlântico nos Estados Unidos:

"Primeiro piloto Eduardo Barros, terceiro maquinista Vivaldo Coelho da Silva; tripulantes de convés e máquinas: Manuel Joaquim Fernandes, Elpidio Galdino da Silva, Leonel Moreira Cavalcanti, Lourival Lopes da Rocha, João Guilherme Ribeiro, Aureliano Leal, Matias da Silva Mitos, Antonio Gregorio Bezerra, Sebastião Augusto dos Santos, Luiz Narciso da Costa, Antonio Teles Barbosa Filho, Guimercindo Alvaro da Cunha, Alvinho Vieira Lisboa, Eufavio Avelino Freire, Domingos Inacio da Conceição, Antonio Vicente de Andrade, Manuel André Bicho, Augusto Cavalcante Magalhães, Antenor Caldeira, Lauro Cardias Rocha; passageiros: Otto Alberto Jaegers e sua esposa Darcy Adelaide Jaegers, senhora Willie Saunders de Souza, casada com o sr. F. Xavier de Souza, de Porto Alegre e sua filha June Ann Saunders de Souza. (Esses quatro passageiros salvos são nascidos nos Estados Unidos e todos naturalizados brasileiros).

Depois desapareceu.

Sob uma violenta tempestade

O mar, que a princípio era calmo, começou a agitar-se, e o vento a soprar com intensidade cada vez maior. Foi, depois, uma verdadeira tempestade, com chuva, relâmpagos, trovões, aumentando as ondas em tamanho, de momento a momento. Variaram elas o nosso escaler, de proa a popa. Estávamos inteiramente encharcados, enregelados de frio. O passageiro mais corajoso que havia nela era a jovem June de Souza, que nunca se deixou levar pelo desânimo, nem deixou ja-

lados para o mesmo escaler, e 22 nossos escaler calculara que teríamos que navegar, de qualquer maneira, umas cem milhas, no rumo de noroeste, a partir do ponto do torpedeamento. O navio que nos salvou não pôde perder muito tempo, restando que os submarinos inimigos ainda estivessem nas proximidades. Mandaram seis homens ao escaler, para recolher as mulheres, primeiro, e depois nos auxiliaram a fazer o mesmo. Os marinheiros e o oficial que estavam conosco tiveram que guiar-se pelas escadas de corda.

Os tripulantes salvos

Foram os seguintes os tripulantes do "Cairu", que chegaram a salvo ao porto mencionado do Atlântico nos Estados Unidos:

"Primeiro piloto Eduardo Barros, terceiro maquinista Vivaldo Coelho da Silva; tripulantes de convés e máquinas: Manuel Joaquim Fernandes, Elpidio Galdino da Silva, Leonel Moreira Cavalcanti, Lourival Lopes da Rocha, João Guilherme Ribeiro, Aureliano Leal, Matias da Silva Mitos, Antonio Gregorio Bezerra, Sebastião Augusto dos Santos, Luiz Narciso da Costa, Antonio Teles Barbosa Filho, Guimercindo Alvaro da Cunha, Alvinho Vieira Lisboa, Eufavio Avelino Freire, Domingos Inacio da Conceição, Antonio Vicente de Andrade, Manuel André Bicho, Augusto Cavalcante Magalhães, Antenor Caldeira, Lauro Cardias Rocha; passageiros: Otto Alberto Jaegers e sua esposa Darcy Adelaide Jaegers, senhora Willie Saunders de Souza, casada com o sr. F. Xavier de Souza, de Porto Alegre e sua filha June Ann Saunders de Souza. (Esses quatro passageiros salvos são nascidos nos Estados Unidos e todos naturalizados brasileiros).

Depois desapareceu.

Sob uma violenta tempestade

O mar, que a princípio era calmo, começou a agitar-se, e o vento a soprar com intensidade cada vez maior. Foi, depois, uma verdadeira tempestade, com chuva, relâmpagos, trovões, aumentando as ondas em tamanho, de momento a momento. Variaram elas o nosso escaler, de proa a popa. Estávamos inteiramente encharcados, enregelados de frio. O passageiro mais corajoso que havia nela era a jovem June de Souza, que nunca se deixou levar pelo desânimo, nem deixou ja-



A família do comandante do "Cairu", José Maria Pequeno. Vem-se na gravura sua esposa e filhas, quando falavam ao repórter.

de fevereiro, de modo que sabíamos bem o que devíamos fazer. Eu e minha senhora corremos para a nossa "cabin", pusemos nossos salva-vidas e voltamos para a coberta principal. Parece que não havia grande confusão a bordo, pelo menos não vivamos confusão. Seguímos para o nosso escaler, que era o de número 3, onde encontramos a senhora Saunders de Souza e sua filha, também des-

mals escapar simples lamúria, desde que entramos no escaler até sermos salvos, dezessete horas mais tarde. A tripulação tentava e a vela havia sido lançada. Mas o vento ficou muito forte, e a vela foi recolhida. Pômos obrigados, mais tarde, a arriar o próprio mastro, para impedir que o escaler virasse. A ideia foi boa e navegamos, embora difícil e morosa. Tornou-se menos perigosa.

Surge enfim o navio-socorro

Mai pudemos acreditar, quando vimos o navio de socorro. Pômos recolhidos a bordo. Embora, então, que, a princípio, achamos que o navio tinha pensado que éramos apenas destroços perdidos de um resto de navio, e que, com o mar grosso, não podiam quase divisar de bordo. O oficial que dirigia a

"Cairu" acham-se recolhidos a um hospital local. São eles: Aureliano Leal, copeiro, quem se suspeita que tenha fratura no ombro direito e na clavícula do mesmo lado; Matias da Silva Matos, também copeiro, Antenor Caldeira, talifeiro, e Guimercindo Alvaro da Cunha, igualmente talifeiro. Todos esses três últimos se acham muito abatidos e exaustos da fadiga.

Os demais tripulantes, apesar de fatigadíssimos, acham-se sem maior novidades recolhidos. A sede da Associação Cristã de Moços, neste porto, (Conclui na 8.ª pág.)

Ósseo-lúcido

CALLIGRANTE DOS OSSOS

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

Presidência da República

DECRETOS-LEIS E OUTROS DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO CHEFE DO GOVERNO — NOVAS ESPECIFICAÇÕES E TABELAS PARA CLASSIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA MAMONA E DO MEL DE ABELHA — APROVADO O REGULAMENTO PARA A ARRECAÇÃO E EMPREGO DA TAXA MILITAR — NOMEAÇÕES NA PASTA DA JUSTIÇA

Decretos-leis assinados, ontem, pelo chefe da Nação

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis:

— Determinando que os saldos que se ajuizarem no encerramento dos exercícios financeiros dos créditos postos à disposição da Comissão Mista Brasileiro-Brasileira de Estudos do Petróleo serão retidos para atender as despesas a cargo da mesma comissão, e a serem pagos em 1911.

— Abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de \$20.000.000, para despesas com combustível da Rede do Viação Cearense em 1911.

Classificação e fiscalização de mamona e mel de abelha

O presidente da República assinou decretos aprovando as novas especificações e tabelas para classificação e fiscalização da mamona e do mel de abelha.

O preenchimento de vagas na 1.ª série dos estabelecimentos de ensino

O presidente da República assinou decreto-lei dando em vigor no corrente ano as disposições do decreto-lei n.º 1.143, de 1911, que permite a prestação de novo concurso de habilitação em uma ou duas matérias para o preenchimento de vagas existentes na primeira série dos estabelecimentos de ensino superior.

Aprovado o Regulamento para a arrecadação e emprego da Taxa Militar

O presidente da República assinou o seguinte decreto:

“Art. 1.º — A Taxa Militar, de que trata este Regulamento, será cobrada por meio de estampilhas próprias, que serão de cores diferentes, dos valores de \$5.000, \$10.000 e \$20.000 e terão como característico principal, a inscrição: Taxa Militar.

Art. 2.º — As alíquotas estampilhas serão impressas pela Casa da Moeda e deverão ter como motivo, de preferência, vultos e fatos da nossa história militar.

Art. 3.º — Cada emissão valerá durante um triênio, contendo as estampilhas os algarismos indicativos do período de aplicação.

Art. 4.º — Os tipos, formatos e características das estampilhas serão fornecidos pelo Ministério da Guerra, ao da Fazenda, que os divulgará, mediante circular da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, ao entrarem as estampilhas em circulação.

CAPÍTULO II

Da arrecadação da Taxa Militar

Art. 5.º — Todo cidadão que, por qualquer motivo, obtiver isenção, temporária ou definitiva, de incorporação no Exército ou na Armada, ficará sujeito ao pagamento de uma Taxa Militar única ou repetida, variável entre \$5.000 e \$20.000, conforme os casos de isenção e o que for fixado para cada espécie, neste Regulamento ou pelo diretor do Recrutamento.

Art. 6.º — Exigir-se-á do seguinte modo a Taxa Militar:

a) — \$5.000, dos que não foram incorporados por incapacidade definitiva para o serviço militar (taxa única); dos que obtiverem adiantamento da incorporação por serem arim de família (taxa única ou repetida); dos temporariamente incapazes (taxa única ou repetida);

b) — \$10.000, dos que, não incorporados por haverem sido excedidos as necessidades do Exército ou da Armada, se tornarem reservistas de 3.ª categoria (taxa única); dos que obtiverem adiantamento da incorporação por motivos de matrícula em institutos de ensino religioso (taxa única ou repetida);

c) — \$20.000, dos isentos do serviço militar em virtude de crença religiosa (taxa única); dos que obtiverem adiantamento da incorporação por motivo de matrícula em cursos superiores, técnicos ou especializados, no estrangeiro (taxa única ou repetida).

Parágrafo único — A repetição da taxa, quando não deva ser paga uma só vez, será anual.

Art. 7.º — A arrecadação e o pagamento da Taxa Militar, única ou repetida, será feita integralmente cada vez, devendo as estampilhas ser aplicadas e inutilizadas, por meio de carimbo, pela repartição alíquotada, no certificado de alistamento, certificado de reservista, certificado de isenção do serviço militar, ou na caderneta militar, quando houver de anotar a isenção ou o adiantamento.

Art. 8.º — Venderá as estampilhas, nesta Capital, a Recebedoria do Distrito Federal, nos Estados, as repartições arrecadadoras federais, que se suprirão por intermédio das Delegacias Fiscais, (modelo n.º 1).

Art. 9.º — A aquisição realizar-se-á mediante guia em 4 vias: a 1.ª será enviada à Circunscrição do Recrutamento; a 2.ª constituirá documento de receita na Contadoria Seccional do Ministério da Guerra; a 3.ª ficará com o adquirente, remendo-se a 4.ª ao serviço de estatística.

Parágrafo único — As Circunscrições de Recrutamento enviarão, até o dia 5 de cada mês, à Diretoria do Recrutamento, as guias recebidas no mês anterior, acompanhadas de um mapa demonstrativo da correspondente arrecadação.

Art. 10 — Até três meses depois de terminada a incorporação de sua classe, aquele que obtiver isenção ou adiantamento de incorporação apresentará o respectivo certificado ou caderneta militar à Circunscrição de Recrutamento, ou ao delegado do Serviço de Recrutamento, solicitando guia para a aquisição das estampilhas necessárias, (modelo n.º 2), nos termos do artigo antecedente.

Art. 11 — As isenções temporárias ou os adiantamentos de incorporação não serão válidos quando o interessado passar a Taxa Militar dentro de três meses, contados da data em que for publicada a concessão.

Parágrafo único — O que não pagar a Taxa Militar no prazo acima fixado ficará sujeito à incorporação que se seguir.

Art. 12 — Os estudantes no estrangeiro, (art. 6.º letra “c”, 2.ª parte), pagarão a Taxa Militar anualmente, pelo prazo fixado no art. 10, quando da correspondente anotação no certificado de alistamento pela autoridade consular.

Art. 13 — A quantidade de estampilhas para a venda em cada exercício

será comunicada ao Ministério da Fazenda, pela Diretoria do Recrutamento, por intermédio do Ministério da Guerra, com a antecedência necessária para a execução das disposições referentes neste Capítulo.

CAPÍTULO III

Da isenção

Art. 14 — Estão isentos da Taxa Militar os que não forem incorporados ao Exército ou à Armada:

a) — em consequência de ilegalidade de seu alistamento ou convocação;

b) — por notória e incontestável incapacidade física para o serviço militar; alijados, paralisados, mutilados, cegos, mortificados, loucos e casos equivalentes;

c) — por serem reservistas de 1.ª ou 2.ª categoria;

d) — por pertencerem aos quadros de oficiais da ativa ou da reserva;

e) — por serem aspirantes a oficial ou guarda-marinha; e

f) — por serem alunos de institutos oficiais da ativa ou da reserva, enquanto permanecerem nessa situação.

Parágrafo único — Não se compreendem na disposição da letra “b)” as indivíduos que tenham defeitos físicos, (falta de dentes, orelha, etc.).

CAPÍTULO IV

Da arrecadação e escrituração

Art. 15 — Ficam a cargo das repartições subordinadas ao Ministério da Fazenda, o depósito, escrituração, suprimento, distribuição, venda e troca das estampilhas, de acordo com os processos em uso para as estampilhas em geral, desde que não contrariem a lei do Serviço Militar e as disposições deste Regulamento.

Art. 16 — O produto da arrecadação da Taxa Militar, consignada na receita do Orçamento Geral da República como Renda Ordinária — Diversas Rendas — Ministério da Guerra — Taxa Militar, e tendo dotação própria na lei de despesa, destinada especialmente ao custeio dos gastos com a execução da lei do Serviço Militar, propagando desse Serviço e incremento da instrução militar.

Parágrafo único — A Diretoria do Recrutamento também escriturará em livro especial a renda da Taxa Militar.

Art. 17 — A renda da Taxa Militar será recolhida pelas repartições competentes ao Banco do Brasil, na forma do decreto-lei n.º 887, de 17 de novembro de 1938.

1.º — As Recebedorias do Distrito Federal e de São Paulo e as Delegacias Fiscais enviarão ao Ministério da Guerra, a cada mês, para conhecimento da Diretoria do Recrutamento, uma demonstração da renda arrecadada no mês anterior.

2.º — A vista dos balancetes das repartições arrecadadoras, a Contadoria Geral da República comunicará à Diretoria do Recrutamento, dentro de 30 dias após o término de cada triênio, a importância da arrecadação da Taxa Militar.

Art. 18 — Os pedidos de suprimento ao Banco do Brasil, para as despesas previstas no art. 16, ficarão a cargo da Diretoria do Recrutamento, devidamente autorizada pelo Ministério da Guerra.

CAPÍTULO V

Disposições finais e transitórias

Art. 19 — Terminado o prazo de três meses para o pagamento da Taxa Militar, as Circunscrições de Recrutamento anotarão a dívida nos registros dos remissos para a cobrança quando os interessados procurarem regularizar a sua situação com o Serviço Militar.

Art. 20 — Os casos omissos serão resolvidos pelo ministro de Estado dos Negócios da Guerra.

Art. 21 — Enquanto não entrarem em circulação as estampilhas especiais, a Taxa Militar será paga em estampilhas do imposto de selo adesivo.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Governo

Nomeações, autorizações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando: Hugo Laércio de Barros para exercer o cargo de oficial de Justiça, padrão D, o major Renato Bittencourt Brígido, representante do Estado Maior do Exército Nacional, membro do Conselho Nacional do Tráfico, Gutemberg Francisco de Pinho, interinamente, secretário judicial do oficial do 3.º Ofício do Distrito Federal, Pedro Lacerda Frazão, interinamente, escrevente auxiliar do 3.º Ofício do Registro de Imóveis da Justiça do Distrito Federal, e Eros Corrêa Pinheiro, interinamente, escrevente juramentado do Tabelião do 3.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Demitindo Oscar Versano Veloso, em cargo de comissário de Polícia, classe H.

— Concedendo reforma ao cabo de esquadrão da Polícia Militar do Distrito Federal, Raymundo Ambrosio de Souza.

— Revogando, atendendo à dificuldade de se tornar efetivo, no momento, os decretos que expulsaram do território nacional, a russa, Erika Goldmann, e a polonesa, Abílio Frenes, Abram David Berman, Laia Ogurek e Salomão Schop.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Arthur Pereira Lopes da Silva, no cargo de oficial administrativo, classe E, do Departamento de Ensino, e Dominio José de Souza, professor de matemática, padrão M, de diretor da Escola Nacional de Engenharia.

— Aposentando “ex-offício”, Jefferson Sensbory de Lemos, no cargo de médico psiquiatra, classe M.

— Removendo, por permuta, Djalma Mendonça, escriturário, classe E, da Divisão de Material do Departamento de Administração para o Instituto Oswaldo Cruz, e deste para a Escola Nacional de Engenharia, escriturário, classe E.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Durval Potyguara Esquerdo Curty, para exercer, interinamente, como substituto o cargo de professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, e o decreto que nomeou José Chac, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M, da Escola de Odontologia, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

NA PASTA DA AERONÁUTICA

Nomeando o major aviador Nelson Freire Lavender Wanderley para exercer, sem prejuízo das suas atuais funções, a função de chefe de Escola da Escola de Aeronáutica.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo a “Sociedade Mineiro-Industrial Couto Magalhães”, autorização para funcionar como empresa de mineração.

— Autorizando a “Sociedade Mineira Ernesto Zabeu & Filhos Limitada”, a lavrar calcário no município da capital do Estado de São Paulo; Francisco Sales e Silva a pesquisar minérios de manganês, ferro e associados no município de São João Del-Rei, do Estado de Minas Gerais; Marcelino Teixeira Duarte a pesquisar quartzo no município de Pará de Minas, do Estado de Minas Gerais; Gervasio Alves Ferreira a pesquisar basaltos, caulim, quartzo e associados no município de Mogi das Cruzes, do Estado de São Paulo; Antônio Luis Ferreira Guimarães a pesquisar quartzo e associados no município de Diamantina, do Estado de Minas Gerais; Ataides Alves de Matos a pesquisar cristais de rocha e associados no município de Corinto, do Estado de Minas Gerais; Cesar Queiroz a pesquisar mármore, quartzo e associados em Campo Grande, Distrito Federal; Cristóvão Dias a pesquisar mica e associados no município de Rio Novo, do Estado de Minas Gerais; José Monteiro de Rezende a pesquisar mica, caulim e associados no município de Bicas, do Estado de Minas Gerais; Plínio Pinheiro a pesquisar diamantes no município de Marabá, Pará; Armando Pucetti Lollí a pesquisar calcário e mármore no município de Paraíba, São Paulo; Maria Dolores da Maia Vidigal a pesquisar quartzo no município de Diamantina, Minas Gerais; e Jolanda Ramoa dos Santos a pesquisar calcário no município de Sorocaba, São Paulo.

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

“BELEM — Tenho a satisfação de comunicar haver tomado posse das casas e terrenos necessários à construção do novo edifício do Museu Goeldi, assim como ter o interventor federal colocado no local a primeira pedra do pavilhão de pesquisas científicas. Devo salientar que aquelas aquisições foram efetuadas com doações feitas por v. ex.ª, sendo, também, com parte daquelas doações, que vai ser feito o pavilhão de pesquisas. Extremamente reconhecido por todos esses benefícios realizados em favor do instituto que tenho a honra de dirigir, rogo permissão para reiterar de v. ex.ª os mais subidos protestos de alta estima e distinta consideração. Carlos Esteves, diretor do Museu Goeldi.”

“PORTO ALEGRE — No momento de encerrar os trabalhos da assembleia que realizaram, nesta capital, as cooperativas agrícolas que constituem a União Subsilvestre de Cooperativas, em cuja assembleia foi debatido o problema de interesse para a economia do Estado, os delegados reunidos, representando dez mil agricultores cooperativados, votaram uma moção de integral apoio e solidariedade à orientação política e econômica do governo de v. ex.ª, que procura estimular a produção agrícola com oportunas medidas de proteção e amparo a classe. Aproveitamos este ensejo para manifestar, em nome da classe produtora, inteira confiança em v. ex.ª, que saberá resolver com justiça o complexo problema do trigo nacional. Respeitosas saudações. — Artur Fischer, presidente da assembleia.”

“OURO PRETO, M. G. — O Diretor Acadêmico desta Escola, representando a unanimidade dos alunos pede-me transmitir a v. ex.ª os seus agradecimentos pela fundação, anexa a este Instituto, de uma escola técnica. Pede-me o mesmo Diretor apresentar a v. ex.ª as expressões de sua grande admiração e profundo respeito. A essa manifestação junto os meus protestos de subida consideração e respeitosa estima. — Gastão Gomes, diretor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.”

“RIO — Os serventários da Justiça trazem a v. ex.ª, a segurança de seu sincero agradecimento pela assinatura do decreto-lei n.º 1.123, que institui a participação na Lei de proteção à Família. O ato de v. ex.ª foi recebido com o máximo regozijo por toda a classe que jamais poderá esquecer quem tão grande benefício lhe proporcionou. Afirmamos a v. ex.ª, nosso reconhecimento. Atenciosas saudações. — Renato Gomes de Campos, Guilherme de Souza Barbeza e Daniel Vieira Carneiro.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

“O maior acontecimento literário de 1942 será a posse do presidente Vargas na Academia Brasileira”

A MISSÃO DOS INTELLECTUAIS NA HORA DELICADA QUE O MUNDO ATRAVESSA — PALAVRAS DO ACADEMICO OSVALDO ORICO A REPORTAGEM



O academico Osvaldo Orico, falando ao jornalista

SAO PAULO (Da Sucursal de A MANHÃ) — Via Vaap — Encontra-se entre nós o escritor Osvaldo Orico, membro da Academia Brasileira de Letras. O autor de “O Demônio da Regência”, procurado pela reportagem da Agência Nacional, concedeu-lhe interessante entrevista, na qual teve oportunidade de abordar momentosos assuntos da nossa vida literária.

O jornalista falou com o brilhante escritor no hotel onde se encontra hospedado, depois de um almoço que em sua homenagem promoveu um grupo de intelectuais paulistas e do qual participaram, entre outras pessoas, os srs. Mota Filho, Abner Mourão, Menotti del Picchia, Antonio Covelio e general Assis Brasil.

Iniciando a sua palestra, assim se exprimiu o escritor Osvaldo Orico: “Não obstante a guerra, o Brasil continua o seu trabalho, não interrompendo a sua vida espiritual. Os homens de sensibilidade, mais diretamente atingidos pelos acontecimentos, procuram na lição dos fatos os motivos de suas páginas. A vida intelectual mantém-se acesa, como um farol na tempestade. Estamos vigilantes, mas não intranquilos. Contando com a orientação de um chefe com as qualidades que notabilizam a figura do sr. Getúlio Vargas, não há motivos para sobressaltos. A posição do Brasil é uma consequência de sua defesa. Nesse ambiente de confiança, a Nação trabalha para cumprir o seu dever. Cada qual, na medida do seu esforço e das suas possibilidades, sente-se mobilizado para uma obra comum. A tarefa de um de nós é a defesa de todos!”

A missão dos intelectuais

— “Aos Intelectuais — prosseguiu o entrevistado — cabe, nesta hora, missão de alta responsabilidade, orientando os seus leitores e a massa proletária em torno da Pátria vigilante. Nesse sentido, o ministro Marcenário Filho convocou recentemente o trabalho dos nossos escritores, instituindo altos prêmios para uma literatura dirigida de preferência para a observação e estudo dos nossos fenômenos sociais, suas causas e seus efeitos.”

O Estado de São Paulo e as festas populares

— “Quando venho a São Paulo, que é uma permanente lição de progresso e do esforço coletivo — continuou Osvaldo Orico — aproveito as minhas horas para por-me em contacto com as suas surpreendentes realidades. Na palestra que tive ontem com o professor Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, instruí-me sobre as atividades desse importante setor da vida pública de São Paulo, tomando conhecimento das importantes reformas que meu querido amigo, interventor Fernando Costa, vai executar neste aparelho da cultura de sua terra, habilitando-o a exercer uma função eminentemente social, na direção e assistência técnica de festas populares, dando ao maior centro operário da América do Sul, diversos saraus, que subtraiam às estatísticas aquelas 90 % de crimes praticados pela abundância de distrações perniciosas e pela falta de um órgão coordenador, que pudesse realizar e atualizar para o regozijo público as festas tradicionais do Estado, as “cavalhadas” de Franca e Sorocaba, as “congadas” de Atibaia, modelando também o espírito infantil através de esportes úteis e educativos. Para mim, que me gabo de ser um espírito tradicionalista, isto é um ótimo sintoma de compreensão dos nossos problemas domésticos: resolver de uma forma brasileira os casos do Brasil!”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro, tudo se harmonizou sob a presidência do sr. José Carlos de Macedo Soares, cujas diretrizes inspiram inteira confiança aos nossos pares.”

Falou, depois, sobre as atividades da Academia Brasileira de Letras:

“Estamos no período de férias regulamentares, que abrange fevereiro e março. Depois de atravessar um ano de intensas lutas internas, determinadas pela oposição de um grupo de acadêmicos, entre os quais eu me inscrevi, sustentei contra a presidência do sr. Levi Carneiro,

NESTA PAGINA:
Mais um navio brasileiro torpedeado na costa americana (conclusão da 3.ª pág.) — **"A ofensiva das nações unidas será desfechada em pleno coração do Eixo" (conclusão da 1.ª pág.)** — **O rompimento da Rumânia com o Brasil.**

Uma carta do embaixador
Julio Dantas ao general Francisco José Pinto

Do embaixador Julio Dantas, que aqui esteve chefiando a Embaixada Especial que Portugal nos enviou em retribuição ao nosso comparecimento às comemorações dos Centenários, o general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, recebeu a seguinte carta:

"Exmo. sr. general Francisco José Pinto, da minha mais alta consideração e estima:

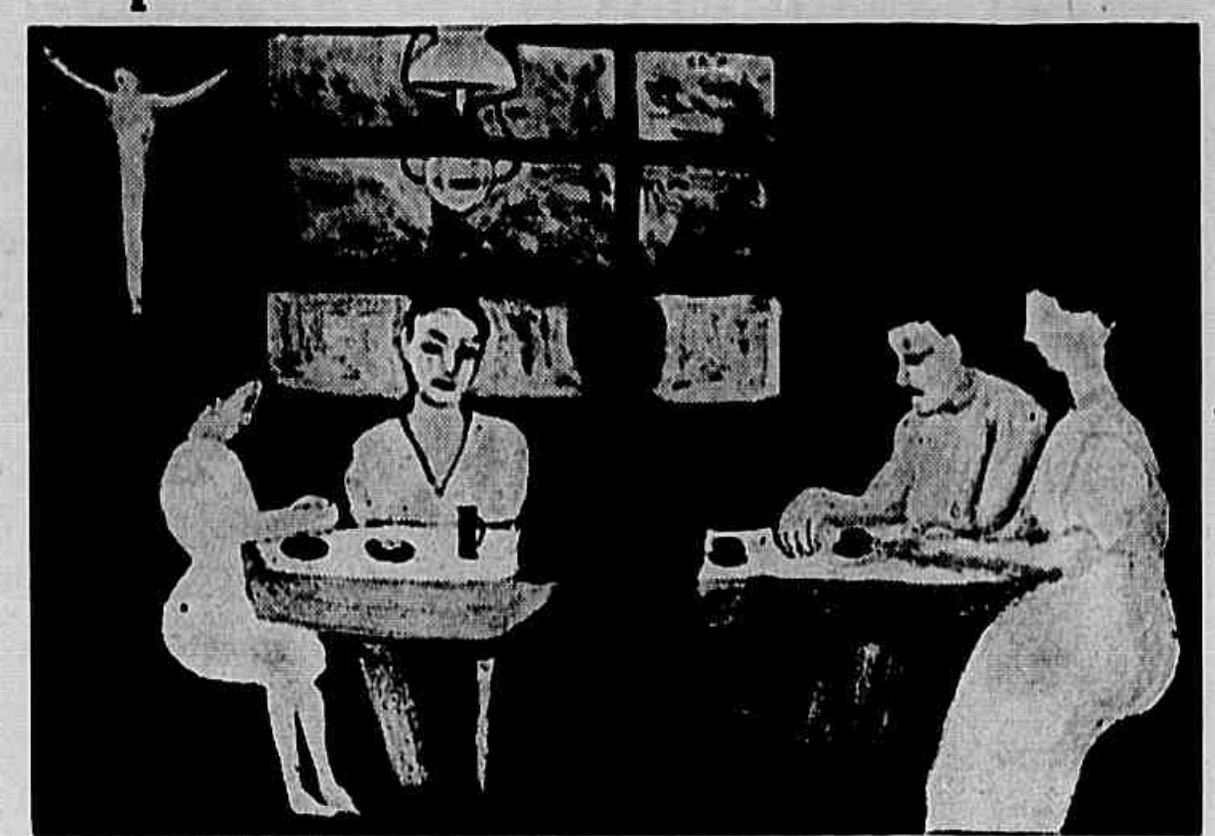
Escrevo a v. excia., neste dia que é de festa, mas que o não pode ser para mim, para expressar-lhe os votos, que de todo o coração faço, pela sua saúde e pelas suas venturas, e para lhe agradecer, com o mais convívio reconhecimento, todas as suas carinhosas bondades e atenções, a que veio juntar-se agora a oferta do riquíssimo Album em que se contém, dispostos com verdadeira arte, os recortes do noticiário da imprensa brasileira respectivos à Embaixada, a que preside.

Foi com verdadeira saudade, senhor embaixador e meu querido amigo, que revivi, folheando esse Album magnífico, os dias deslumbrantes e inolvidáveis que passei no Rio, e em que a cada momento me acompanhava a sombra afetiva e tutelar da sua amizade. Não esqueço o que a v. excia. deu, e deveram todos os meus companheiros, tão gratos como eu, e aproveitei este ensejo para testemunhar mais uma vez à Ilustre Comissão de Recepção, da Presidência por tantos títulos notável de v. excia., sem esquecer o meu bom amigo ministro José Roberto de Macedo Soares, a quem muito me recomendo, as homenagens da minha sincera gratidão.

Que o novo ano, que sob tão boas presenças se anuncia, traga a vossa excelência, todas as prosperidades de que é tão digno, pelo seu alto espírito e pelo seu nobilíssimo coração. Peço a v. excia. queira belar por mim as mãos da Senhora Embaixatriz, de quem me recordo sempre — tão bondosa foi para mim! — com o maior respeito e o mais profundo reconhecimento. Deus proteja as nossas duas Pátrias, nesta hora tão dramática da vida da Humanidade, e lhes dê a tranquilidade e a paz. Somos duas famílias que vivem longe uma da outra, mas que cada vez se sentem mais unidas pelo sentimento e pela fé nos seus destinos. Calculei quanto os acontecimentos da América preocupam neste momento sua excia. o presidente Getúlio Vargas, excelsa e veneranda figura cujo prestígio transcende as fronteiras do Brasil e se projeta sobre toda a latência americana. Confiamos na Providência, meu querido amigo.

Abraço-o com o maior afeto, admiração e reconhecimento, o seu velho amigo e admirador muito grato, — (AS.) JULIO DANTAS".

"A poesia é a melhor coisa do mundo"



Outro sugestivo trabalho do autor de "Nega Fulô"

(Conclusão da 3.ª pág.)

xe de contemplar com deleite um Marcer, entre os entendidos, por exemplo".

— Como você compreende a arte moderna? O que você entende por modernismo, no domínio da pintura?

— Compreendo que Picasso fazendo incursões em todos os domínios da pintura, em suas representações primitivas ou não, recebendo ele próprio todas as influências e transmitindo todas as influências transformadas dentro de seu crivo intelectual, invadindo o mundo da pintura nos seus quatro pontos cardiais, criou um sinfonia ou olandando-se um Roussau, o que estas coisas tão diversas despertam dentro do convívio ou do contemplador é um estado poético, poético. O mesmo acontece quando v. le

Um livro de poemas: é esse estado: que v. procura folheando, penetrando, incorporando o que sai da matéria dos versos, da música do ritmo, etc. Pouco é mesmo a coisa melhor do mundo. Nem a guerra pode com ela".

Neste momento, um outro cliente vem interromper a nossa agradável palestra. O médico saiu de dentro do poeta e, por isso, achamos conveniente deixá-lo aos seus ofícios. Confessamos a nossa tristeza por não nos ter sido possível colher mais alguns pensamentos daquele cérebro visionário, cheio de beleza e de realidade, comportando ao mesmo tempo um caso clínico-materialismo — e um acorde maravilhoso de melhor música — ou um verso de melhor poesia.

— Já no elevador, pensamos no título daquele livro de Benjamin Lima: — Esse Jorge de Lima... Não o convidaram para decorar nenhuma escola? Não, nem nenhuma Capela. E de lastimar este divórcio da arte-sacra e os pintores modernos... — Acha você necessário que o artista seja poeta? — Não, mas acho que o artista deve passar, caminhar e se perder... no mundo, na vida, para achar-se e achar alguma coisa... — O que você mais ama, a Poesia ou a Pintura? — "Todas as artes são apenas veios para a poesia. Ouvindo-se um sinfonia ou olandando-se um Roussau, o que estas coisas tão diversas despertam dentro do convívio ou do contemplador é um estado poético, poético. O mesmo acontece quando v. le

"A OFENSIVA DAS NAÇÕES UNIDAS SERÁ DESFECHADA EM PLENO CORAÇÃO DO EIXO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente o objetivo do próximo e imediato ataque nipônico.

De qualquer maneira, porém, todas as forças armadas austríacas e os elementos autorizados de seu governo e de suas classes eminentes se acham de sobrelavio, dispostos os austríacos a esma-

gar, com toda a força de que dispõem, as tentativas do inimigo de descer neste continente. E assim está atacando para a defesa das ilhas vizinhas, afirmando que a tentativa de invasão seja adiada o mais possível.

O ministro do Exército, Francis Ford, anunciou ter dado instruções ao exército australiano. E acrescentou: "essas instruções compreendem logo de início esta recomendação terminante: não se fale mais em retiradas."

Declarou mais o ministro que os serviços do general Gordon Bennett, que comandou a Força Imperial Australiana na Maláia e que tão fortemente tem aconselhado as táticas de ofensiva serão utilizadas para ensinar aos defensores nacionais como responder e retrucar às táticas japonesas.

Os japoneses ainda dominam o ar e o mar

LONDRES, 11 (A.P.) — Fonte autorizada declara que a força principal da marinha japonesa ainda não foi atingida até agora pelos êxitos aliados na guerra do Pacífico. E acrescentou: "O domínio geral do mar, naquela área, de que dispõem os japoneses, com o apoio do ar, permite que eles possam ainda continuar levando suas vitórias para qualquer direção que escolham".

Informações de Tóquio sobre Java

TOQUIO, 11 (A.P.) — De irradiação oficial — "O quartel geral imperial diz que os japoneses capturaram 93.000 soldados, inclusive 2.000 oficiais interiores, na invasão das Índias Orientais Holandesas, e também grandes depósitos de armas e suprimentos. Acrescentou que dos prisioneiros 60.000 eram de tropas regulares capturadas em Java e 18.000 nas outras ilhas de arquipélago. Os restantes são 13.000 voluntários e franco-atiradores."

"Dividir para conquistar"

WASHINGTON, 11 (A.P.) — O sr. Archibald Mac Leish, diretor da Repartição de Factos e Números, publicou um relatório sobre os serviços a seu cargo, dizendo, em certa passagem, que o Japão, por intermédio principalmente de sua embaixada em Madrid, está seguindo a política "nazista" de "dividir para conquistar", procurando lançar a dissensão interna na América.

Comprando os títulos das empresas holandesas

LONDRES, 11 (A.P.) — A Agência holandesa "Aneta" anuncia que, pelas notícias recebidas de Amsterdã, os holandeses e os holandeses-nazistas estão comprando febrilmente todos os títulos das empresas estabelecidas nas Índias Orientais Holandesas. Esse fato está sendo interpretado como significando que os nazistas querem assim impedir que os japoneses assumam o controle econômico das terras que conquistaram nas Índias Orientais Holandesas.

Preparados para a hora da Sibéria

TOQUIO, 11 (A.P.) — (De irradiação oficial) — O major-general Kenryo Sato, porta-voz do Ministério da Guerra em alocução que dirigiu ao povo japonês, declarou que o Japão se antecipa aos aliados nos esforços para obter bases na Sibéria Russa acrescentando que "o Japão está

pleno preparado para qualquer desenvolvimento que a guerra possa vir a ter no Norte do Pacífico". Ameaça nipônica à Austrália

NOVA DELHI, 11 (R.) — "Pesa sobre a Austrália a mesma sorte sobrepesa às Índias Orientais Holandesas, caso esse país continue em sua atual atitude para com o Japão" — declarou em entrevista à imprensa, o porta-voz do Bureau de Informações do Ministério do Exterior nipônico, segundo uma transmissão da rádio de Tóquio.

"O resultado da continuação da resistência" — continuou o porta-voz nipônico — "não poderá senão um desastre para o povo australiano, tal como aconteceu às Índias Holandesas."

"O melhor caminho a seguir pela Austrália é o indicado pelo general Tojo, em discurso pronunciado na Dieta em 21 de janeiro último, quando o mesmo declarou: — "Se o povo australiano continuar em sua atual atitude de resistência ao Japão, nós o esmagaremos impiedosamente, mas se, ao contrário, os australianos quiserem compreender as verdadeiras intenções do Japão, demonstrando boa vontade em cooperar, nós não hesitaremos de nossa parte, em estender-lhe o nosso auxílio, com uma verdadeira compreensão pelo seu bem estar e progresso".

Concluindo, afirmou o porta-voz japonês: — "Caso o governo australiano não leve na devida conta esse conselho, aguarda-o o mesmo destino sobrepeso a Singapura e Java".

Prova da eficiência do "Douglas-Boston"

LONDRES, 11 (H. P.) — Os novos bombardeiros americanos "Douglas-Boston", que estrearam no raid a Polsey — um dos subúrbios industriais de Paris, serão empregados em escala cada vez maior na ofensiva aérea da primavera, a qual, segundo declararam hoje à Hulton Press os círculos oficiais, não será uma atividade esporádica mas uma campanha em toda a extensão da palavra, intensificando-se sempre que o tempo o permita.

O Boston DB-7, de qual as primeiras entregas foram para a França antes do colapso da mesma, é o sucessor do aparelho de combate noturno "Havoc", porém, com uma proa e um nome diferentes.

O Boston DB-7 é um avião para bombardeio à luz do dia, dotado de uma velocidade tremenda, que pode atingir 350 milhas por hora, tem as linhas do aerobote, transporta cerca de meia tonelada de bombas, e o seu raio de ação excede de 1.000 milhas.

Os raids a Essen e a França, nas últimas duas noites, são encorajados como os primeiros frutos da recente promessa do sr. Sincilar no sentido de que seriam desfechados novos ataques à Europa ocupada pelos nazistas.

O objetivo estratégico desses raids é duplo, visando a desorganização da produção bélica nazista na França, concentrada principalmente em 15 grandes usinas do distrito de Paris, que presumivelmente serão visitadas pelas RAF — e o desvio das melhores forças alemãs da frente russa, onde os nazistas foram forçados a recuar, e da Líbia e Malta, onde o crescente emprego de pessoal de segundo ordem e material italiano já revelam o esgotamento das forças alemãs para a frente ocidental europeia.

MAIS UM NAVIO BRASILEIRO TORPEDEADO NA COSTA AMERICANA

(Conclusão da 3.ª pág.)
aguardando exame médico mais adiantado. Todos se acham em repouso, para se refazerem dos efeitos das 16 horas passadas a bordo do escalor em que se salvaram.

"Em breve estaremos outra vez a bordo e na mesma rota"

Antes de ser recolhido ao leito, na sede local da YMCA, o marinheiro Sebastião Augusto dos Santos, sobrevivente do afundamento do "Cairú", disse que ele e seus companheiros, com exceção dos que foram hospitalizados, estavam apenas precisando de algumas horas de descanso e sono...

Falando aos jornalistas, disse o marinheiro brasileiro:

"Quando tivermos outro navio, nós voltaremos. Vamos continuar a trazer para os Estados Unidos o que vocês precisam, e a levar para o Brasil aquilo de que nós precisamos."

Dentro em pouco — concluiu — não haverá mais submarinos alemães no nosso caminho."

Os companheiros do marinheiro brasileiro concordaram com ele, e de todos só se ouvia um comentário: "Em breve estaremos outra vez a bordo, e na mesma rota".

A classe a que pertencia o "Cairú" — Seus característicos — Outras notas —

Relação dos passageiros

O "Cairú", torpedeado e afundado quando se dirigia para os Estados Unidos, levava um grande carregamento de café, mamona, algodão, plásticos, casaco e produtos farmacêuticos.

Tratava-se de um navio misto, de 3.150 toneladas brutas. E uma das quatro unidades adquiridas há tempos pelo Lloyd Brasileiro à Moore McCormack Company.

A sua partida desse porto verificou-se a 6 de fevereiro último, com destino a La Guayra e Nova York, fazendo escala em São Salvador, Recife, Natal, Macaé, São Luiz, Belém, La Guayra e Curaçao.

O comandante

O "Cairú" era comandado pelo capitão de longo curso da Marinha Mercante José Moreira Pequeno. Nascido no Ceará, a 20 de agosto de 1888, é casado com Cecília Rego Moreira Pequeno, tendo três filhas: as senhoritas Marina, Ondina e Maria Regina, residentes nesta capital. Desde 1905 trabalha na Marinha Mercante.

Relação de passageiros

A relação dos passageiros que embarcaram nesta capital, com destino a La Guayra e Nova York, é a seguinte:

Amalia Frederica Krug, com 34 anos, brasileira, funcionária do Lloyd, destinava-se a Nova York; Ernest Adolpho Serizier, venezuelano, comerciante, com 64 anos, destinava-se a La Guayra; Luiza Mercedes Angela Lesserte de Serizier, 55 anos, destinava-se a La Guayra; Dennis James Sheehan, 20 anos, solteiro, norte-americano, estudante, destinava-se a Nova York; Otto Alberto Saegers, 47 anos, casado, brasileiro, destinava-se a Nova York; Daisy Adelaide Taylor Saegers, 41 anos, casada, brasileira, doméstica, destinava-se a Nova York; Albano Gonçalves Leques, com 23 anos, solteiro, português, agricultor, destinava-se a Nova York; Elias Napoleão Dias da Silva, com 29 anos, casado, brasileiro, advogado, destinava-se a La Guayra; Joaquim Loureiro, com 43 anos, casado, português, destinava-se a La Guayra; Joaquim Alves Morgado, com 31 anos, solteiro, português, destinava-se a La Guayra; Willie Saunders de Souza, com 45 anos, casado, brasileiro, doméstica, destinava-se a Nova York; Anne Nunes Saunders de Souza, com 15 anos, brasileira, estudante, destinava-se a Nova York; capitão Manoel Monteiro de Carvalho, com 40 anos, casado, brasileiro, militar, destinava-se a Nova York e sua esposa Celina Monteiro de Carvalho, com 36 anos.

Os tripulantes

E a seguinte a tripulação do "Cairú":

Comandante — José Moreira Pequeno. Immediato — Benjamin Franklin Cunha, 1.º piloto; Edward Barreto, 2.º piloto; Floriano Guilherme Brom Dutra e Miral de Souza Oliveira, 1.º rádio; Germano Firmino dos Santos, 2.º rádio; Celso da Maia Fonseca e José Ferreira da Conceição, Médico; Atílio Giraud, Enfermeiro — Manoel Falcão A. Maranhão. Conferentes — João Freire Sineiro e Manoel Ribeiro Vasconcelos. C. Mestre — Domingos Alves Ribeiro — Carpinteiro; Manoel Costa, 1.º maquinista; Marlinheiro Severino Ferreira da Costa, Elpidio Galdino da Costa, Augusto Joaquim, Antonio Nery, José Pedro Ramos, Leonel Moreira Cavalcante, Moços — Dionizio Diniz Monteiro, Waldemiro Ferreira dos Santos, José da Silva Pinheiro, Victorino Pereira de Souza, Lourival Lopes da Rocha, João Guilherme Ribeiro, Antonio Veríssimo de Oliveira, Antonio Pedro de Souza, 1.º maquinista — João Banchiera de Melo, 2.º maquinista — Pedro José João, 3.º maquinista — Vivaldo Coelho da Silva Ramundo Nonato das Neves, Waldemar Barbosa e Eduardo Pinto Valder. Praticante de maquinista — Jorge Bordinho Valente. Cabos-foguetas — Matias da Silva Matos, Abel da Costa Braga, João Tavares de Amaral, Aurelino Leal, João Evangelista Araújo, José Paulo da Silva, e Teotônio Cruz Santos, Foguetas — Francisco de Souza, Domingos Bispo da Conceição e Antonio Gregório Bezerra. Carvoeiros — José Ramos da Silva e Waldemar Zacharias da Silva, 1.º comissário — José Vidal da Costa, 1.º cozinheiro — Sebastião Augusto dos Santos, 2.º cozinheiro — Manoel Lourenço dos Santos e Luiz Nardão da Costa, 3.º cozinheiro — Manoel Vieira dos Santos, Ajudante — Antonio Teles Barbosa Filho, Padeiros — Bernardino da Silva Marques e Julio José Ferreira, Taifeiros — Gumerindo Alvares da Cunha, José Felipe da Silva, Augusto Cavalcante Magalhães, José Fernandes Braga, Manoel André Bicho, Mario Ferreira de Nascimento, cho, Mario Ferreira de Nascimento, Arlindo dos Anjos, Lauro Candido Rocha, Arnelmo de Castro Bizerri, Alceu Ferreira Viveiros, Antonio Miguel de Oliveira, Silvino de Oliveira, Alvaro Vieira Lisboa, Antonio Caldeira, Joaquim da Costa Ribeiro, Sebastião Zito Paes de Carvalho, Antonio Silva de Andrade, e Julio Sannes Ribeiro. Barbeiro — Domingos Ignácio da Conceição.

O "Cairú" conduzia nada menos de 55 passageiros, dos quais 45 de nacionalidade brasileira. A equipagem consistia de 75 pessoas.

Outras notas sobre o "Cairú"

— A partida do Rio — Irmão gêmeo do "Buarque"

O "Cairú" deu entrada, pela última vez no porto do Rio de Janeiro, no dia 21 de janeiro último.

Procedia de Nova York, sua travessia normal.

O barco, cujo afundamento acaba de se verificar, deixou o Rio, como dissemos no dia 16 de fevereiro. A seu bordo viajavam alem dos 75 tripulantes, 41 passageiros. Desse, 14 se destinavam a La Guayra.

O "Cairú" conduzia a seguinte carga:

De La Guayra, 118 toneladas de produtos farmacêuticos e tecidos; de Belém, 423, mamona e couros; de Recife, 397, mamona e couros; de Natal, 423, mamona, borracha, farelo e algodão; de Cabedelo, 585, mamona, algodão e peles; de São Luiz, 975 babassu; de Belém, 440, madeira.

Toda a carga seguia para Nova York.

O "Cairú" era de construção norte-americana, tendo pertencido, originalmente, à firma American International Corporation e foi lançado ao mar em 1919. Seu primeiro nome era "Scanmli".

Média cerca de 40 metros de proa a popa, deslocando de tonelagem bruta, 3.150 toneladas.

Era irmão gêmeo do "Buarque". Construído nos estaleiros de Hog Island, na Pensilvânia, tinha excelentes acomodações para passageiros. Foi adquirido pelo Lloyd Brasileiro ao mesmo tempo que o "Buarque".

Há muito estava o navio fazendo a linha para os Estados Unidos, com escalas em La Guayra, na Venezuela. Nessa sua última e dramática viagem, escalou, como último porto

ao reporter onde reside a eleita do tripulante do cargueiro brasileiro. Teotônio da Cruz Santos, um dos foguetas do "Cairú", morava na Ladeira João Homem, número 41, onde é bastante estimado. Principalmente pela meninada. Quando estivesse ali, todos queriam saber notícias de Teotônio. Teotônio também é solteiro, e sua família mora no Maranhão. De quando em vez mandava ele dinheiro e presentes para os seus, notadamente para sua velha mãe, de quem não se esquecia um dia sequer.

Ainda faltam três escalas — A primeira notícia do torpedeamento

UM PORTO ATLANTICO NOS ESTADOS UNIDOS, 10 (A. P.) — Foi afundado, após receber dois torpedos, o quarto navio brasileiro nos últimos dias de janeiro.

As autoridades do Distrito Naval fizeram a primeira comunicação oficial a respeito, anexo-se, então, que se tratava do "Cairú", de 3.150 toneladas, que levava a bordo 75 tripulantes e 41 passageiros. O "Cairú" era um navio misto, ex-americo "Scanmli", da Moore McCormack Line que foi vendido ao Lloyd Brasileiro em dezembro de 1939. Foi construído em 1919, em Hong Island, Filadélfia.

Os navios brasileiros anteriormente afundados por submarinos do Eixo, nas águas norte-americanas, foram, como se sabe, o "Buarque", o "Ondina" e o "Arbutan". Nos afundamentos do primeiro e do último, todos, houve, em cada um, um morto.

Segundo a comunicação do Distrito Naval, o afundamento do "Cairú" verificou-se domingo à noite.

Vinte e dois tripulantes e 4 passageiros salvaram-se, chegando a este porto. Não há, ainda, notícias de 33 tripulantes e 4 passageiros.

Desconhecida a sorte de 59 passageiros e tripulantes

DE UM PORTO DA COSTA DO ATLANTICO, 10 (H. T.) — O Distrito Naval anunciou o torpedeamento e afundamento do navio do Lloyd Brasileiro, "Cairú", entre as sete e sete e meia horas da tarde da última segunda-feira, ao largo da ilha dos Estados Unidos.

Vinte e dois marinheiros e quatro passageiros desembarcaram em um porto da costa leste, porém continuam faltando três botes salva-vidas, com cinquenta e nove outros passageiros e membros da tripulação.

O "Cairú" é o quarto navio brasileiro afundado em três semanas e seu afundamento elevou a 22.200 toneladas de perdas causadas à marinha mercante brasileira.

Já se encontra em Berlim o protesto brasileiro

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Um rádio de Berlim disse: "Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou-se não habilitado para fazer qualquer comentário a respeito dos afundamentos de navios brasileiros "porque ainda não havia informações detalhadas a respeito". Consta que já está nesta capital o protesto brasileiro, mas ainda não foi dada nenhuma confirmação oficial."

Dramática narrativa de bárbara agressão

UM PORTO DA COSTA NOROCCIDENTAL DO ATLANTICO, 11 (A. P.) — A senhora Willie Sanders de Souza, sobrevivente do navio brasileiro "Cairú", fez um dramático relato do ocorrido com o navio em que viajava.

A senhora Willie Sanders de Souza é norte-americana de nascimento. Ela e sua filha June, de quinze anos de idade, figuram entre os 28 passageiros e tripulantes salvos, que chegaram a este porto, a bordo de um navio norueguês, que foi o primeiro a se aproximar do escalor em que os 22 tripulantes e passageiros andavam à mercê das ondas.

"Foi um momento de terror — disse a senhora Willie Sanders de Souza — aquele em que vimos o navio norueguês, que ia nos salvar, ao presumirmos, dar força às máquinas e afastar-se... Mas tarde nos explicaram, e compreendemos que foi um verdadeiro milagre o termos salvos vivos. Pois o navio, que primeiro nos avistara, pensara que nosso escalor era um submarino e, no recelo de ser atacado, seus oficiais chegaram a apontar os canhões de bordo contra nós, prontos para a ação... Logo que percebemos que o navio se afastava, puzemos todos de pé e começamos a gritar, chamando-o... Por fim foi compreendido tudo e os noruegueses voltaram e nos receberam."

Contou ainda a senhora Sanders de Souza que os tripulantes do "Cairú", quando os escalares se afastavam do navio torpedeado, gritavam "Viva o Brasil!"

O submersível inimigo atirara primeiro um torpedo contra o "Cairú", que não explodira. Antes de mandar o segundo torpedo, o comandante do submarino interpelara, pelo megafone, o comandante do navio brasileiro, sobre o nome do navio e seu destino.

"Vimos — disse a entrevistada — o navio partir-se ao meio, quando o segundo torpedo o atingiu. Não estávamos já no nosso escalor, à certa distância. Pensamos que o nosso escalor foi atingido e as ondas altas. Formos salvos às 11 e meia da manhã de segunda-feira, depois de 12 horas perdido as esperanças. Apesar disso, todos estávamos calmos e ninguém perdera a cabeça."

Disse ainda a senhora Sanders de Souza que viu o comandante do "Cairú" entrar em um outro escalor, mas não sabia a sorte que o mesmo tivera.

No naufrágio, a senhora Sanders de Souza perdeu 5.000 dólares em dinheiro, roupas, jóias e outras coisas que ficaram no navio afundado.

O AMAZONAS E AS ESSÊNCIAS AROMÁTICAS



ALVARO MAIA

Finalmente, vai o Amazonas saindo, pouco a pouco, do caos em que estava durante tantos anos, motivado não somente pela "debacle" da borracha, mas também pelas desastrosas administrações, que até 1939 tanto conculcaram para o descrédito a que chegou.

O povo amazonense hoje bendiz este grande salvador do Brasil, o Presidente Vargas, que em boa hora designou, para dirigir os destinos do seu Estado, o senhor Alvaro Maia, espírito empreendedor e que, seguindo a orientação do Chefe, conseguiu implantar, ali, a confiança, levantando o crédito, incentivando as indústrias e colocando, portanto, este grande Estado da Federação no lugar que lhe compete.

Hoje o Amazonas já é procurado pelos homens de negócios e industriais, que desejam e precisam investir naquela opulenta região seus capitais, pois não lhe faltará confiança e fé no estadista que dirige os destinos do Amazonas.

Já há saldo nos orçamentos, novas indústrias foram criadas, e, dentre elas, sobressai a do pau-rosa que, explorada, virá substituir as essências aromáticas estrangeiras, concorrendo assim para o aumento da nossa balança no comércio exterior.

Para que os nossos leitores possam ter uma idéia aproximada da grandeza da terra que um escritor estrangeiro qualificou de "sede do paraíso do mundo", transcrevemos abaixo o artigo

publicado em 19 de fevereiro findo no "Cidade de Coary", jornal que se edita numa das prósperas cidades daquele Estado:

Indústria do PAU-ROSA

Está na ordem do dia o assunto acima, que ocupa a atenção do comércio atualmente, e interessa especialmente os negociantes e extratores dessa madeira (pau-rosa), neste município.

Sabido, como está, da existência nas terras de Coary de grande quantidade dessa árvore preciosa, que oferece à ambição huana, com a sua essência que vale ouro, a própria vida: porque não subsiste à mutilação indesejável e consequente trituração do seu tronco; o pau-rosa constitui por tanto, o centro de gravidade de um movimento que não poderemos afirmar até quando arrastará em sua procura, os vândalos da floresta, ou os caçadores desse ouro líquido!

Enquanto tudo se prepara para uma transformação completa do velho sistema comercial, em que o trabalhador nenhum lucro auferia, devemos assistir com carinho e até mesmo com energia, os negócios fantásticos da indústria do pau-rosa.

Conhecido que um homem trabalhador pode francamente preparar uma tonelada de pau-rosa por dia, sobrando tempo ainda para que cultive da pequena lavoura, ou percorra a sua plantação de castanheiras, sugerimos que não deve ele se entregar, loucamente, à cata de um só produto, quando há possibilidade e tempo para cuidar de tudo...

Podrá ele, o extrator, sem uma mentalidade preparada para essa brusca transição, controlar os seus impulsos, excitados pelos comerciantes aventureiros, conter-se dentro dos limites da sugestão que fazemos?

Os fatos responderão...

Conveniente, entretanto, que o público conheça o segredo dessa indústria do pau-rosa, que oferece lucros verdadeiramente fantásticos.

Um homem extrai, num dia, uma tonelada de pau-rosa, e vende-a (suponhamos) por 150\$000 em loco. O negociante transporta essa madeira a usina onde é triturada e destilada, produzindo 9 quilos de essência. Esta, é vendida por 1:200\$000.

Retirada a despesa de beneficiamento, embalagem, etc., o usineiro lucra, numa tonelada de pau-rosa: 500\$000!!! na pior hipótese. E, portanto, um negócio, não mais da China, mas verdadeiramente sedutor.

Ao darmos essas notas temos em vista aconselhar o extrator que não abandone a sua pequena lavoura, mas não despreze o pau-rosa: ele dá para todos, basta que não consinta que o aventureiro penetre nas suas posses, pois estas, são garantidas por lei, desde que estejam pagas os impostos territoriais ao Estado. O extrator de pau-rosa terá que pagar 500\$000 de licença ao município e o negociante ou comprador, dessa madeira, 200\$000, por ano.

O ROMPIMENTO DA RUMÂNIA COM O BRASIL

Informa o Itamaraty, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo o Ministério das Relações Exteriores sido informado, pelo seu ministro em Bucarest, que o governo da Rumânia, por solidariedade com os países do Eixo, havia rompido as suas relações diplomáticas com o Brasil, o ministro Oswaldo Aranha mandou cientificar ao sr. Achille Barciutu, que exercia as funções de ministro desse país no Rio de Janeiro, que o Governo brasileiro considera encerrada a sua missão."

PROFESSORES E ESTUDANTES MODELAR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO

INFANCIA E FOLCLORE: "PASSA, PASSA, GAVIAO"

Entre os jogos de movimentos imitativos, o "Passa, passa, gavião" merece especial destaque, pela vasta órbita em que se projeta, no mundo infantil, vencendo as diferenças psicológicas dos povos e as dificuldades dos seus respectivos idiomas.

Cantava-se, nos meus tempos de criança:

"Passa, passa, gavião,
todo o mundo passa."

"As lavadeiras fazem assim,
assim, assim."

"Passa, passa, gavião,
todo o mundo passa."

"As costureiras fazem assim,
assim, assim."

Outras profissões eram sucessivamente mencionadas: empregadeiras, cozinheiras, etc., desde que se prestasse a imitação de algum movimento ou gesto.

O brinquedo consistia numa roda que caminhava ao ritmo apressado da música, durante o estribilho. Depois, as crianças paravam, imitando a canção dos movimentos e a alusão.

Ultimamente, encontrava-se seguinte verso, entre as crianças do Rio:

"Passa, passa, gavião,
todo o mundo é 'dão'."

A essa modificação, que revela um surto de otimismo, embora não muito gramatical, e que conta ainda com uma variante no segundo verso: "Foi da moça tem palácio", segue-se esta:

"As lavadeiras fazem assim,
assim, assim,
carne seca com ensopado."

A encenação e a música ainda são as mesmas.

Verdade brasileira dessa cantiga decorre diretamente do brinquedo francês, que diz:

"Sur le pont d'Avignon
Tous les monde y danse en rond.
Les beaux messieurs font comme ça,
comme ça, comme ça..."

Com a nota "foada pernambucana", Fr. Sinciz registra a seguinte letra:

"Lá na ponte da Vinhaça,
todo o mundo passa."

"Os cavalheiros fazem assim,
assim, assim."

Cleide de Barros Barreto coligiu a mesma versão, modificada apenas a palavra "cavalheiros" em "cavaleiros".

Em nota à sua versão, faz a autora referência à antiga canção francesa "Sur le pont d'Avignon", e alude também à inglesa "London bridge is falling down", que diz obedecer "à mesma inspiração, quanto à música", e ser "o mesmo folclore, diversificado simplesmente quanto às palavras".

Criei que a verdadeira equivalente daquela cantiga, no folclore infantil inglês, é: "Here we go round the mulberry bush", com esta letra:

"Here we go round the mulberry bush,
The mulberry bush, the mulberry bush,
On a cold and frosty morning."

"This is the way we wash our hands,
Wash our hands, wash our hands,
This is the way we wash our hands,
On a cold and frosty morning etc."

Isso, em português, significa, mais ou menos:

"Aqui vamos, em roda das amoreiras,
das amoreiras, das amoreiras,
aqui vamos em roda das amoreiras,
pela fria manhã nevosa."

"E' assim que lavamos as mãos,
lavamos as mãos, lavamos as mãos,
E' assim que lavamos as mãos,
na fria manhã nevosa."

A cantiga diz, em continuação: "E' assim que lavamos a roupa, é assim que vamos à escola, é assim que voltamos da escola". — e, cantada pelas crianças americanas, muda o último verso de cada quadra neste: "So early in the morning". "De manhã cedo", — aludindo aos trabalhos de lavar roupa, engomar, etc.

Na ilha de S. Miguel, Açores, a cantiga sobre uma interessante modificação. Ali se diz:

"Passa, passa, 'Gabriel'
todo o mundo passa."

"As lavadeiras fazem assim
at, ai, ai, ai,
Todo o mundo passa."

Na Argentina, a cantiga começa com o tradução literal da versão francesa.

Acham-se abertas as matrículas e preparando para os exames de admissão, quer no curso ginasial como ao comercial, os quais se realizarão em fevereiro próximo.

Já se iniciaram, desde 2 de janeiro, as matrículas para 1942, em número limitado de acordo com a lei, neste antigo e popular Instituto oficializado, o de maior frequência no Brasil, (3.500 alunos).

moços e moças matriculados anualmente e, por isso, o de maiores mensalidades. Assegura este progresso uma direção, absolutamente preocupada em cumprir as leis, notável corpo docente, modernas instalações, com gabinetes, laboratórios, museu, observatório, amplo ginásio, auditório, cinema e teatro. Cursos primário, secundário, fundamental e complementar para todas as escolas superiores, tendo anexa uma FACULDADE DE COMÉRCIO, grandemente frequentada e também Linha de Tiro. Vá visitá-lo. Não se impressione com a modestia da sua fachada. Entre. Percorra os seus 5 grandes prédios, otimamente adaptados, funcionando suas aulas das 7 às 23 horas. Rua São José, 11.

O culto à pátria, nas escolas do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Em nota dirigida a todos os estabelecimentos de ensino do Estado, o secretário da Educação recomenda o fiel cumprimento e aplicação das instruções baixadas para a educação moral e cívica, até que sejam divulgadas as que devem ser organizadas para a juventude brasileira. Acentua que a letra que atravessa o Brasil, exige observância rigorosa das normas destinadas a incentivar e aprimorar o culto à Pátria, não sendo admissível nenhuma infração das mesmas sob qualquer pretexto.

Colégio Batista

Querendo matricular seu filho num internato, visite o do COLÉGIO BATISTA. Cursos Primário, Secundário, Fundamental, Complementar, Propedêutico, de Comércio e Contador. Funcionam numa admirável chácara, no sopé da montanha da Tijuca.

RUA JOSE HIGINO, 416 — TIJUCA — TEL. 48-3660

ENSINO MILITAR

Colégio Militar

Hoje, às 13 horas, serão chamados os candidatos à matrícula abaixo mencionados para as provas orais de Ciências Físicas e Naturais, e Aritmética: Américo Fluzza de Castro, Aluizio Rodrigues Moreira, Amantim Sampaio Junior, Braz Monteiro Campos, Fernando Nogueira de Carvalho, Gabriel Teles de Freitas, Henrique Araújo, Ivan de Sousa Delgado, Jorge Higino Braga Sampaio, Mauro de Souza, Ferreira, Osvaldo Ribeiro da Silva e Tito Lívio de Albuquerque Lima Neto.

ENSINO TÉCNICO

Escola Ana Neri

Terá início amanhã, o Curso de Socorros de Guerra. As aulas serão realizadas no Pavilhão de Aulas, às 15,30 horas.

A Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, convoca para esse curso, as suas enfermeiras diplomadas.

As matrículas na Escola de Enfermeiros

Continuam abertas até 30 de março, as inscrições para a Escola de Enfermeiros Auxiliares (Escola oficial), com sede à Avenida Pasteur n. 396, Praia Vermelha. O curso é isento de taxas. O diploma de enfermeiro da Escola tem valor oficial para habilitação aos cargos públicos da profissão. Informações no Hospital Psiquiátrico, diariamente, de 8 às 12 horas.

AULAS DE DACTILOGRAFIA PARA MOÇAS

na ESCOLA COMERCIAL FEMININA da Associação das Senhoras Brasileiras

RUA DA QUITANDA, 58

ENSINO SUPERIOR

Escola Nacional de Engenharia

PROVA GRÁFICA DE DESENHO TÉCNICO — (Segunda época) — serão chamados, hoje, às 9 horas, para a prova gráfica de desenho técnico, os alunos inscritos nos exames de segunda época da referida matéria.

SEÇÃO DE EXPEDIENTE: — Devem comparecer: com urgência na Seção de Expediente da Escola, os seguintes alunos: Helena Mayrhofer, Fernando Parisei, de Guimarães, Jacaquin de Almeida Serra, Placido Machado Fagundes, José Leite Brasil, José Leão Cohen, José de Godói Tavares, Alberto Correia Amorim, Armando Pereira dos Santos, Afonso Moura Castro, Alcides Torres, Fernando Menezes dos Santos, Floriana de Matos Vanique, Joffe Rodrigues Pinheiro, Carlos Guido Del Solado, Edison Souto Maion, Sergio Fonseca de Carvalho, Edeon Vivas.

BIBLIOTECA: — A Biblioteca da Escola, está sendo chamada os alunos seguintes: André Gerberg, Samuel Goltzman, Walkreus C. Meireles, Osvaldo Bitar, Edwaldo P. Ouro, Oivaldo Marques Pinheiro, Eugênio Silveira de Macedo, Clevald de Andrade Botelho, Hugo Barbosa de Almeida e Castro, Murilo Lopes de Souza, Maurício Matos Peixoto, Getúlio Siqueira.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADAS PARA HOJE: — Às 9 horas: Letras Neo-Latinas-Latina, para os alunos: 1.ª série, Edil do Reis Silva; 2.ª série, Liete Gonçalves Valente; 3.ª série, Helina Vinhal de Barros; 2.ª série, Helena de Sousa.

Às 14 horas: — Língua Portuguesa, para as alunas Aida Monteiro de Castro, Aida Barbatelano, Lígia de Carvalho Vieira.

Às 15 horas: — Língua Latina — Alunas: Berta Solchei, Sara Zvelter, Edite Wandek Gals, Maria de Lourdes Barcelos.

Às 9 horas: — Mecânica Racional, para o aluno Jessé de Sousa Monteiro.

Escola Nacional de Belas Artes

CURSO DE ARQUITETURA: — Será realizado no próximo dia 12, às 8 horas, a prova de desenho para o Curso de Arquitetura.

CHAMADOS À SECRETARIA: — Devem comparecer, com urgência, a Secretaria da Escola, os alunos abaixo mencionados, afim de normalizarem suas matrículas, sem o que não serão chamados aos exames de habilitação: Hélio Magalhães Escobar, Silvano Pimenta Nunes, Wilson de Vasconcelos Sampaio, Cesar Barriari, Moacir Moreira da Costa Lima, Lau Rodrigues Serzedelo, Debora Baudi Lloyd, Lamartine Obreg, Jaime Domingos Coutinho, Acio Abreu Travassos, Ario de Abreu Travassos, Amauri Mães Borba.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

ABERTURA DAS AULAS HOJE

CURSOS SÉRIE ALIANÇA FRANCESA

CURSOS ELEMENTARES DE PORTUGUÊS

Informações e matrículas das 14 à 19 horas

na Secretaria

AV. RIO BRANCO, 109-6.º

Tel. 43-9601 (nova sede)

SECÇÃO DE COPACABANA

Rua Figueiredo de Magalhães, 83 — Tel. 26-9020

O DIA DE ONTEM EM TODOS OS MINISTÉRIOS

(Conclusão da 6.ª pág.)

de Porto União, Estado de Santa Catarina. "Sim, em vista das informações, e de João Ricardo Tavares, solicitando seu regresso à Marinha."

"Indeferido por serem necessários os seus serviços, como informa o seu comandante."

NAO PODEM PRESTAR EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

No exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, a realizá-

lizar-se de 16 a 19 do corrente, não poderão entrar, porque tiveram seus requerimentos indeferidos, os seguintes candidatos: Antonio Corrêa Pinto Filho, Mario Sá Viçelas, Rolando Pacheco, José Batista dos Santos, José Augusto Penha da Camara Leme, Aristoteles Clemente dos Santos, Antonio Higino Rodrigues Alves, Milton Blanco de Abrucho Trindade, de Belém do Pará; Georgino Ribeiro, Souza Sampaio Feres de Carvalho, de Florianópolis; Plául; Nilton Azevedo Guimarães e José Maria de Lima Viana, de Teresina; — Flául; Pedro Sotelo de Figueiredo, de Joinville; — Ceará; Mario Guimarães Novais, de Rio de Janeiro; José Pessoa Correa de Oliveira e Mario Jacome de Araújo, de Recife — Pernambuco; e Raymundo Vilar de Lima, de Olinda — Pernambuco; Cloyis Morais, de Aracaju; — Sergipe; Nehemias Assis Santos, de Conquista e José Bastos do Nascimento, de Itabuna, Bahia; De- cido Zamprogna, de Vitória — Espírito Santo; Paulo Alves Paranhos, Luiz Carlos Alves Guimarães, Sylvio Gomes, Erico Barroso Junior, Victor Hugo de Araújo Dell'Angio, Walter Simonetti Bressane, Wilson José da Rocha, Vasco Ribeiro dos Santos, Tancredo Afonso Gasparino, Sebastião Dutra, Vieira, Paulo Gonçalves da Costa, Paulo de Almeida Pereira, Paulo Neves Cafaro, e Mario Mesquita Peixoto, do Distrito Federal; Waldemiro Adriano Alves, de Miracema — Estado do Rio de Janeiro; Francisco Honorato de Paula Filho, Gastão D'Avila Arreguy, Gilson Roder de Pinto de Figueiredo e Jaltor de Oliveira, de Belo Horizonte, Minas Gerais; e Allison Longuinhos Montalvão, de Januária, Minas Gerais; Walter Lazareli, Gabriel Machado Dias, Emílio José Arlon Scheer, Antonio Victorizze, Bruno Lequevisse, Geraldo Betran, Hernani Camargo Leite, João Halada, Joaquim Henri- que, José Alves Cardoso, Minor He- beshima, Odenir Voldoni, Waldemar Augusto Rebelo, Ademir de Souza Prado, Paschoal Zimbaridi, Auriste- riano da Silva, Rubem Darío Amaral, Benedito, Luiz Teles, Raimundo de Moura Chaves, todos da capital de São Paulo, Gabriel Machado Dias, de Pirajó — São Paulo; José Leone Neto, de Campinas; Euclides Guimarães, de Jati; Sebastião da Luz, Rio Claro; Simão Jorge Nagem, de Piratininga; e Lauro Germano Otto Harbs e Amílcar Domingos dos Santos, no Estado de São Paulo; Miguel Alves dos San-

tos, de São Mateus, Estado do Para- ná; e Napoleão Faustino da Silva, de Curitiba; Osvaldo Marcel Berger, de Porto Alegre; e João Lopes do Nas- cimento, de Campo Grande, Mato Grosso.

A COMISSÃO FISCALIZADORA NO RIO

Em todas as bases aéreas onde se- rão realizados os exames, foram cons- tituídas as respectivas comissões fis- calizadoras. Nesta capital, a comissão fiscalizadora do exame na sede da Es- cola, ficou formada da seguinte ma- neira: capitães aviadores Ubaldo Ta- vares de Faria e Francisco Dutra Ga- rolo, e 2.º tenente auxiliar Paulo Aroldo Granadeiro Guimarães.

D. A. S. P.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Coletor e escrivão de coletoria, até 20 do corrente; Estatístico-auxiliar, até 23 do corrente; Inspetor de Educação Física, até 30 do corrente; Bibliotecário do D. A. S. P., até 31 do cor- rente; Guarda civil e bibliotecário au- xiliar, até 22 de abril.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

TECNOLOGISTA (D. F. C.) — A parte I da prova para tecnólogo da Divisão de Tecnologia do Departamento Federal de Compras será realizada amanhã, às 19 horas, na Divisão de Seleção. Sábado próximo, às 8 horas, será realizada no Instituto Nacional de Tecnologia a parte II.

Os cartões de identificação serão en- treghes hoje aos candidatos, das 14 às 17 horas. Foram designados para integrar a Banca Examinadora os srs. Djalma Hasselmann e João Cristovam Cardoso.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

A parte II será realizada, dia 14, sábado, às 14 horas, na Divisão de Seleção. A parte I será identificada ho- je, às 16 horas. A mostra das provas será feita a seguir, até às 17 horas.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO — No próximo sábado será realizada a par- te II (Planejamento), no Externato do Colégio Pedro II, às 14 horas. Os cartões de identificação acham-se à disposição dos candidatos amanhã, sexta-feira, durante o expediente, na D. S.

TELEGRAFISTA AUXILIAR — A parte II (prática de aparelhos) será realizada no dia 15, domingo, às 7 e 30 horas, no edifício dos Correios, Telegrafos, Praça 16 de Novembro.

diretores tomando as providências ne- cessárias ao reinício das lições esco- lares.

Na Secretaria, que estava repleta, era grande a atividade para atender os grandes número de senhoras e se- nhores interessados na matrícula de seus filhos.

Gentilmente, num intervalo para nos atender, o sr. Antônio André Ju- nior nos falou do estabelecimento que dirige com o dr. Cristiano de Figuei- rede. Subemos, então, dos esforços dispendidos para tornar o "Colégio Independência" o que ele é hoje, des- frutando de largo e justo prestígio.

O amplo e moderno edifício, que foi construído obedecendo a mais ri- queza técnica moderna, foi termina- do em 1941 e representa o fruto dos generosos e denodados esforços dos atuais diretores.

Na visita que lhe fizemos, sempre em companhia dos srs. André Junior e Cristiano de Figueiredo, tivemos vários momentos de entusiasmo e en- cantamento. E' que em toda a gran- de obra nenhum detalhe foi esqueci- do. O ar e a luz, essa das elemen- tes indispensáveis à vida, tem ali a mais ampla entrada. Com três pavimen- tos, o grande edifício conta com 40 salas para aulas, todas com in- stalado de intercomunicação por meio de alto-falantes, através dos quais são transmitidas instruções, conferências, etc.

Digno de menção especial é o Ga- binete da História Natural, denomi- nado "Oswaldo Cruz", em homena- gem ao grande cientista brasileiro. Ali, numa ordem surpreendente, tudo é encontrado para o ensino aos alu- nos.

Também o Laboratório Químico, que tem o nome do notável químico Lavoi- sier, está instalado com a mais mo- derna aparelhagem para o ensino prá- tico da química.

Alis, é digno de registro o carinho com que a direção do "Colégio In- dependência" homenageia os grandes nomes da cultura e da ciência. Entre os muitos que estão inscritos nas 40 salas da Escola conseguimos guardar

Em torno da agro-pecuária no Paraná

(Conclusão da 2.ª pág.)

rios acordos com o Ministério da Agricultura, visando uniformidade de trabalho e eficiência de produção, acrescenta o chefe da Divisão de Organização Econômica da Produção do Paraná.

No acordo para o Fomento da Pro- dução Agrícola, o Ministério da Agri- cultura concorre com a importância de 600.000.000 de cruzeiros, com 300.000.000. Entretanto, tendo excedi- do a expectativa o desenvolvimento agrícola do Estado do Paraná, não hesitou o interventor Manoel Ribas em contribuir com mais 400.000.000 anuais, para reforço da verba daquele Serviço.

Assinado o acordo com o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em agosto de 1939, para os serviços de cooperativismo, foi imediatamente designado um técni- co do Departamento de Agricultura para estagar no Rio Grande do Sul, afim de melhor assimilar a doutrina e a prática do cooperativismo, já que aquele Estado ocupa lugar de

vanguarda em nosso país quanto às organizações da espécie.

Os serviços foram iniciados em agosto de 1940, com as dotações de 50.000.000 do Ministério e 50.000.000 do Estado.

Como primeiros frutos do acordo e da intensa propaganda iniciada, sur- tiu o Estado do Paraná, em 1941, na vanguarda do cooperativismo escolar do país, fazendo registrar 85 coope- rativas desse gênero, mais ainda a primeira Federação de Cooperativas Escolares da América Latina.

Além das cooperativas escolares, possui o Paraná cerca de 40 coope- rativas diversas, de Consumo, Lacti- cínios, Agrícolas, Crédito, etc.

Os Serviços de Economia Rural do Estado do Paraná acham-se de- vidamente organizados, em colabora- ção com o Ministério da Agricultura, tendo sido iniciados os de padro- nização dos produtos, tais como al- godão, batata, já em funcionamento.

700 CONTOS PARA A DIFUSÃO DO COOPERATIVISMO

— "Em 1942, a verba para o Ser- viço de Economia Rural do Paraná sobe a 650.000.000, além dos 50.000.000 do Ministério da Agricultura."

Neste setor do cooperativismo, o Estado do Paraná teria que vencer, tendo-se em vista que o interventor Manoel Ribas é um dos pioneiros do Cooperativismo no Brasil, sendo um dos diretores e fundadores da Cooperativa de Consumo dos Ferro- viários do Rio Grande do Sul, entidade padrão e que congrega, em franca prosperidade, cerca de 10.000 associados.

ENSINO PROFISSIONAL E ASSIS- TÊNCIA SOCIAL

— "Um dos assuntos que mais tem preocupado a administração Manoel Ribas é o ensino profissional, a par de uma assistência social digna de menção, salienta o agrônomo Wal- demar Loureiro Campos.

Assim foram criadas, sob a dire- ção do Departamento de Agricultura, as Escolas de Trabalhadores Rurais, localizadas nas zonas agrícolas do Es- tado e mais duas Escolas de Pesca- dores na zona do litoral.

As Escolas de Trabalhadores Ru- rais, em número de nove, são des- tinadas ao preparo de alunos para os serviços agro-pecuários, além do es- túdo primário ministrado nas Esco- las do interior. Há uma escola Cen- tral, na capital, que recebe os alu- nos que terminaram a quarta série primária, a qual é destinada ao pre- paro do ensino profissional, num curso com duração de três anos.

A parte social reside exatamente no fato da matrícula para essas escolas só ser concedida a menores reconhe- cidamente pobres e sem despesa al- gumas. O Estado despende com a ma- nutenção de cada Escola, em média, anualmente, 150.000.000 em Alimen- tação, vestuário, professorado, pessoal e material.

Em cada Escola é mantido um cam- po de multiplicação e um posto zoo- técnico.

Há, também, a matrícula para fi- lhos de fazendeiros e criadores, colo- nos e agricultores que desejam am- pliar os seus conhecimentos, cujas matrículas são pagas à razão de 50.000.000 mensais, com os mesmos di- reitos de alimentação, vestuário, et- c.

Essa uma das principais obras me- ritórias do governo do sr. Manoel Ri- bas, porquanto, além do amparo a classe desvalida, respinge o vício e a vagabundagem dos menores.

Numa das Escolas de Pescadores, a que está localizada na Ilha das Co- bras, em Paranaguá, funciona uma Seção de uma Escola para menores delinquentes, aos quais são ministra-

dos os ensinamentos das Escolas Ru- rais. Provada que seja sua regene- ração, é o menor transferido para a Escola da Capital, para o Curso Pro- fissional.

Preende agora o Governo do Esta- do a iniciar a organização de Clubes Agrícolas, nos moldes das organiza- ções preconizadas pelo Serviço de In- formação Agrícola do Ministério da Agricultura e espera, ainda no de- correr deste ano, vê-los instalados e funcionando em todo o seu territó- rio.

EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS E PRO- DUTOS DERIVADOS

— "Desde 1938, dia ainda o nosso entrelaçado, vem o Governo do Es- tado voltando suas vistas com muito carinho para o desenvolvimento e melhoramento de seu rebanho pasto- ril. Assim organizou em terreno ane- xo à Escola de Trabalhadores Rurais de Ponta Grossa três grandes exposi- ções de animais e produtos derivados, as quais foram coroadas de pleno êxi- to e serviram de estímulo para os criadores do Estado, que, de ano para ano, foram expondo os seus pro- dutos melhorados."

Além dessas Exposições, o Governo distribuiu, pelos diversos municípios do Estado, postos de monta com re- produtores, e com técnicos especiali- zados, sendo as coberturas inteira- mente gratuitas, visando tão somen- te um produto melhor e, consequen- temente, o desenvolvimento da pe- cuária.

As exposições de animais eram fei- tas anualmente, porém, no ano pas- sado, mudou-se o critério e foram or- ganizadas seis exposições, em grupos de municípios, preliminares para o preparo da grande Exposição Esta- dual que se realizará este ano em Ponta Grossa.

Foram os mais satisfatórios os re- sultados dessas exposições, visto que, além do grande estímulo que trouxe a todos os criadores das regiões do Estado, capacitou os técnicos do De- partamento de Agricultura a proce- derem a uma seleção mais acurada para a grande exposição de abril des- te ano.

INSTITUTO DE BIOLOGIA AGRI- COLA E ANIMAL

— "Notável é a organização do Ins- tituto de Biologia Agrícola e Animal do Estado do Paraná, visto que o Governo já despendeu em sua ins- talação mais de três mil contos, em prédios próprios, instalações moder- níssimas e material para o seu per- fectíssimo funcionamento."

Eis, pois, — concluiu o dr. Walde- mar Campos — alguns aspectos da administração Manoel Ribas, as quais mais do que quaisquer elogios tra- cam o perfil moral de um homem cuja vida tem sido inteiramente de- dicada ao trabalho.

Em torno da agro-pecuária no Paraná (conclusão da 3.ª pág.) — O dia de ontem em todos os ministérios (conclusão da 6.ª pág.) — O culto à Pátria nas escolas do Rio Grande do Sul

Ensino Superior

Escola Nacional de Engenharia

Faculdade Nacional de Filosofia

Escola Nacional de Belas Artes

Associação de Cultura Franco-Brasileira

ABERTURA DAS AULAS HOJE

CURSOS SÉRIE ALIANÇA FRANCESA

CURSOS ELEMENTARES DE PORTUGUÊS

Informações e matrículas das 14 à 19 horas

na Secretaria

AV. RIO BRANCO, 109-6.º

Tel. 43-9601 (nova sede)

SECÇÃO DE COPACABANA

Rua Figueiredo de Magalhães, 83 — Tel. 26-9020

O DIA DE ONTEM EM TODOS OS MINISTÉRIOS

(Conclusão da 6.ª pág.)

de Porto União, Estado de Santa Catarina. "Sim, em vista das informações, e de João Ricardo Tavares, solicitando seu regresso à Marinha."

"Indeferido por serem necessários os seus serviços, como informa o seu comandante."

NAO PODEM PRESTAR EXAMES NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

No exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, a realizá-

lizar-se de 16 a 19 do corrente, não poderão entrar, porque tiveram seus requerimentos indeferidos, os seguintes candidatos: Antonio Corrêa Pinto Filho, Mario Sá Viçelas, Rolando Pacheco, José Batista dos Santos, José Augusto Penha da Camara Leme, Aristoteles Clemente dos Santos, Antonio Higino Rodrigues Alves, Milton Blanco de Abrucho Trindade, de Belém do Pará; Georgino Ribeiro, Souza Sampaio Feres de Carvalho, de Florianópolis; Plául; Nilton Azevedo Guimarães e José Maria de Lima Viana, de Teresina; — Flául; Pedro Sotelo de Figueiredo, de Joinville; — Ceará; Mario Guimarães Novais, de Rio de Janeiro; José Pessoa Correa de Oliveira e Mario Jacome de Araújo, de Recife — Pernambuco; e Raymundo Vilar de Lima, de Olinda — Pernambuco; Cloyis Morais, de Aracaju; — Sergipe; Nehemias Assis Santos, de Conquista e José Bastos do Nascimento, de Itabuna, Bahia; De- cido Zamprogna, de Vitória — Espírito Santo; Paulo Alves Paranhos, Luiz Carlos Alves Guimarães, Sylvio Gomes, Erico Barroso Junior, Victor Hugo de Araújo Dell'Angio, Walter Simon

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 14 de Dezembro de 1937, à vista da Lei, N. 21.143, de 10 Março de 1938

PREMIO MAIOR:

431.ª EXTRAÇÃO**300:000\$000****PLANO XZ**Lista da extração de **QUARTA-FEIRA, 11 de MARÇO de 1942**

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.ª e 3.ª prêmios

Os bilhetes são Otografados em papel branco, tinta encarnada, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 11 de Março de 1942, às 14 horas.

5.766 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.766 PREMIOS

0	1522-1000	4300-500	6107-500	8117-500	10305-500	12200-500	14549-1000	16470-500	18889-500	20648-500	22789-500	25089-500	27342-500	29689-500	31840-500	33765-500
1	1523-1000	4301-500	6108-500	8118-500	10306-500	12201-500	14550-1000	16471-500	18890-500	20649-500	22790-500	25090-500	27343-500	29690-500	31841-500	33766-500
2	1524-1000	4302-500	6109-500	8119-500	10307-500	12202-500	14551-1000	16472-500	18891-500	20650-500	22791-500	25091-500	27344-500	29691-500	31842-500	33767-500
3	1525-1000	4303-500	6110-500	8120-500	10308-500	12203-500	14552-1000	16473-500	18892-500	20651-500	22792-500	25092-500	27345-500	29692-500	31843-500	33768-500
4	1526-1000	4304-500	6111-500	8121-500	10309-500	12204-500	14553-1000	16474-500	18893-500	20652-500	22793-500	25093-500	27346-500	29693-500	31844-500	33769-500
5	1527-1000	4305-500	6112-500	8122-500	10310-500	12205-500	14554-1000	16475-500	18894-500	20653-500	22794-500	25094-500	27347-500	29694-500	31845-500	33770-500
6	1528-1000	4306-500	6113-500	8123-500	10311-500	12206-500	14555-1000	16476-500	18895-500	20654-500	22795-500	25095-500	27348-500	29695-500	31846-500	33771-500
7	1529-1000	4307-500	6114-500	8124-500	10312-500	12207-500	14556-1000	16477-500	18896-500	20655-500	22796-500	25096-500	27349-500	29696-500	31847-500	33772-500
8	1530-1000	4308-500	6115-500	8125-500	10313-500	12208-500	14557-1000	16478-500	18897-500	20656-500	22797-500	25097-500	27350-500	29697-500	31848-500	33773-500
9	1531-1000	4309-500	6116-500	8126-500	10314-500	12209-500	14558-1000	16479-500	18898-500	20657-500	22798-500	25098-500	27351-500	29698-500	31849-500	33774-500
10	1532-1000	4310-500	6117-500	8127-500	10315-500	12210-500	14559-1000	16480-500	18899-500	20658-500	22799-500	25099-500	27352-500	29699-500	31850-500	33775-500
11	1533-1000	4311-500	6118-500	8128-500	10316-500	12211-500	14560-1000	16481-500	18900-500	20659-500	22800-500	25100-500	27353-500	29700-500	31851-500	33776-500
12	1534-1000	4312-500	6119-500	8129-500	10317-500	12212-500	14561-1000	16482-500	18901-500	20660-500	22801-500	25101-500	27354-500	29701-500	31852-500	33777-500
13	1535-1000	4313-500	6120-500	8130-500	10318-500	12213-500	14562-1000	16483-500	18902-500	20661-500	22802-500	25102-500	27355-500	29702-500	31853-500	33778-500
14	1536-1000	4314-500	6121-500	8131-500	10319-500	12214-500	14563-1000	16484-500	18903-500	20662-500	22803-500	25103-500	27356-500	29703-500	31854-500	33779-500
15	1537-1000	4315-500	6122-500	8132-500	10320-500	12215-500	14564-1000	16485-500	18904-500	20663-500	22804-500	25104-500	27357-500	29704-500	31855-500	33780-500
16	1538-1000	4316-500	6123-500	8133-500	10321-500	12216-500	14565-1000	16486-500	18905-500	20664-500	22805-500	25105-500	27358-500	29705-500	31856-500	33781-500
17	1539-1000	4317-500	6124-500	8134-500	10322-500	12217-500	14566-1000	16487-500	18906-500	20665-500	22806-500	25106-500	27359-500	29706-500	31857-500	33782-500
18	1540-1000	4318-500	6125-500	8135-500	10323-500	12218-500	14567-1000	16488-500	18907-500	20666-500	22807-500	25107-500	27360-500	29707-500	31858-500	33783-500
19	1541-1000	4319-500	6126-500	8136-500	10324-500	12219-500	14568-1000	16489-500	18908-500	20667-500	22808-500	25108-500	27361-500	29708-500	31859-500	33784-500
20	1542-1000	4320-500	6127-500	8137-500	10325-500	12220-500	14569-1000	16490-500	18909-500	20668-500	22809-500	25109-500	27362-500	29709-500	31860-500	33785-500
21	1543-1000	4321-500	6128-500	8138-500	10326-500	12221-500	14570-1000	16491-500	18910-500	20669-500	22810-500	25110-500	27363-500	29710-500	31861-500	33786-500
22	1544-1000	4322-500	6129-500	8139-500	10327-500	12222-500	14571-1000	16492-500	18911-500	20670-500	22811-500	25111-500	27364-500	29711-500	31862-500	33787-500
23	1545-1000	4323-500	6130-500	8140-500	10328-500	12223-500	14572-1000	16493-500	18912-500	20671-500	22812-500	25112-500	27365-500	29712-500	31863-500	33788-500
24	1546-1000	4324-500	6131-500	8141-500	10329-500	12224-500	14573-1000	16494-500	18913-500	20672-500	22813-500	25113-500	27366-500	29713-500	31864-500	33789-500
25	1547-1000	4325-500	6132-500	8142-500	10330-500	12225-500	14574-1000	16495-500	18914-500	20673-500	22814-500	25114-500	27367-500	29714-500	31865-500	33790-500
26	1548-1000	4326-500	6133-500	8143-500	10331-500	12226-500	14575-1000	16496-500	18915-500	20674-500	22815-500	25115-500	27368-500	29715-500	31866-500	33791-500
27	1549-1000	4327-500	6134-500	8144-500	10332-500	12227-500	14576-1000	16497-500	18916-500	20675-500	22816-500	25116-500	27369-500	29716-500	31867-500	33792-500
28	1550-1000	4328-500	6135-500	8145-500	10333-500	12228-500	14577-1000	16498-500	18917-500	20676-500	22817-500	25117-500	27370-500	29717-500	31868-500	33793-500
29	1551-1000	4329-500	6136-500	8146-500	10334-500	12229-500	14578-1000	16499-500	18918-500	20677-500	22818-500	25118-500	27371-500	29718-500	31869-500	33794-500
30	1552-1000	4330-500	6137-500	8147-500	10335-500	12230-500	14579-1000	16500-500	18919-500	20678-500	22819-500	25119-500	27372-500	29719-500	31870-500	33795-500
31	1553-1000	4331-500	6138-500	8148-500	10336-500	12231-500	14580-1000	16501-500	18920-500	20679-500	22820-500	25120-500	27373-500	29720-500	31871-500	33796-500
32	1554-1000	4332-500	6139-500	8149-500	10337-500	12232-500	14581-1000	16502-500	18921-500	20680-500	22821-500	25121-500	27374-500	29721-500	31872-500	33797-500
33	1555-1000	4333-500	6140-500	8150-500	10338-500	12233-500	14582-1000	16503-500	18922-500	20681-500	22822-500	25122-500	27375-500	29722-500	31873-500	33798-500
34	1556-1000	4334-500	6141-500	8151-500	10339-500	12234-500	14583-1000	16504-500	18923-500	20682-500	22823-500	25123-500	27376-500	29723-500	31874-500	33799-500
35	1557-1000	4335-500	6142-500	8152-500	10340-500	12235-500	14584-1000	16505-500	18924-500	20683-500	22824-500	25124-500	27377-500	29724-500	31875-500	33800-500
36	1558-1000	4336-500	6143-500	8153-500	10341-500	12236-500	14585-1000	16506-500	18925-500	20684-500	22825-500	25125-500	27378-500	29725-500	31876-500	33801-500
37	1559-1000	4337-500	6144-500	8154-500	10342-500	12237-500	14586-1000	16507-500	18926-500	20685-500	22826-500	25126-500	27379-500	29726-500	31877-500	33802-500
38	1560-1000	4338-500	6145-500	8155-500	10343-500	12238-500	14587-1000	16508-500	18927-500	20686-500	22827-500	25127-500	27380-500	29727-500	31878-500	33803-500
39	1561-1000	4339-500	6146-500	8156-500	10344-500	12239-500	14588-1000	16509-500	18928-500	20687-500	22828-500	25128-500	27381-500	29728-500	31879-500	33804-500
40	1562-1000	4340-500	6147-500	8157-500	10345-500	12240-500	14589-10									

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE ECONOMIA RURAL DO NORDESTE Cooperativismo

A 7.ª Comissão do Congresso de Economia Rural do Nordeste, constituída pelos técnicos Paulo M. Monteiro de Barros e Francisco Verra Bezerra, apresentou as importantes conclusões para a expansão do cooperativismo no Brasil.

Segundo divulga o Serviço de Informação Agrícola, foram as seguintes as conclusões:

1.ª) — A 2.ª Reunião Regional de Economia Rural louva os governos estaduais que, atendendo ao apelo do presidente da República e consultando as próprias exigências da produção, dos produtores e das populações em geral, vem fomentando o cooperativismo sob suas várias modalidades.

2.ª) — Recomenda a fundação de Cooperativas Agrícolas em cada Município dos Estados, preferindo o tipo misto com seções de crédito, vendas e compras em comum, sem exclusão de outros tipos.

3.ª) — De Cooperativas de consumo, hortícolas, frutícolas e avícolas, colmando o barateamento da vida das populações.

4.ª) — De Cooperativas de Laticínios, nas capitais e cidades populosas, com usinas higienizadoras instaladas pelos governos e administradas pelas cooperativas; de Cooperativas de Pesca com o auxílio financeiro dos governos para aquisição de material flutuante, instalações e aparelhamento necessários.

5.ª) — De outras cooperativas especializadas, como a de cereja de carnaúba, em regiões carnaúbeiras, com usinas adequadas, para a extração racional do pó, sem desperdícios, e o aproveitamento integral da matéria prima, agrupadas depois em Centrais; cooperativas de açúcar, sal, algodão, carvão, mandioca, e de outros produtos, onde forem aconselháveis, para o financiamento, beneficiamento e venda em comum da produção, bem como a ampliação das operações das entidades já existentes.

6.ª) — A fundação de armazéns gerais pelas cooperativas centrais, em pontos economicamente aconselháveis.

7.ª) — A criação pelos Estados de cursos gratuitos, rápidos e intensivos, para administradores e contabilistas de cooperativas, anexos aos Departamentos Estaduais de Cooperativismo. Em outro comunicado o Serviço de Informação Agrícola dará a conhecer as restantes conclusões, relativas à propagação do cooperativismo, isenção de impostos, assistência financeira e outros assuntos.

Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional AUTORIZADA A PRATICAR OPERAÇÕES BANCÁRIAS

O diretor das Rendas Internas encaminhou à Diretoria Geral, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Sociedade Brasileira de Participações e Financiamentos Sotibraz, S. A., com sede nesta capital, a efetuar operações bancárias.

AUMENTOU O CAPITAL PARA 10.000.000.000

O diretor das Rendas Internas assinou a apostila na carta-patente do Banco Lowndes, S. A., em virtude de haver sido aprovado o aumento de seu capital de 5.000.000.000 para 10.000.000.000.

Outrossim, encaminhou à Diretoria Geral, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o mesmo estabelecimento a funcionar com agência nesta praça.

Mercado Cambial (RIO)

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes taxas, para suas cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

90 d/v	A vista	Cabo
Libra Ária	785585	785670
Dólar	195630	195660
P. uruguaio	105380	—
P. argentino	43680	—
P. chileno	8633	—
Franco suíço	43630	—
Escudo	8800	—
Coroa sueca	49720	—

REPASSES

Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra ária o preço de 785585; para comprar os de 785585 e 665737, respectivamente, libra ária e oficial; para o dólar à vista o de 195660, cabo o de 195680.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes:

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

MERCADO LIVRE

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

MERCADO OFICIAL

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

LIVRE ESPECIAL

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

COMPRA DO OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino em barras ou amoldado, na base de 1000/1000, a 234400.

Câmbio estrangeiro

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

ABERTURA

90 d/v	A vista	Cabo
Dólar	195450	195500
P. argentino	41580	—
P. uruguaio	104020	—
P. chileno	8600	—
Libra Ária	785185	785585

FECHAMENTO

Mais	8,55	8,55
--------------	------	------

VIDA MILITAR JOIAS USADAS

OS QUE SE DISTINGUIRAM, SEGUNDO BARBACENA, NA BATALHA DO PASSO DO ROSÁRIO

A 1.ª brigada de infantaria, composta dos batalhões 3.º, 4.º e 27.º, a batalha de 1.ª linha inimiga, e quando foi carregada por numerosa cavalaria, retirou-se formada em quadrado por batalhões, deixando o maior estrago nos lancieiros inimigos. A brigada era comandada pelo coronel Leão, que foi obrigado a encerrar-se também do comando do batalhão 4.º, em consequência de ter falecido o major e dois capitães, e retirar-se ferido o tenente-coronel Freire, quando a perda de sangue lhe não permitia continuar no combate.

Quas vezes teve esta divisão ganha a vitória, mas o inimigo dispunha de numerosas forças, e eu não pude acudir com a segunda divisão pela debandada do marechal bardo do Serro Largo.

A segunda divisão também fez o seu dever, e merece muita particular atenção o tenente-coronel Felipe Neri, que, sendo abandonado pelos soldados, conseguiu por esforços e risco extraordinários levar a carga.

O tenente-coronel Lamenha, sendo ferido no princípio da ação, continuou até ao fim com a maior presença de espírito e guaique.

O brigadeiro Calado, comandante da divisão, preencheu a minha expectativa e mostrou-se general habil durante a retirada.

O general quartel-mestre-general e o coronel Alencastro foram insubstituíveis de mim durante a ação e desempenharam com exatidão e acerto todos os ordens, no meio de um chuva de balas e bombas, e foi levemente contuso por uma munição.

Só faço menção dos oficiais gerais e superiores até tenente-coronel, inclusive, porque deste posto para baixo estou autorizado a promover os que merecem.

Al coronel de artilharia, que se portou com a maior coragem, destacadamente por terra e fugindo das peças, assim como a todos os oficiais que fugiram do campo e andam divagando pela província, pretendo mandar julgar em conselho de guerra, mas ainda não dei ordem alguma, esperando fazer alto e ter auditor.

CALENDARIO DE CAXIAS
Organização dos tenentes Olynho Pillar e Gerardo Majella Bilos

MARÇO
Dias III
L. S. Gregório Magno 294
Lua nova a 16
12
Quinta-feira

1944 — Caxias é convidado a tomar assento na Assembleia Legislativa, como deputado suplente e representante da Província de S. Paulo, ao que não atende por contrariar-se na Província do Rio Grande do Sul.

Caxias! O Exército do Brasil novo é o teu Exército. Como tu, ele só pensa, ele só trabalha, ele só vive para entrar a força da grande Pátria de amanhã!

Trecho da Ordem do dia do general Estevão Leão de Carvalho, comandante da 3.ª R. M., no "Dia do Soldado", de 1939.

AVISOS, PORTARIAS E DESPACHOS DO TITULAR DA GUERRA

Solução de consulta sobre precedência entre os 2.ºs tens. de Res. e os de curso

Solicitação uma consulta do comandante da Com. 1.ª Independente da Fronteira sobre a precedência entre os segundos tenentes da Reserva convocados e os de curso, para efeito da designação de que trata o parágrafo 2.º do artigo 53, do R. E.

Em solução, declara o exmo. sr. ministro:

A precedência entre os segundos tenentes da Reserva convocados e os de curso é regulada pelo disposto no § 4.º do artigo 57, do decreto n. 6.736, de 10-2-1942, que aprova o Regulamento do Contorno das Forças Armadas, e o artigo 1.º do Decreto n. 6.736, de 10-2-1942, que aprova o Regulamento do Contorno das Forças Armadas, constata-se que a precedência é dada ao segundo tenente da Reserva convocado, quando este for designado para o posto de 2.º tenente de Reserva.

Aquisição de imóveis para o Ministério da Guerra

Em complemento ao aviso n. 224, de 26 de janeiro último, declara o titular da Guerra o seguinte:

a) — A Diretoria de Engenharia, no Distrito Federal, e os comandos de Regimento Militar, nos Estados, entender-se-ão diretamente com os proprietários interessados, para a aquisição das propriedades cuja utilidade pública for declarada por decreto;

b) — Não cabe a este Ministério designar representante para assinar as escrituras de aquisição ou alienação de imóveis autorizada por lei, porquanto, pela legislação em vigor, semelhante atribuição é da competência do procurador do Domínio da União, no Distrito Federal, e dos procuradores das Delegacias Fiscais, nos Estados (artigos 16 e 17 do decreto n. 3.777, de 2 de março de 1939);

c) — Nos casos de doação, proceder-se-á como na alínea "a" do presente aviso e, para a organização do processo, da maneira prescrita no artigo 2.º do decreto n. 224, de 1939, no que lhes for aplicável, quanto à apresentação do relatório da Comissão de Escrutínio de Terrenos e ao cumprimento das normas para a aquisição de imóveis pela União; e

d) — Nessas casos (doação), em que a incorporação do imóvel não dependa de autorização legal, o representante da União para receber a doação e assinar a respectiva escritura será designada por este Ministério.

Código de vencimentos e vantagens dos militares do Exército

Atendendo a uma consulta do chefe do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar se a um oficial que goza de licença de férias, de acordo com a letra "a" do artigo 3.º do C. V. M. E., finda a qual foi julgado apto, pode ser posteriormente concedida outra licença da mesma natureza, com vencimentos integrais, visto não ter sido ainda excedido o prazo de um ano limitado naquele dispositivo.

Em consequência, declara o ministro da Guerra:

Os militares na situação acima, só fazem jus às vantagens previstas no artigo 30, linha "a", do C. V. M. E. quando licenciados nas condições previstas no artigo 14 do decreto-lei n. 3.940, de 16-12-1941.

Interstício para o acesso dos sargentos-ajudantes ao posto de sub-tenente

Em aviso de ontem, declara o ministro Eurico Dutra, o seguinte:

Atendendo às ponderações das Direções de Armas, resolvo reduzir a seis meses o interstício para o acesso dos sargentos-ajudantes ao posto de sub-tenentes.

Despachos
O titular da pasta da Guerra, por despacho de ontem, aprovou as seguintes instruções sobre publicações de leis, regulamentos, etc., na imprensa militar:

a) todas as leis e regulamentos os-

tensivos, de caráter administrativo, sejam, em princípio, publicados no Boletim do Exército; com a mesma composição (formato In-8.º B), seja editado um número suficiente de exemplares, para a distribuição, como carga e venda avulsa;

b) todos os regulamentos técnicos e táticos, não publicados no Boletim do Exército, sejam impressos em volumes chamados de bolso (formato In-16.º B), com a tiragem necessária a atender à distribuição como carga e venda avulsa.

II — Compete à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, em cada caso fixar as condições com o número de exemplares.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Oficiais paraguaios que se acham aperfeiçoando conhecimentos no Exército Nacional

De acordo com a relação apresentada pelo addito militar paraguaio, são os seguintes os oficiais do Exército daquele país amigo que se acham aperfeiçoando seus conhecimentos no Exército Brasileiro:

Exército Brasileiro: Escola de Estado-Maior: capitão Pedro Botomayor, Escola de Estado-Maior: major Arsenio Rivas, Escola Técnica (Química): major Anastácio Martínez, Escola Técnica (Armação): capitães: Sylvio Garay, Artilharia Anti-Aérea: Delis Ferreira, Centro de Moto-Mecanização: Ovidio Casanova, Centro de Moto-Mecanização: José C. Valiente, Centro de Moto-Mecanização: Eulodoro Estigarribia, Centro de Moto-Mecanização: Cesar Bueno de Los Rios, Escola de Intendência: Samuel Fernandes, Serviço Geográfico e Histórico: 1.º tenente Hernan Ocampos, Serviço Geográfico e Histórico: 1.º tenente Cesar Adorno, Escola de Educação Física: Mag. 1.º Reinaldo Pagani, Estudo de Geomorfologia: Mag. 1.º Bernardino Duarte, Prática de Fundição.

Está completo o número de matrículas na Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

Com a última turma de candidatos à Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, mandada apresentar à Primeira Região Militar, para seguir desfilando, ficou completo o número de matrículas naquela Escola.

Vai regressar o general Horta Barbosa

Vai regressar ao Rio Grande do Sul o general Deniz Desiderato Horta Barbosa, chefe da Comissão de Construção de Estradas de Ferro naquela grande Estado sulino, que se encontrava nesta capital em gozo de férias.

Expediente do Serviço de Remonta e Veterinária

Em consequência da ausência do general Antonio da Silva Rocha, que seguiu para Campinas, afim de inaugurar naquela prospera cidade fluminense um Depósito de Remonta, passou a responder pelo expediente do Serviço de Remonta e Veterinária o tenente-coronel Mario de Sá Brito, chefe do gabinete.

Falecimento de oficial

Faleceu, no dia 10 do corrente, em Natal, o 1.º tenente Francisco Luiz Teixeira, do 16.º Regimento de Infantaria.

Vai assumir a direção do Serviço de Intendência da 7.ª R.M.

O coronel João Augusto de Siqueira, ex-chefe da Divisão de Pessoal da Diretoria de Intendência do Exército, vai assumir, brevemente, a direção do Serviço de Intendência da 7.ª R.M. Militar, com sede no Recife, para cujo cargo foi nomeado recentemente.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Atos do cel. Paulo Cidade

REQUERIMENTOS: — Angelo Fagundes, versando sobre requisições militares. — Arquivar-se. Não se trata de requisições militares. Antonio Pirakowski, procurador da família Alberto Twardowski, versando sobre requisições militares. — Sele o requerimento e as duas cópias apresentadas e, em seguida, sobre requisições militares. — Junte requisição legal e fatura em duas vias e, bem assim, sele o documento de fls. 3. Irineu Lemos, versando sobre requisições militares. — Arquivar-se. O assunto já foi resolvido pelo Comando da 5.ª R. M. Joaquim Tibúrcio Galvão, versando sobre requisições militares. — Arquivar-se, por falta de fundamento legal. João Baptista Oliveira, versando sobre requisições militares. — Prove o alegado, com os necessários documentos. João Cecheleiro, versando sobre requisições militares. Arquivar-se, por falta de fundamento legal. João Marcelino de Almeida, versando sobre requisições militares. — Arquivar-se, por falta de fundamento legal. João Miguel Sabum, versando sobre requisições militares. Arquivar-se. Nada há que deferir. João Pedro Ditzel, seu procurador, versando sobre requisições militares. — Cumpra a lei do selo em relação aos documentos que juntou. Jonas Leonel de Carvalho, versando sobre requisições militares.

NA DIRETORIA DE CAVALARIA

Atos do general Firme Freire

Transferências de oficiais — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º tenente Cesar Araújo Costa, do 3.º Regimento de Infantaria, para o 34.º Batalhão de Caçadores.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Plínio Guimarães, do 3.º Regimento de Infantaria, para o 34.º Batalhão de Caçadores, publicada no B. I. de 24 do mês de maio findo.

Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, para o Serviço de Intendência da Guarnição de Fernando de Noronha, os terceiros sargentos Dalton Rezende de Vasconcelos, do Contingente do C. P. O. R. da 1.ª R. M., e Ajury de Oliveira Vieira, do Contingente da D. P. E.

Os referidos sargentos deverão ser mandados apresentar, com urgência, ao chefe do S. I. daquele Destacamento, nesta capital. Nota n.º 311, de 10-III-42.

Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, para o Serviço de Intendência da Guarnição de Fernando de Noronha, os terceiros sargentos Dalton Rezende de Vasconcelos, do Contingente do C. P. O. R. da 1.ª R. M., e Ajury de Oliveira Vieira, do Contingente da D. P. E.

Os referidos sargentos deverão ser mandados apresentar, com urgência, ao chefe do S. I. daquele Destacamento, nesta capital. Nota n.º 311, de 10-III-42.

Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, para o Serviço de Intendência da Guarnição de Fernando de Noronha, os terceiros sargentos Dalton Rezende de Vasconcelos, do Contingente do C. P. O. R. da 1.ª R. M., e Ajury de Oliveira Vieira, do Contingente da D. P. E.

Os referidos sargentos deverão ser mandados apresentar, com urgência, ao chefe do S. I. daquele Destacamento, nesta capital. Nota n.º 311, de 10-III-42.

BRILHANTES JOIAS USADAS

PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E quem melhor paga
11—LARGO SÃO FRANCISCO—14
Esquina da rua do Ouvidor

Paulo Avila da Costa, no 5.º R. C. I. (Quarta); segundo tenente Fausto Edmes da Silva, no 11.º R. C. I. (Ponta mundo Bailly, no 1.º R. C. I. (Boqueirão); segundo tenente Moacir G. Pará; e segundo tenente Roberto Ferreira da Costa e Souza, no 4.º R. C. D. (Três Corações).

Desligamento de adidos — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o capitão Armando Ribas Leitão e o primeiro tenente Daniel Burgo de Oliveira, o primeiro, por ter sido mandado matricular na Escola do Estado-Maior e o segundo, por ter sido apresentado para recolher-se ao 3.º Esquadrão de Remonta Automotiva, para onde foi transferido.

Apresentação de oficiais
Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Capitães: Benedito Dutra de Menezes, do 2.º Esquadrão de Trem, por ter vindo a serviço da 9.ª Região Militar; Armando Ribas Leitão, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular na Escola do Estado-Maior; Hércio Martins de Lemos, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido nomeado diretor do Departamento de Remonta de Campos, Ostris Denis, do 5.º R. C. D., por ter sido designado adjunto da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinária; e Ari Abreu Barreto, do 4.º R. C. D., por ter de se recolher à sua unidade; primeiro tenente Daniel Burgo de Oliveira, do 3.º Esquadrão de Trem Automotiva, por ter de se recolher à sua unidade; segundos tenentes Ubirajara Cabral da Silva, E. por ter sido transferido da D. I. E. para esta Diretoria; Darcy Valentim Mendes, da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, por ter sido convocado para o serviço do Exército; e Renato Segadas Viana Júnior, da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, por ter sido classificado no 1.º R. C. I., e seguir destino a 11 do corrente.

NA DIRETORIA DE INFANTARIA

Atos do general Bezerra de Souza

TRANSFERÊNCIAS:
Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º tenente Cesar Araújo Costa, do 3.º Regimento de Infantaria, para o 34.º Batalhão de Caçadores.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente Plínio Guimarães, do 3.º Regimento de Infantaria, para o 34.º Batalhão de Caçadores, publicada no B. I. de 24 do mês de maio findo.

Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, para o Serviço de Intendência da Guarnição de Fernando de Noronha, os terceiros sargentos Dalton Rezende de Vasconcelos, do Contingente do C. P. O. R. da 1.ª R. M., e Ajury de Oliveira Vieira, do Contingente da D. P. E.

Os referidos sargentos deverão ser mandados apresentar, com urgência, ao chefe do S. I. daquele Destacamento, nesta capital. Nota n.º 311, de 10-III-42.

Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, para o Serviço de Intendência da Guarnição de Fernando de Noronha, os terceiros sargentos Dalton Rezende de Vasconcelos, do Contingente do C. P. O. R. da 1.ª R. M., e Ajury de Oliveira Vieira, do Contingente da D. P. E.

Os referidos sargentos deverão ser mandados apresentar, com urgência, ao chefe do S. I. daquele Destacamento, nesta capital. Nota n.º 311, de 10-III-42.

NA DIRETORIA DE ARTILHARIA

Atos do general Fernandes Dantas

Designação de oficial da Res. — Designo para servir na 1.ª Divisão, o 2.º tenente da Res. conv., Djama da Silva Padão.

Desligamento — Seja considerado desligado de adido a esta Diretoria, a partir de 9 de fevereiro p. p. o sr. Evaristo Rodrigues Teixeira, do 5.º R. A. M.

Permissões — Concedo permissão ao cap. Eusebio Hartz de Siqueira Ceilho para cozer trânsito no Rio.

Concedo, de conformidade com o parágrafo 5.º do art. 22 da Lei de Movimento de Quadro, oito dias de dispensa do serviço para a sua instalação ao 2.º tenente da Res. conv., Djama.

Oficial adido — Fica adido a esta Diretoria, o efeito de vencimentos, o cap. Eusebio Hartz de Siqueira Ceilho.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Atos do general Raimundo Sampaio

Transferências — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Darcilio Leal de Menezes, da Cla. E. Eng. para o B. I. Vilagran Cabrita.

Entrega de terrenos destinados à construção da nova sede do Serviço Central de Transportes do Exército

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, dirigiu a esta Diretoria, a seguinte nota:

"N. 284 — Declaro-vos que o sr. ministro da Fazenda, por Aviso n.º 36 de 23 de fevereiro último, comunicou-me ter resolvido autorizar a entrega a este Ministério, mediante termo que será lavrado no Serviço Regional do Domínio da União nesta capital, do lote 1, do terreno situado no prolongamento do calç. do porto, destinado à construção da nova sede do Serviço Central de Transportes do Exército."

Apresentação de oficiais
Apresentaram-se a esta Diretoria, os seguintes oficiais: tenente coronel Octavio Terra Uruburu, do Q. S. P., por ter sido nomeado chefe do Departamento de Estradas de Rodagem 550, transferido em consequência do Q. S. E. M. para aquele quadro, ficando, entretanto, adido ao E. M. E. até ultimate de trabalhos a seu cargo; cap. médico dr. Joaquim Martins Garcia, do Q. S. Aer., por ter sido transferido para o Q. S. Aer., por seguir destino, desligado da P. M. T.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Atos do general dr. Souza Ferreira

Designação de oficial — Designo o cap. médico dr. Luiz Paulino de Melo, adjunto do gabinete desta Diretoria, para, sem prejuízo do serviço, ministrar o "Curso Especial de Cuidados Gerais aos doentes e de socorros médico-cirúrgico de urgência" na Escola de Enfermeiras S. Luiza de Marillac, da Associação das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo.

Desligamento — Seja desligado de adido a esta Diretoria, afim de seguir a seu cargo, o 1.º tenente Francisco Gabriel de Carvalho Pereira, do Serviço de Saude do Destacamento de Fernando de Noronha.

Apresentação de oficiais

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Angelo Godinho dos Santos, por ter sido transferido para o Quadro de Saude da Aeronáutica; capitães drs. Jayme Villalonga, Waldemar Bageal, Luiz Belmonte de Montejos, Eudino Tamariz Carpentier, Salvador Cavalcanti, Odalio Barros Smith, Edgar Corrêa de Melo, Geraldo Cesarino Alvim, Antonio Melibeu da Silva, Joaquim Martins Garcia, Orlando Benitez de Carvalho Lima, por terem sido transferidos para o Quadro de Saude da Aeronáutica; Alvaro Faria da Silva Pereira, da D. S. E., por ter sido designado chefe da 1.ª sub-seção da 1.ª seção, Cícero Pimenta da Mello, da D. S. E., por ter assumido a chefia da 2.ª sub-seção da 3.ª seção, a 6.º do corrente; e farmacêutico Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, do P. A. V. M., por terem sido desligados de adidos a esta Diretoria, afim de seguir a seu cargo, o 1.º tenente Francisco Gabriel de Carvalho Pereira, do Serviço de Saude do Destacamento de Fernando de Noronha.

Apresentação de oficiais

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Angelo Godinho dos Santos, por ter sido transferido para o Quadro de Saude da Aeronáutica; capitães drs. Jayme Villalonga, Waldemar Bageal, Luiz Belmonte de Montejos, Eudino Tamariz Carpentier, Salvador Cavalcanti, Odalio Barros Smith, Edgar Corrêa de Melo, Geraldo Cesarino Alvim, Antonio Melibeu da Silva, Joaquim Martins Garcia, Orlando Benitez de Carvalho Lima, por terem sido transferidos para o Quadro de Saude da Aeronáutica; Alvaro Faria da Silva Pereira, da D. S. E., por ter sido designado chefe da 1.ª sub-seção da 1.ª seção, Cícero Pimenta da Mello, da D. S. E., por ter assumido a chefia da 2.ª sub-seção da 3.ª seção, a 6.º do corrente; e farmacêutico Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, do P. A. V. M., por terem sido desligados de adidos a esta Diretoria, afim de seguir a seu cargo, o 1.º tenente Francisco Gabriel de Carvalho Pereira, do Serviço de Saude do Destacamento de Fernando de Noronha.

Apresentação de oficiais

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Angelo Godinho dos Santos, por ter sido transferido para o Quadro de Saude da Aeronáutica; capitães drs. Jayme Villalonga, Waldemar Bageal, Luiz Belmonte de Montejos, Eudino Tamariz Carpentier, Salvador Cavalcanti, Odalio Barros Smith, Edgar Corrêa de Melo, Geraldo Cesarino Alvim, Antonio Melibeu da Silva, Joaquim Martins Garcia, Orlando Benitez de Carvalho Lima, por terem sido transferidos para o Quadro de Saude da Aeronáutica; Alvaro Faria da Silva Pereira, da D. S. E., por ter sido designado chefe da 1.ª sub-seção da 1.ª seção, Cícero Pimenta da Mello, da D. S. E., por ter assumido a chefia da 2.ª sub-seção da 3.ª seção, a 6.º do corrente; e farmacêutico Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, do P. A. V. M., por terem sido desligados de adidos a esta Diretoria, afim de seguir a seu cargo, o 1.º tenente Francisco Gabriel de Carvalho Pereira, do Serviço de Saude do Destacamento de Fernando de Noronha.

Apresentação de oficiais

Apresentaram-se a esta Diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Angelo Godinho dos Santos, por ter sido transferido para o Quadro de Saude da Aeronáutica; capitães drs. Jayme Villalonga, Waldemar Bageal, Luiz Belmonte de Montejos, Eudino Tamariz Carpentier, Salvador Cavalcanti, Odalio Barros Smith, Edgar Corrêa de Melo, Geraldo Cesarino Alvim, Antonio Melibeu da Silva, Joaquim Martins Garcia, Orlando Benitez de Carvalho Lima, por terem sido transferidos para o Quadro de Saude da Aeronáutica; Alvaro Faria da Silva Pereira, da D. S. E., por ter sido designado chefe da 1.ª sub-seção da 1.ª seção, Cícero Pimenta da Mello, da D. S. E., por ter assumido a chefia da 2.ª sub-seção da 3.ª seção, a 6.º do corrente; e farmacêutico Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, do P. A. V. M., por terem sido desligados de adidos a esta Diretoria, afim de seguir a seu cargo, o 1.º tenente Francisco Gabriel de Carvalho Pereira, do Serviço de Saude do Destacamento de Fernando de Noronha.

Marinha de Guerra

12
1826 — A esquadilha bonaerense, bloqueada no porto da colônia, pela força ao comando de Rodrigo Lebo, escapou por entre as ilhas de Hornos, iludindo, durante a noite, a vigilância das bloqueadoras.

Vendo que o inimigo andava à espiã dentro do porto — a ssevera o chefe brasileiro — desconfiou que quizesse fugir durante a noite por entre as ilhas, e ouvindo dos praticos que tinham a bordo, foram de parecer que lhes parecia impossível que pudessem sair a corveta e o brigue grande, sem embargo disso no princípio da noite, mandei as escuas "Alcantara" e "Conceição" que fossem estar de vigia aos inimigos, e logo que os visassem dar a vela atirassem um tiro de peça e acendessem uma tigelinha para eu saber que o inimigo saia do porto, afim de os perseguir e bater; porem, infelizmente, os comandantes das duas embarcações fizeram "do tal" sua obrigação, que o inimigo fizesse a vela saindo por entre as ilhas, sem que eles visassem... e pela manhã não dando parte o oficial de quartel que não via o inimigo, subi acima e a este tempo passava pela popa desta corveta a escua "Alcantara", e a "Conceição" não pôde inimigo, respondeu que as tinha visto dentro do porto, e então lhe disse que tinha feito muito mal a comissão de que tinha encarregado, e lhe mostrei o inimigo que ia pela nossa popa em grande distância. Imediatamente mandei por sobre a vela todos os navios e fomos dando caça; porem não foi possível apanhá-las.

1860 — São passados pela arma, na fortaleza de Villegaignon, um soldado naval e imperial, condenados por crimes de morte, cometidos a bordo.

O soldado marchou ao lugar do suplido com um riso de sarcasmo; o imperial com a resignação do cristão, contrito, e ambos pediram que não os vendassem.

Assistiram a execução o encarregado do quartel geral, o comandante da divisão, os comandantes e guarnição dos diversos navios surtos no porto.

Polícia Militar

(Conclusão da 1.ª pág.)

Serviço para hoje
Superior do dia — Capitão Anibal, Oficial de dia do Q. G. — 1.º tenente Clarimundo, Médico de dia — 1.º tenente dr. Magalhães, Médico de prontidão — Civil dr. Sel. Francisco de Paula — 2.º tenente Torres, Dentista de dia — 1.º tenente Goellin.

Guarnições e ronda
Guarda da Moeda — Aspirante Eunice, do 2.º B. I. Guarda do Aeroporto — Aspirante Jarbas, do 3.º B. I. Ronda pelo E. Maior — 2.º tenente Duque, da D. I. — 2.º tenente Goellin.

Serviços designados pelos corpos
Dia e Prontidão: 1.º B. I. Capitão David e 1.º tenente Eutímio. 2.º B. I. — Capitão Silveira e Aspirante Godoy. 3.º B. I. — 1.º tenente S. Paulo e 2.º tenente Vilela. 4.º B. I. — 1.º tenente Rêlla e Aspirante Moraes. 5.º B. I. — 2.º tenente Arlindo e 2.º tenente Iari. 6.º B. I. — 1.º tenente Muniz e Aspirante Nicodemus. R. C. — 1.º tenente Faustino e 2.º tenente V. Hugo. C. S. A. — 1.º tenente Antonio. Na D. I. — 2.º tenente Mario.

Apresentação de oficiais
Apresentaram-se no Estado-Maior, os seguintes oficiais: 2.º tenente Arlindo Marques de Oliveira, por ter assumido o comando, Interim da Companhia do 5.º B. I.; e 2.º tenente Laurino Corrêa, por conclusão de férias.

Concessão de licenças
Por este Comando são concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, nos termos do Artigo 31 do R. E., alterado pelo decreto n. 6.736, de 18 de março do ano findo:

de 30 dias, ao soldado do 1.º B. I., Mariano Benedito de Souza; e de 30 dias, ao soldado do C. S. A., Manoel Pimentel de Barros.

Requerimentos despachados
do cabo da esquadra reformado Paulo Gráfico Junior, pedindo carteira de identidade; "Fornecer-se mediante identificação"; do 3.º sargento do R. C. Francisco Batista de Almeida Junior, pedindo restituição de documento; — "Restitua-se mediante recibo"; do soldado do 5.º B. I., Faustino Dionizio da Silva, pedindo permissão para prestar exame de motorista na I. T., desta capital; — "Concedo, à vista da Informação do C. S. A.", e;

do soldado do 3.º B. I., Ananias dos Santos, pedindo permissão para prestar exame de motorista na I. T., desta capital; — "Concedo, à vista da Informação do C. S. A.", e;

Na Justiça Militar

O Inquérito procedido para apurar as responsabilidades pelo incêndio no Armazém Reembolsável Regimental do 3.º Batalhão Rodoviário de Lagoa Vermelha, volta agora ao cartaz, por entender-se que o fato de não terem sido encontrados responsáveis, não autoriza o seu arquivamento, por isso que os peritos declararam "que o fogo foi posto por mãos criminosas, em calotes que estavam no chão, entre o asfalto e o terreno, na parte da frente, a que mais sofreu. Desse incêndio resultou um prejuízo para os cofres públicos na importância de cerca de 12 contos de réis". Em face da resolução da Corregedoria, esse inquérito voltará à autoridade judiciária competente, para os fins de direito.

Irregularidades no 3.º R. Aviação

Na 1.ª Auditoria de Guerra desta capital, terá prosseguimento, hoje, a formação de culpa de Oscar Carvalho Bernardes e outros, soldados e graduados do 3.º Regimento de Aviação de Canoas, acusados de irregularidades na tesouraria dessa unidade. Segundo comunicação recebida nesta capital, o principal acusado desse processo — Oscar Carvalho Bernardes — acaba de se evadir da prisão pública daquela cidade.

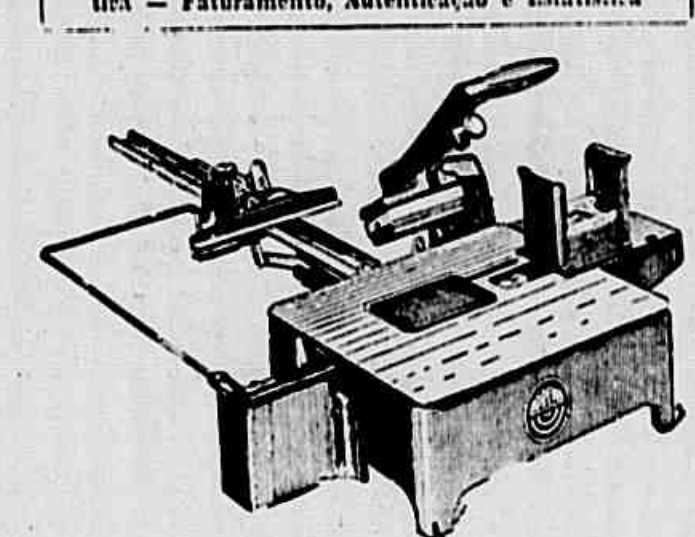
Férias na 1.ª Auditoria

Foram concedidas, ontem, as férias regulamentares ao escrivão Joaquim Gomes da Silva, que vem funcionando no Conselho. Permanecendo no Conselho, substituído, cumulativamente, pelo seu colega Melito Alves, do Conselho de Aeronáutica.

Rodolfo Fierz

Rio — Rua da Assembleia, 49 - 1.º and. — Tel. 42-6337
São Paulo — Rua Marconi, 138 - 5.º and. — Tel. 4-6312

Máquinas de Escrever, Somar, Calcular e Registrar — Contabilidade Sintética e Analítica — Faturamento, Autenticação e Estatística



Endereçadores "ADREMA"

PARA ENVELOPES, FATURAS, NOTAS, JORNAIS, ETC.

Equipamentos "ADREMA"

PARA MECANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE FOLHAS E ENVELOPES DE PAGAMENTO E CARTÕES DE PONTOS RECIPIOS DE ALQUIL, INDIPOSTOS, MENSALIDADES, SEGUROS, RELAÇÕES DE ENDEREÇOS E NOMES EM GERAL, ETC., ETC.

PLANOS DE MECANIZAÇÃO

Representante exclusivo para todo o Brasil

O GOVERNO DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Transferências:
Transferido do Departamento de Higiene e Assistência Social para o Departamento de Assistência Hospitalar, o cozinheiro José Wamsy; do Departamento de Assistência Hospitalar para o Departamento de Higiene e Assistência Social, o cozinheiro José da Silva Muniz.

Departamento de Assistência Hospitalar
ATOS DO DIRETOR
Designações: — Para o Hospital Dispensário do Méier, o dentista Armando Hipólito da Silva; para o H. P. S., o oficial administrativo Agostinho Romualdo; para o Hospital General Pedro II, o trabalhador Manuel Ribeiro.

Transferências:
Do Hospital Geral Jesus, para o Hospital Dispensário de Paqueta, o médico dr. Carlos Vilela Campos. Do Hospital Dispensário do Méier, para o Hospital Geral Getúlio Vargas, o enfermeiro Aracy de Souza e deste para aquele o enferme

tar benefícios para os homens, que lhes faculte poupança de canseiras, que lhes amplie as fontes de prosperidade, que lhes mitigue os sofrimentos, que os torne enfim mais dominadores das leis naturais".

Reproduzindo tais palavras, o dr. Ruschi quis revelar a visão do novo ministro da Agricultura, declarando que, para o meio rural, a escolha do presidente Vargas significará segurança de auxílio direto e assistência eficiente.

Faz depois referências à ação construtiva do agrônomo Apolônio Sales como Secretário da Agricultura de Pernambuco, enumerando suas principais realizações.

Encerra o dr. Ruschi sua entrevista com as seguintes palavras: "O governo do Espírito Santo, considerando a não existência de problemas federais ou estaduais, por tê-los a todos como nacionais, dispensará à gestão do ministro Apolônio Sales, como vem fazendo à dos seus antecessores, a sua mais intensa simpatia e decidida colaboração patriótica".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Documentos com rasura. — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, verificando que chegam, constantemente, à Diretoria documentos com rasuras, o que, além de deixar uma impressão desagradável, apresenta graves inconvenientes, resolveu proibir terminantemente, o encaminhamento de papéis nessas condições. Quando houver necessidade de emenda, em qualquer papel ou documento, deve ser feita a rasura, com a respectiva restituição.

Transporte de banha na Central. — De acordo com a comunicação feita pelo Ministério da Agricultura, a Central do Brasil está dispensando a apresentação dos certificados sanitários que eram fornecidos por aquela secretaria de Estado.

Comissão de processo. — O major Alencastro Guimarães designou o assistente jurídico, bacharel Alceu Dantas Maciel, Américo Barreto de Barros, escrivão, e o oficial administrativo João Corrêa, para, sob a presidência do primeiro, apurarem em processo administrativo as irregularidades e os responsáveis pelos desvios de materiais pertencentes à Estrada, encontrados em diversas casas comerciais e depósitos do ferro velho, nesta capital.

Designação de engenheiro. — O diretor da Central do Brasil designou para responder pela 1.ª Residência, seu primeiro de suas funções de Inspetor das Oficinas de Pontes, o engenheiro Newton Dunham, durante a ausência do respectivo residente engenheiro Mario Augusto Castilho do Espírito Santo, que entrou em gozo de férias.

Inventário dos bens patrimoniais. — O chefe da Contadoria Financeira solicitou a todos os chefes de dependências a remessa urgente dos inventários dos bens patrimoniais da Estrada.

Despachos de carvão por particulares. — O major Alencastro Guimarães determinou que qualquer despacho de carvão mineral, por particulares, só seja aceite mediante prova de ser o remittente negociante desse combustível ou declaração assinada da origem de sua aquisição, devendo tais esclarecimentos serem consignados nos respectivos despachos.

TRIBUNA DO POVO

Reclamam os moradores da rua Pedro Américo

Moradores da rua Pedro Américo pedem uma atenção das autoridades para o barulho que, altas horas da noite, fazem os automóveis e caminhões ao transitarem por ali, principalmente à entrada da rua, vindo da rua do Catete. Os caminhões que se destinam às feiras da zona sul, tem a sua passagem obrigatória por ali; os passageiros fazem grande algazarra e os "chauffeurs" abusam das decorações de uma forma lamentável. O fato é tanto mais para admirar quanto existe bem à esquina uma Delegacia de Polícia, a do 4.º Distrito. Seria, pois, facilitada a fiscalização e os reclamantes pedem uma providência urgente.

Seguros de Estradas de Ferro

O Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, propôs ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização a fixação de taxas especiais para o seguro de incêndio dos bens da Estrada de Ferro Leopoldina, em consequência da importância e extensão dessas bens, como sejam edifícios e conteúdos das Estações, postos telegráficos, escritórios, edifícios e conteúdos dos almoxarifados, oficinas, depósitos, exceto locomotivas; Estação Barão de Mauá, prédio e conteúdo.

Estudando o pedido, resolveu o Departamento manter as taxas atuais, em virtude de considerar necessário um estudo geral para uniformização das taxas-incêndio aplicáveis aos bens das estradas de ferro em geral, nos termos dos pareceres do Instituto de Seguros do Brasil e da Divisão Técnica deste Departamento.

Novo capitão de portos do Rio Grande do Norte

NATAL, 11 (A.N.). — O ministro da Marinha acaba de designar para exercer as funções de capitão dos Portos deste Estado o comandante Waldemar Araújo Mota, capitão de corveta, que já exercia há muitos anos o cargo de diretor da Escola de Aprendizes de Marinheiros, que vem de ser transferida desta capital para Recife, em virtude da criação da Base Naval em Natal.

ALUGA-SE

confortável residência, à rua Odílio Bacelar, 9, com 4 quartos, duas salas, ótimo portão habitável e demais dependências. Informações pelo telefone 267.8258

Em viagem para Recife, o general Leirão de Carvalho

PORTO ALEGRE, 11 (A.N.). — Viajou, hoje, em companhia de sua esposa o general Leirão de Carvalho, recentemente nomeado Inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares. Na sua companhia viajaram também dois ajudantes de ordens, capitães Ramiro Tavares e Tasso Aquino. Por ocasião do embarque do ex-comandante da Terceira Região Militar, foram-lhe prestadas homenagens na estação de Viçosa Férrea, formando 3 mil alunos das escolas públicas, além de um destacamento da força federal da Brigada Militar.

Notas religiosas

12 DE MARÇO — S. GREGÓRIO MAGNO

S. Gregório, a quem se confere o título de "Magno", reconhecido como um dos pontífices mais santos e mais sábios da Igreja, nasceu no século VI em Roma, filho do senador Gordiano e de Silvia, ambos nobres e distintos pelas virtudes cristãs, que praticavam assiduamente. Tanto se distinguia o jovem Gregório nos estudos, que foi escolhido pelo imperador Justiniano II, apesar da sua juventude, para prefeito de Roma. Não o atraía, porém, a vida política, falecendo Gordiano, deixou-lhe grande herança. Deitou em prol da religião 8 mosteiros, dedicados a 19 e Santo André, na casa paterna. Renunciou a prefeitura romana, deixou o mundo tomou o hábito camaldulense no mosteiro de Santo André. Foi ordenado diácono por Pelágio II, sendo enviado como núncio a Constantinopla para obter auxílios de Tibério para os lombardos. Em Constantinopla foi amigo de S. Leandro, arcebispo de Sevilha, compôs comentários sobre o livro de Jó, converteu Vigílio, voltou a Roma em 563 e foi abade de seu mosteiro. Falecendo Pelágio II em 560 foi aclamado Papa, apesar da idade avançada e foi sagrado a 3 de setembro do mesmo ano. Em 5 de novembro de 562, no livro "Cuidado pastoral", a razão, pela qual desejara fugir ao pontificado, considerando os gravíssimos deveres e a sua indignidade, prova de sua profunda humildade. Zelosíssimo, reprimiu os lombardos, refutou os donatistas, destruiu o arianismo, reduziu os clérigos do Oriente, tratou da conversão da Inglaterra, merecendo o título de Apóstolo.

Como simples monge, Gregório quis ir pessoalmente missionar na Inglaterra mas foi impedido por Pelágio II e pelo povo romano. Com papas enviados missionários escolhidos. Piedoso, tomava refeições com os pobres e lavava-lhes os pés dos forasteiros. Pelos pobres, chegou a ter um "dosários" completo, dos monjes sustentou 3.000 completo, dos missionários atendia às necessidades espirituais e temporais do povo. Tendo o imperador Maurício decretado uma proibição formal aos soldados de abraçarem vista monástica, Gregório, mais firme, escreveu ao imperador uma carta mostrando como ele trabalhava em erro.

Primitivo de enfermidades, contradições e fadigas, permaneceu, entanto, sempre laborioso no dever: seu epistolário, vultoso, abrangia a todos pela ciência e união doutrinal. Escreveu 840 cartas, 12 livros sobre o Evangelho e várias outras publicações. Doutor da Igreja, reformou o canto: estabeleceu o "canto-chão" ou "canto" gregoriano, instituiu procissões e liturgias reformou a disciplina eclesiástica, regular. Aos 60 anos, com 13 anos de pontificado, morreu, em 12 de março de 604, com o prêmio de ser heróico esforço. Humilde e simples, tudo fez mansamente como Jesus Cristo. Inimado na sacristia da Basílica de São Pedro, foi, depois, por Clemente VIII e Paulo V trasladado para o Vaticano. A Inglaterra chama S. Gregório seu padroeiro principal. Foi o 1.º papa a usar o título de "Servo dos servos de Deus", forma vigente nas assinaturas pontificias. Grande e sábio, maior Pontífice, eminente santo.

PIO XII. — O dia de hoje relembra ao mundo da cristandade como a todos genericamente, o 3.º aniversário da coroação do Sumo Pontífice Pio XII. Nesta hora trágica da história, a humanidade volta-se para a figura de Pedro, numa visão de anjos ardentes — a paz. O Santo Padre vive numa imolação contínua pelo mundo tumultuário. Preces, sacrifícios, providências, intimas penitências e renúncias, tudo, aliado à vigilância do pastoreio universal, tudo tem empregado pela reabilitação moral do mundo. Profundíssimo conhecedor das suas destas hontemoderna, neste dia, como um de paz e de amor, lançou a Pio XII a bênção "Urbi et orbi" compreendendo-nos de modo particular, pois o Brasil ocupa lugar destacado no coração do Pontífice.

O MARTIROLOGIO apresenta-nos no dia de hoje: S. Maximiliano, mártir em Roma, no ano 285; S. Pedro, mártir em Nicomédia, no ano de 303; Santo Eudódio, presbítero e sete companheiros também em Nicomédia; S. Teofanes, monge em Constantinopla, no ano de 518; São Bernardo, bispo de Cápuia no ano de 1109; Santa Josefina, virgem toscana no ano de 1353.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 12 DO CORRENTE, AS 7.45 HORAS, (TURMA A):

Arlindo Oliveira Pereira, Pacifico Rodrigues Castelo Branco, João Henrique Gonzaga Vieira da Silva, Pedro de Almeida Ribeiro, Walter Antunes Moacir Rocha Lima da Fonseca, José Maria Rodrigues Junior, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Antonio dos Santos, Lino Pinto Franqueira, Alfredo Aurelio de Figueiredo Caldas, Herondino Rangel Franco, Manoel Luiz dos Santos, Genesio da Silva Ribeiro, Baltazar Alonso Ruido.

Prora Regulamentar: João Teixeira Soares.

Turma Suplementar: João Secon, Ester d'Azevedo Euzébio Leão, Odete d'Azevedo Soares, José Maria Rezende de Faria, Eduardo Augusto Chiané da Silva Garcia, Chely Alves Carvalhosa.

CHAMADA PARA 13 DO CORRENTE, AS 7.45 HORAS, (TURMA B):

Jaime da Cunha Lamas, Isaias da Silva, Jiri Low-Beer, Ulisses Viana, Amorim Silva, Carlo Notari, Euridice Ferreira Lima, Manoel Augusto, Bilmar Olegaria de Pina, Rubens Ferreira Sampaio, Alberto de Castro Neves Filho, Mario Gonçalves Genesio Rodrigues dos Santos, Candido Jesus da Silva, Emilio Domingos de Oliveira Filho, Almerindo Rodrigues.

Prora Prática: Norival Teófilo Ferreira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 11 DO CORRENTE. Aprovados: William Schaller, Martinho João de Almeida, Helio de Albuquerque, Manoel Joaquim Martins, Manoel Lourenço da Cunha, José Reis dos Santos, Jaci Lido de Oliveira, Sebastião dos Santos, Alton Vasconcelos, Artur Pereira da Cunha, Enio David Pereira Fernandes de Carvalho, Alda Castro Pereira, Manoel Monteiro, Rubem Reichwald, Rubem Pinto Monteiro, João Pereira Neto, Manoel Campos da Silva, Hermano Duval Serrão Ferreira.

Re: Excesso de velocidade:

Estacionar em local não permitido: P. 653 — 4511 — 6586 — 12381 — 17129 — 18215 — 26491 — 26968 — 30638 — 31095 — 31333 — 38026 — 35588 — 34270 — 34429 — 34474 — 35598 — 35885 — 36133 — 36391 — R. S. 1 2519 — C. D. 51 — C. D. 143.

Desobediência ao sinal:

P. 4252 — 4257 — 7918 — 16818 — 21406 — 26751 — 36420 — R. J. 1170. Interrupção de trânsito: P. 18476 — 28670. Contra mão de direção: P. 1803 — 1510 — 3491 — 34099 — 35382 — 35810.

Falta de atenção e cautela: P. 6625 — 11710 — 14267 — 16095 — 16388 — 16757 — 17569.

Abandono: P. 9897 — 2576 — 22780 — 24329 — R. J. 7373.

I. A. P. E. T. C.: P. 6176 — 11875 — 25749 — 28665 — 30893 — 35977.

Businar excessivamente: P. 13757 — 19357.

Diversos: P. 550 — 2615.

DR. ELYSEU BANDEIRA

Av. Geremario Dantas, 1449

Jacarepaguá — (Porta Dágua)

Das 8 às 11 horas. Clínica de crianças e partos.

Programas para as próximas reuniões -- Aparecerão em público, novamente, os produtos de 2 anos--Outras notas

Mais dois interessantes programas foram elaborados, ontem, pela Comissão de Corridos.

Pelo trabalho apresentado, nota-se que o ritmo de sucessos que vem mantendo a prestigiosa sociedade em suas reuniões, não sofre solução de continuidade. E' de franco entusiasmo o movimento que se nota no turfe da cidade, e o Jockey Club, que vem trabalhando com decidido interesse pela grandeza e progresso do turfe e da criação nacional, tem visto coroado de êxito o seu esforço. Assim, novos êxitos aguardam as próximas reuniões do Hipódromo da Gávea, que servirão para aumentar a série de sucessos da sua atual trajetória.

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO

1.º Páreo — 1.400 metros — As 14.30 horas — 5.000\$ — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks.
1 Mensagem	88
2 Oceano	80
3 Brejeira	82
4 Rosenfeld	88
5 Mery	88
6 Quevi	88
7 Marabout	88
8 Seymour	88
9 Oticoir	88
10 Nickel	88

2.º Páreo — 1.600 metros — As 15.05 horas — 6.000\$:

	Ks.
1—1 Ciclon	86
2—2 Bornéo	86
3—3 Olua	84
4 Cabredva	84
5 Brutus	86
3.º Páreo — 1.500 metros — As 15.40 horas — 5.000\$ — Pesos especiais com descarga para aprendizes:	

	Ks.
1 Forriel	48
2 Glorista	57
3 Corveta	81
4 Napolitano	80
5 Odax	88
6 Lido	48
7 Resgate	58
8 Don Carilo	58
9 Vally	58

4.º Páreo — 1.200 metros — As 16.20 horas — 6.000\$ — Betting:

	Ks.
1 Bourlette	84
2 Ball	84
3 Algury	84
4 Balakiana	84
5 Opanio	86
6 Brise Coeur	84
7 Dorval	56
8 Gurjah	56
9 Babass	56

5.º Páreo — 1.400 metros — As 17.00 horas — 6.000\$ — Betting. — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks.
1 Divertido	53
2 Grumete	53
3 Festive	53
3 Sapateador	55
4 Thankerton	51
5 Ritmo	56
6 Pon	49
7 Altona	87
8 Anajá	50
9 Obuz	52
10 Bruma	53
11 Marina	56

6.º Páreo — 1.500 metros — As 17.40 horas — 5.000\$ — Betting. — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

	Ks.
1 Meuarco	86
2 Egaso	86
3 Axum	52
4 Velonora	52
5 Igarité	57
6 Ubaibá	52
7 Victorioso	54
8 Mondesir	58
9 Serodina	58
10 Chiplero	55
11 Bradador	51

—oOo—

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.200 metros — As 13.40 horas — 10.000\$000:

	Quilos
1 Tupiá	53
2 Récita	53
3 Uia	55
4 Perad	53
5 Acetona	53
6 Diaporas	55
7 Garupa	53
8 Ipané	55
9 Niara	53
10 Cyra	53
11 Cinema	53

2.º Páreo — 1.400 metros — As 14.15 horas — 6.000\$000:

	Quilos
1 Itacaty	56
2 Marauna	48
3 Yuste	54
4 Ambar	54
5 Seductor	50
6 Guapé	50
7 Mallsana	48
3.º Páreo — 800 metros — Pista de grama — As 14.50 horas — 10.000\$000:	

	Quilos
1 Frá-Frá	52
2 Marota	52
3 Batton	54
4 Victory	52
5 Francis	52

	Quilos
5 Bola-Fogo	54
6 Talumina	52
7 Teia	52
4.º Páreo — 1.400 metros — As 15.30 horas — 10.000\$000 — Betting:	

	Quilos
1 Rôsbite	53
2 Valeriano	53
3 Orçamento	53
4 Palinodia	53
5 Dina	53
6 Star Bright	55
7 Asyria	53
8 Nada Mais	53
9 Passos	53

5.º Páreo — 1.200 metros — As 16.10 horas — 6.000\$000 — Betting:

	Quilos
1 Rapides	56
2 Guajirú	50
3 Condurú	58
4 Maleo	50
5 Inhanduhy	50
6 Buffalo	58
7 Tabú	50
8 Bolero	50
9 Ponche Verde	54
10 Gran Señor	54

6.º Páreo — 1.600 metros — As 17.30 horas — 8.000\$000 — Betting:

	Quilos
1 Plumazo	49
2 Albarran	56
3 Sucury	52
4 Marayura	55
5 Matapan	54
6 Barthou	49
7 Bolido	56
8 Aprikose	57

7.º Páreo — 1.600 metros — As 17.30 horas — 10.000\$000:

	Quilos
1—1 Amoroso	50
2—2 Atys	51
3—3 Acaraú	58
4—4 David	50

O JOCKEY CLUBE BRASILEIRO COM UM CHA' D'ANSATEIRA ABRI-RA SUA TEMPORADA CLASSICA

Está definitivamente marcado para o dia 4 de abril o chá d'ansateira com o Jockey Clube festejando a abertura de sua temporada clássica, que se realizará no domingo, 5 de abril, com o prêmio Paul Mauget.

Como sempre, o chá contará com a gentil colaboração do Cassino da Urca, a cujo diretor artístico está entregue a escolha de um "show" de artistas de primeira linha do nosso "broadcasting" e que serão oportunamente conhecidos.

Realmente, estes novos representantes da turma de 1942, representam a reprodução do puro sangue em nosso país.

Não tenhamos dúvida em louvar o carinho e dedicação dos nossos criadores, que tudo tem feito para não deixar falhas nos produtos nacionais.

Doze animais já foram apresentados ao nosso público caríssimo e todos eles convenceram plenamente.

Domingo próximo, mais uma tarde turfeira teremos na Gávea e assistiremos a apresentação de mais alguns.

Depois da seleção do vencedor de cada grupo teremos uma belíssima demonstração: serão apresentados num páreo todos estes que cruzaram o disco em primeiro lugar e que por certo proporcionarão ao público momentos de emoção no prado da Gávea.

Aguardemos ansiosos estas apresentações, certos de que, em qualquer hipótese, só honram a reprodução nacional como nós tem sido demonstrado até agora.

CLOFREI

SEUS LIVROS VALEM OURO!

"OFICINA DE ENCADENAÇÃO E DOURAÇÃO"

NILO FIGUEIREDO

Encadernações primorosas de livros avulsos, bibliotecas públicas e particulares, suplementos literários, etc., etc.

8 — RUA DO CARMO — 8

10 % de desconto em lotes de 100 livros.

Matriz — Rua dos Inválidos, 131.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO DA LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

PREMIOS AOS CONJUNTOS CAMPEOES

Terá lugar, sábado, 14, no campo do Leopoldina Railway A. A., a premiosa festa esportiva, durante a qual serão entregues aos atuais campeões do último Torneio Interno realizado pelo simpático grêmio das ferrovias leopoldinenses, os prêmios a que fizebam jus pelas vitórias obtidas no referido certame. Assim, o team "Transportes F. C.", receberá a "Taça Alars", de posse definitiva, oferta de um dos membros da alta administração da Leopoldina, cabendo também ao mesmo team a "Taça Moore", de posse temporária e aos jogadores medalhas de prata.

O team vice-campeão, que é o Leopoldina Pessoal A. C., receberá medalhas de bronze para seus jogadores.

A parte esportiva será formada de dois jogos de football, o 1.º às 14 horas, tendo como disputantes dois "teams" de "velhos leopoldinenses", como prova preliminar da tarde, travando-se às 15.30 a partida de honra, entre o "team" campeão de 1941 e um "scratch" da Leopoldina.

A diretoria, a cuja frente se encontra agora a figura simpática do sr. Edmundo Siqueira, convida por nosso intermédio todos os funcionários, associados e suas famílias, recebendo também a imprensa convites especiais para o interessante festival esportivo.

DIAS GARCIA & CIA. LTD.

1893. 1942

GRANDES IMPORTADORES

de ferragens em geral — Material para construções, Marinha e Estrada de Ferro — Artigos para a lavoura — Ferro, Aço e Metais em todos os perfis — Cimento — Produtos químicos e Industriais

Extintores de incêndios, Mangueiras e Máscaras contra gases

ARTIGOS DE ESCAFANDRIA

SECÇÃO DE LATICÍNIOS E REFRIGERAÇÃO

Desnatadeiras "DAELIA", "DOMO" e "RADIANT" — Batedeiras e Salgadeiras "MIELE" — Pasteurizadores e Resfriadores

"COALHO ESTRELA"

INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS

Atendemos ao fornecimento e montagem de fábricas de gelo, manteiga e queijo bem como de usinas de beneficiamento, congelação e exportação de leite

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 23 25

Depósitos — Avenida Barão de Tefé, 1 7 e 26 40

RIO DE JANEIRO



CONTRARIA A MAIORIA DOS CLUBES AO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

O domingo automobilístico em Petrópolis

O Automóvel Clube do Brasil, em combinação com a Prefeitura Municipal de Petrópolis realizará, domingo próximo, no campo do Petrópolis Futebol Clube, um certame automobilístico denominado "Gimkana de Automóveis", destinado a motoristas amadores.

A competição terá início às 16 horas, sendo que às 15 horas haverá o desfile "Concurso de Elegância e Conforto", para apresentação dos mais belos modelos de 1932.

Aos vencedores serão conferidos prêmios em taças, troféus, medalhas e troféus artísticos.

A prova "Gimkana de Automóveis" é uma esplêndida oportunidade para os "conduzidores" amadores demonstrarem a sua habilidade e perícia.

Torna-se necessário esclarecer que não se trata de uma "corrida" de automóveis e sim de uma competição automobilística destinada a apurar o grau de habilidade do motorista. Os competidores voluntários do país naturalmente não disputarão o páreo com os seus colegas estrangeiros: irão em igualdade de condições com qualquer amador. Os obstáculos colocados no campo de futebol no Petrópolis Futebol Clube deverão ser vencidos no menor tempo. Assim, a sua inscrição está aberta para qualquer automobilista na sede do A. C. B. e na filial do Departamento Automobilístico em Petrópolis.

Dedão e a sua situação

Em verdade, o médio Dedão, teve o seu contrato cancelado pela direção da América, em virtude da sua insatisfatória produção no transcurso do campeonato passado.

Dedão, porém, tem uma atenuante a seu favor. Com os meninos dilacionados em ambas as pernas, não podia reproduzir aquele "logo" que tanto impressionou os integrantes da equipe do São Lorenzo de Almagro.

Aproveitando, entretanto, o período das férias, Dedão, internou-se no Pronto Socorro, submetendo-se a uma intervenção cirúrgica, afim de restabelecer os seus movimentos.

A sua situação, porém, momentaneamente, não é precária, pois, a operação, que correu por sua conta exclusiva, encontra-se o médio "colored" esgotado de recursos financeiros.

Reconhecendo a situação precária em que se encontra o médio mineiro, o Sr. Antonio Avelar está propenso, segundo nos informaram, a reconsiderar o ato de cancelamento do seu contrato, propondo novas condições até que Dedão possa readquirir a sua antiga forma.

Assim acontecendo, Dedão terá oportunidade de se reabilitar no futebol carioca.

Aos clubes das Repartições Públicas

Encontram-se abertas, até 16 do corrente, as inscrições para os Clubes de Repartições Públicas que se queiram filiar para tomar parte no Campeonato de Futebol cujo Torneio Inicial se realizará ainda este mês. O pedido de inscrição deve ser feito em papel impresso fornecido pela Secretaria da Liga que também fornecerá exemplares de Estatutos e Regulamentos aos interessados. As inscrições deverão ser feitas até o dia 16 do corrente filmando-se na taxa de 10 de cem mil réis. Qualquer esclarecimento poderá ser prestado pelo Tel. 38-2186 das 19 às 21 horas, ou na sede da Liga à Rua Botafogo, nº 149.

Hoje, o segundo treino do Carioca E. C.

Na tarde de hoje o Carioca E. C. levará a efeito, em sua praça de esportes, na Estrada Dona Castorina, um treino de conjunto, afim de adestrar suas equipes que irão disputar os campeonatos das 1ª e 3ª divisões de amadores, no corrente ano.

Esse apronto, que será iniciado às 15.30 horas, contará com a presença de todos os elementos que treinaram domingo passado, além dos amadores que desejarem defender as cores desse veterano grêmio nesta temporada.

OFICINA MEYER
Sombrea, Gasta e Elétrica —
Instalações de Aquecimento e Luz
Consertos em fogões e aquecedores
qualquer tipo.
J. BARRANCO
Rua Meyer, 3 — Tel. 29-2916

Licenciado o presidente do Fluminense

O campeão da cidade comunicou a F. M. F., que, o presidente Marcos Mendonça, entrou em posse de licença, assumindo a direção do "tricolor" o dr. José Vitorino Machado, seu substituto legal.

A REUNIÃO DE ONTEM DO C. SUPREMO
UM ADVOGADO DA F. M. F. ACOMPANHARA O PROCESSO DE LEONIDAS NO FORO

Esteve reunido, na tarde de ontem, o Conselho Supremo da F. M. F., tendo tomado as seguintes resoluções:

UM ADVOGADO PARA DEFENDER A F. M. F.
Apreciando a questão Leonidas X Fluminense, em que a F. M. F. foi citada em juízo, o Conselho autorizou a presidência da entidade a constituir um advogado militante, de preferência um membro da Comissão de Legislação e Clubes, para acompanhar o processo no foro.

OS ESTATUTOS DO S. C. IDEAL
Em seguida foi designado o conselheiro dr. Alfredo Loureiro Bernardes para relator dos Estatutos do S. C. Ideal, novo filiado a F. M. F.

EM DILIGENCIA O PROCESSO DO BARROSO
Com relação ao pedido de filiação do Barroso, o Conselho fez baixar o processo em diligência, afim de que o interessado prove a praça de esportes própria ou arrendada.

APROVADOS OS ESTATUTOS DO FLUMINENSE
Logo após foram aprovados os novos estatutos do Fluminense.

CANCELADA A PENALIDADE DO SR. ANICETO
Por último, o Conselho cancelou a penalidade aplicada ao sr. Aniceto Moscoso, por não ter ficado provado ser aquele senhor o autor das ofensas, fato ocorrido no estádio do Madureira.

NO ESTADIO DE S. JANUÁRIO O INITUM DOS PROFIS- SIONAIS

A ORDEM E O HORARIO DOS JOGOS

A presidência da F. M. F. aprovou, na tarde de ontem, a seguinte tabela dos jogos do Torneio Inicial dos Profissionais, organizado pelo Departamento Técnico, torneio esse que será levado a efeito no próximo dia 29 do corrente, no estádio do Vasco, em 5. Janeiro:

1.º jogo — às 14.10 — C. Rio x Bonsucesso.
2.º — 14.30 — América x S. Cristóvão.
3.º — 14.50 — Bangú x Vasco.
4.º — 15.10 — Botafogo x Madureira.
5.º — 15.30 — Flamengo x Venc. 1.º
6.º — 15.50 — Fluminense x Venc. 2.º
7.º — 16.10 — Van 3.º x Venc. 5.º
8.º — 16.30 — Van 6.º x Venc. 4.º
9.º — 17.05 — Venc. 7.º x Venc. 8.º.

No último jogo haverá um descanso de 15 minutos.

BRASIL x ARGENTINA E URUGUAI x CHILE

O CARTAZ DE HOJE NO SULAMERICANO DE BOLA AO CESTO

Prosseguirá hoje, na capital chilena, o certame sulamericano de bola ao cesto que vem sendo disputado por cinco representações dos países de nosso continente.

Enfrentando no jogo de estreia os chilenos, promotores da competição, os nossos patriotas calram vencidos por uma diferença de 5 pontos, após terem suplantado os adversários no período final. Medindo forças contra a seleção uruguaia, ante-ontem, o "five" representativo do nosso país conseguiu um bonito triunfo, pela contagem de 36 x 33.

Na rodada da noite, de hoje, os nossos representantes voltarão a competir, desta vez contra a representação argentina, forte concorrente ao título máximo e que abateu o conjunto equatoriano por larga margem de pontos.

Uruguai x Chile. Será a outra partida de hoje, embate aliás equilibrado, pois os orientais procuraram a reabilitação, enquanto os locais envidaram esforços para se afastar, porém, na tabela de pontos, onde marcham, juntamente com os argentinos, na vanguarda.

MAIS UMA CONFERÊNCIA DO DR. JOÃO LYRA FILHO O PRESTIGIOSO PAREDO VISITARA A SEDE DO VASQUINHO F. C.

Depois do sucesso alcançado pela recente conferência do dr. João Lyra Filho, na sede do Centro Cívico Leopoldinense, inúmeros são os convites dirigidos àquele membro destacado do Conselho Nacional de Desportos, para que realize novas palestras sobre assuntos esportivos.

Agora, chega-nos uma notícia auspiciosa para os círculos esportivos da zona leopoldinense, que, assim, ouvirá mais uma brilhante palestra do prestigioso paredro.

O dr. João Lyra Filho, visitará, em data que será oportunamente marcada a sede do Vasquinho F. C., na estação de Olaria, quando então falará sobre as causas de desportos em face da regulamentação.

A notícia, como é de esperar, causará grande júbilo entre os associados e torcedores do simpático clube dos subúrbios leopoldinenses.

SIDERÚRGICA E ATLÉTICO VOLTARÃO A DEFRONTAR-SE DOMINGO PRÓXIMO

O Siderúrgica e o Atlético prelarão de novo no próximo domingo, jogando a terceira partida da série melhor de três que vem jogando pelo campeonato mineiro de futebol profissional de 1941. O sensacional prêmio será travado no campo neutro do América e terá como dirigente um juiz carioca, possivelmente o sr. Mário Viana.

É de grande importância para ambos os quadros esse terceiro encontro, achando-se o quadro de Sabará em melhor situação, visto que lhe basta um empate para tornar-se o campeão do certame mineiro de 41. Ao Atlético apenas a vitória interessa. Nesse caso disputará uma quarta partida, possivelmente o sr. Mário Viana.

Os componentes das duas esquadras vem se preparando com muito cuidado e regularidade para que possam cumprir a performance melhor possível. Por outro lado é vivo o interesse do público em torno do "match".

SEM FUNDAMENTO A NOTÍCIA DE QUE FÁBIO DEIXARIA O AMERICA

BELO HORIZONTE, 11 (Do correspondente) — Uma notícia sensacional para o futebol brasileiro é a de que Fábio, o popular "crack" da equipe principal do América, campeão sulamericano de lance livre e um dos mais destacados jogadores nacionais, em vista de seu clube não disputar o Torneio Aberto do corrente ano da F. M. B. C., inscreveu-se pelo Círculo Moto Clube.

É sabido que o Torneio Aberto não prende nenhum elemento ao clube, porém, tendo oportunidade de conversar com o aludido "player" sobre o fato, um repórter local obteve de Fábio a seguinte declaração: — "Fui realmente convidado pela direção do Círculo para disputar por ele o Torneio Aberto, deste ano, convite este que aceitei, pois possuo por este clube grande afeição. Disputando aquele certame não ficarei preso ao clube e, desta forma, estarei, como sempre, em forma para defender as cores do América, no campeonato oficial de 42.

Apenas o Fluminense e o Bangú ainda não aderiram

NÃO QUEREM OS CLUBES CARIOCAS O CERTAME DE ASPIRANTES

A Federação Metropolitana de Futebol tem que realizar no corrente ano, vários campeonatos. Entre eles os denominados de "aspirantes", que seriam para amadores entre 18 e 23 anos, e profissionais também, dentro dessas idades.

Como já existe aos sábados, um certame para amadores e outros para os juvenis, resolveram a maioria dos clubes da F. M. F. não disputar o campeonato de amadores para aspirantes, estando para isto, dispostos a apelar para o sr. Loreth Jr., vice-presidente em exercício da entidade.

DIA 29 DO CORRENTE O GRANDE BANQUETE DOS PRESIDENTES DOS CLUBES AO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS DA F. M. F.

Meis de uma vez, destas mesmas colunas, tivemos o ensejo de registrar a ação do sr. Ciro Aranha na alta administração do Clube de Regatas Vasco da Gama.

E, hoje, sentimo-nos jubilosos em registrar mais um gesto bonito e elegante desse ilustre esportista. Ciente de que, por iniciativa do sr. Ego Muniz, representante do Vasco junto a Federação Metropolitana de Futebol, os presidentes dos clubes es-

imediamente, determinou que o seu clube desse todo o apoio necessário à iniciativa. Assim, ficou deliberado que, por ocasião do Torneio Inicial da Divisão de Profissionais, o ser levado a efeito no dia 29 do corrente, no estádio de São Januário, seja realizado um grande banquete naquele local, oferecido pelo clube cruzmaltino ao sr. Joaquim Guimarães, banquete esse que contará com a presença de todos os presidentes dos grandes clubes filiados à F. M. F.

O gesto do sr. Ciro Aranha dignifica uma administração e exalta a personalidade de quem o pratica. Aliás, quando assumiu o posto de honra, que veio unificar a família vascaína, s. s. teve oportunidade de afirmar que "trabalhando pelo Vasco, estaria trabalhando pela causa esportiva nacional", e, as suas atitudes nada mais são que a confirmação de sua frase feliz.

teriam procurando uma fórmula, afim de prestigiar o Departamento daquela entidade, s. s.,

O TIJUCA TENIS CLUBE COMEMORARA DOMINGO O DIA DO CRONISTA ESPORTIVO

O "Dia do Cronista Esportivo" é uma iniciativa eminentemente tijucana, idealizada por este clube para congregar todos os cronistas esportivos de jornais, revistas e estações de rádio, esta festa, que foi realizada a primeira vez no ano passado, teve um transcurso bem animado, constituindo mesmo uma das mais expressivas reuniões da crônica esportiva da cidade.

Pela segunda vez, portanto, será realizada, no próximo domingo, esta festa, que será iniciada, às 9 horas, com missa por alma de todos os cronistas falecidos, no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Buntim, 474.

Após a missa, serão iniciadas as partidas de bola ao cesto, tennis, natação, voleibol, tenis de mesa, "snooker" e xadrez.

Terminadas as provas esportivas, será servido o almoço a todos os cronistas e diretores das entidades esportivas e jornalísticas.

Para maior brilhantismo da festa, algumas firmas fizeram questão de colaborar.

A Casa Superball ofereceu duas bolas para as partidas de bola ao cesto e voleibol; a Perfumaria De Vincenzi três prêmios, sendo um para jornalista, um para leitor e outro para fotógrafo; a firma Oleo de Peroba contribuiu também com um prêmio; a Unizano S. A. com uma caixa do seu produto e a Hanelecas fornecerá o "chopp" para a festa.

A festa será dirigida pela seguinte comissão:

Direção geral: Heitor Beltrão, George Peres, Fernando Vieira, F. N. Lucillo de Castro e Emanuel Amaral. Bola ao Cesto: Antonio Cabalo e José Louzada. Voleibol: Julio Cardador. Tennis de Mesa: Djalma De Vencenzi. Natação: Eurico Cortes e José Negrão. "Snooker": Euzébio de Queiroz. Xadrez: José Mangini.

A REPRESENTAÇÃO DE "A MANHÃ"

Atendendo ao gentil convite que lhe foi endereçado, a Seção Esportiva da A. B. I., no seu art. 26, estão convidados todos os seus associados a se reunirem em assembleia geral ordinária, em 11 convocação, na próxima sexta-feira, dia 13, às 20.30, para dar cumprimento à seguinte ordem do dia: eleição para o grande conselho; comissão diretora; conselho fiscal e comissão de sindicância. Rio de Janeiro, 10 de março de 1942. — EVERARDO LOPES, secretário da comissão diretora.

O RUMOROSO "CASO" IRAJA' - MANUFATURA

SABADO SERA DADO A CONHECER O PARECER DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DA F. A. S.

Muita coisa se tem dito sobre o rumoroso "caso" criado no esporte suburbano com o recurso do Irajá pleiteando, em princípio, a anulação da partida final do campeonato oficial da F. A. S. disputada com o Manufatura. O próprio clube recorrente estabeleceu uma série de confusões, não tendo o mesmo satisfeito até agora as exigências dos estatutos da entidade. No seu primeiro ofício, o Irajá pleiteava a anulação da partida estabelecendo-se no art. 61, que segundo seu ponto de vista, dava-lhe ganho de causa. Já no segundo, o citado clube, depois de cientificar-se estar o Manufatura de posse do atestado liberativo do seu jogador, Rolando Guimarães, esqueceu-se dos seus propósitos anteriores, e pediu a marcação dos pontos a seu favor, invocando, desta feita, o artigo 75. O mais interessante em tudo isto, é que a coisa parece estar toda errada. O recurso do Irajá não pode ser considerado protesto, de vez que o Departamento Técnico ainda não aprovou a partida em questão.

Neste sentido, procuramos ouvir a palavra autorizada do sr.

"APROVEITABEI ESSA NOVA OPORTUNIDADE" WALTER ENTUSIASMADO COM O SEU INGRESSO NO VASCO

Walter já se encontra nas fileiras do Vasco, conforme noticiário publicado em todos os órgãos da imprensa.

O famoso arqueiro, depois de certa estada nas fileiras do Canto do Rio, onde conseguiu destacada performance, foi contratado pelo grêmio cruzmaltino, que, como se sabe, se encontra em dificuldade para obter um arqueiro de classe, depois do encerramento das negociações com Cajá.

Trata-se de um elemento que possui qualidades para ocupar o posto, haja visto o êxito obtido em compromissos de responsabilidades. Aborçado pela reportagem, Walter teve ocasião de manifestar o seu contentamento pela oportunidade que lhe fora dada, em firmar um compromisso com o grêmio da Cruz de Malta.

— Aproveitarei essa nova oportunidade. Mostrarei, também, aqueles que diziam ter eu encerrado a minha carreira, que ainda posso fazer muita coisa. No Vasco, me reabilitarei plenamente, terminou ele.

NESTA PAGINA:
Transferido o Fla-Flu — Adiado o treino dos amadores — O rumoroso "caso" Irajá x Manufatura — A ordem dos jogos do Torneio Inicial — Mais uma conferência — A reunião do Conselho Supremo

Adiado o ensaio dos amadores cariocas

O ensaio dos amadores cariocas que concorrerão ao certame da C. B. D., também, como a pelega Fla-Flu, que deveria ser travada na noite de ontem, na capital bandeirante, foi transferido em virtude do péssimo estado do gramado de São Januário.

Hoje, à noite, no mesmo local, caso a chuva não impossibilite, os amadores da F. M. F. voltarão a ensaiar.

O Madureira pediu dois "passes"

O Madureira solicitou, ontem, à F. M. F. os "passes" do profissional Ernesto Spina, do Defensor, do Uruguai, e do amador do S. Paulo F. C. Odilon, que passará à classe profissional.

SABA-TÔ NICO IGNICO DEPURATIVO DO SANGUE

Transferido para hoje, o Fla-Flu

Em virtude do mau tempo reinante na capital paulista, foi transferido de ontem para hoje, à noite, a pelega entre o Flamengo e o Fluminense desta capital. Pelo interesse que o embate vem despertando, aguarda-se uma assistência numerosa.

Assad Zarzur é o verdadeiro nome do "pivo?"

Atendendo a um requerimento que foi presente pelo jogador profissional Alberto Zarzur, solicitando que fosse retificado o seu nome para Assad Zarzur, por ser esse o seu verdadeiro nome, conforme prova apresentada, o presidente da F. M. F. lavrou o seguinte despacho: — "Retifique-se para Assad Zarzur, o nome de Alberto Zarzur".

Podem experimentar os jogadores

A F. M. F. concedeu permissão ao Fluminense para incluir, em seus jogos amistosos, em S. Paulo, no período de 11 a 25 do corrente, os seguintes jogadores: Arnaldo P. Castanheira — Antonio Magnone — Nicolau Moran Vilela — Romualdo Sperto e Vicente C. Cusati.

Identica permissão e para o mesmo fim foi concedida ao Flamengo, quanto ao jogador Alexandre Costa e Silva.

FATOS & BOATOS

O sr. Luiz Aranha chegará ao Rio, amanhã, de retorno da viagem que fez ao Rio Grande do Sul.

A C. B. D. só realizará o campeonato Brasileiro de Natação na Baía, se conseguir no Lloyd Brasileiro passagem de ida e volta para 150 pessoas, dos portos do Sul para São Salvador.

O Flamengo cederá o "half" Pichim ao Bonsucesso.

O Bonsucesso recebeu, ontem, 10 contos do Flamengo provenientes da venda dos "passes" de Gualter e Quirino.

Termina amanhã, o prazo para o Flamengo contestar a ação que lhe move o centro avanço Leopoldinense.

Treinarão amanhã os Rubros

Mais um treino de conjunto farão amanhã, à tarde, os "Diabos Rubros". Nesse treino tomarão parte todos os jogadores recentemente contratados, inclusive Geraldo e um novo arqueiro.

TRANSFERIDO O "FLA X FLU" DE ONTEM EM SÃO PAULO

Churchill faz uma declaração sobre o problema da Índia

CONFIADA A SIR STAFFORD CRIPPS A MISSÃO DE CONSULTAR AS MINORIAS INDIANAS E OS MAIORITÁRIOS INDÚS

LONDRES, 11 (A. P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill fez, hoje, uma declaração na Câmara dos Comuns, sobre a orientação do Gabinete Britânico, relativamente da reivindicações da Índia, anunciando, ao mesmo tempo, que o Lord do Selo Privado, Sir Stafford Cripps, vai àquela parte do Império afim de consultar a respeito os elementos maioritários indú e as minorias indianas, assim como para tratar da situação militar com o comando local.

Foi a seguinte a declaração do Primeiro Ministro: — "A crise nos negócios da Índia, levantando-se justamente quando se processa o avanço japonês, fez com que achassemos de bom aviso agrupar todas as forças da vida indiana para a defesa e a guarda daquela terra contra o eventual invasor.

Em agosto de 1910, foi feita uma declaração completa sobre os objetivos e a política que estamos seguindo na Índia".

IGUALDADE DE CONDIÇÕES

Prometemos que, logo que fosse possível, após a guerra, a Índia alcançaria o "status" do Domínio, com plena autonomia e perfeita igualdade de condição legal com este país e com os outros Domínios, de conformidade com os ditames de uma Constituição a ser feita por eles próprios e aceita pelos principais elementos da vida nacional indiana.

Isto imediatamente compreendia e ficava sujeito ao cumprimento das nossas obrigações no tocante à proteção das minorias, inclusive das classes desprotegidas, e das nossas obrigações contratuais para com os Estados Indianos, assim como para a solução e ajustamento de certos assuntos menores que se levantaram durante a longa associação nossa com a sorte da Índia. Todavia, no objetivo de encerrar todas essas declarações gerais com precisão e convencer a todas as classes, raças e credos, na Índia, da nossa sincera vontade de resolvê-las, o Gabinete de Guerra acordou, em unanimidade, sobre as conclusões para a presente e futura ação, que sendo aceitas pela Índia, em conjunto, evitaria a alternativa de perigos, quer a resistência de poderosa minoria que opusesse veto indefinido sobre os desejos da maioria, quer uma decisão dessa maioria que fosse tomada prejudicando ou destruindo a harmonia interna e tornando-se fatal à redação e aplicação da nova Constituição.

APREENSÕES

Embora acordando imediatamente nos termos para dar uma forte contribuição à Índia, afim de auxiliá-la na realização de seu governo autônomo, estávamos no entanto apreensivos sobre si a comunicação disso, num momento como o atual, não seria antes ruim que bom. Precisamos, antes de tudo, nos assegurarmos de que nosso projeto vencerá, conquistando a maioria de uma medida razoável e prática, aceita por todos, e, assim, concorrendo para promover a concentração de toda a Índia, no pensamento e nas energias, para a defesa do solo nativo. Prestaríamos um mau serviço à causa comum, se fizéssemos uma declaração que fosse rejeitada pelos elementos essenciais do Mundo Indiano, e que provocasse ferozes lutas internas e disputas, no momento em que o inimigo bate às portas da Índia.

ESCOLHIDO SIR CRIPPS PARA A MISSÃO

Dessa maneira, propusemos o envio de um membro do Gabinete à Índia para se inteirar, mediante consulta pessoal, de que a conclusão a que chegamos e que acreditamos que representa uma justa e final solução, é de molde a alcançar o objetivo visado.

O Lord do Selo Privado e chefe da Câmara dos Comuns ofereceu-se voluntariamente para desempenhar essa missão.

Ele vai com a absoluta e integral confiança do governo e terá, em seu nome, de procurar estabelecer as medidas necessárias, não somente de acordo com a maioria indú, mas também das grandes minorias, entre elas os muçulmanos, que são tão numerosos e em certos aspectos proeminentes.

PROTEÇÃO AO POVO INDIANO

O Lord do Selo Privado consultará, ao mesmo tempo, o vice-rei e o comandante-chefe sobre a situação militar, levando sempre em mente a responsabilidade assumida pelo Governo de Sua Majestade de fazer tudo quanto estiver em seu poder para livrar e proteger o povo da Índia dos perigos que o ameaçam. Devemos nos lembrar que a Índia tem grande papel a representar na luta do mundo pela liberdade e o auxílio de sua parte deve ser dado, em leal camaradagem, ao povo chinês que luta sozinho.

BASE PARA CONTRA-ATAQUES

Devemos nos lembrar que a Índia é uma das bases das quais os mais fortes contra-ataques devem ser desfechos contra o avanço da tirania e da agressão.

O Lord do Selo Privado estabelecerá, logo que for possível, tudo quanto é conveniente fazer e tudo quanto pode ser feito.

Estou certo que ele será acompanhado na sua tarefa pelos sinceros votos de todas as partes desta Casa, e espero no entanto que nenhum debate nem outras coisas sejam feitos aqui ou na Índia que possam sobrecarregar sua tarefa, na missão que assume, ou diminuir a perspectiva de bons resultados.

Na ausência do Lord do Selo Privado desta Casa, seus deveres como chefe serão desempenhados pelo secretário do Foreign Office.

EDEN SERÁ O SUBSTITUTO DO SR. CRIPPS

LONDRES, 11 (A. P.) — Durante a ausência de Sir Stafford Cripps na Índia, o posto de líder da Câmara dos Comuns será ocupado pelo ministro do Foreign Office, Anthony Eden, que é, como o Lord do Selo Privado, amigo extremado das democracias e dispõe da confiança dos aliados principais da Inglaterra, a Rússia e os Estados Unidos.

O "TIRPITZ" LOCALIZADO E ATACADO

LONDRES, 11 (A. P.) — O almirantado anunciou, em comunicado, que o couraçado alemão "Tirpitz", de 35.000 toneladas, foi atacado, por aviões torpedeiros da aviação naval, ante-onite, ao largo da costa da Noruega, e que, ao ser avistado pela última vez se estava retirando, à toda força de máquinas e sob proteção de pesada cortina de fumaça, em direção àquela costa.

O "Tirpitz", que é assim dado como em ação, pela primeira vez, é irmão gêmeo do famoso "Bismarck", que foi afundado no Atlântico Norte em maio do ano passado, por navios de guerra e aviões britânicos.

É o seguinte o comunicado do almirantado: — "Em consequência do reconhecimento feito, soube-se que o couraçado alemão "Tirpitz" tinha deixado Trondheim e estava navegando na direção norte, pela costa da Noruega.

Na manhã de segunda-feira, 9 de março, o "Tirpitz" foi localizado e atacado com torpedos pela aviação naval.

Não foi possível observarem-se em detalhe os resultados desse ataque, mas o "Tirpitz", a última vez que foi avistado, estava-se retirando sob pesada cortina de fumaça, rumo da costa norueguesa.

Nossas forças de superfície não conseguiram entrar em contacto com o inimigo, mas todo e qualquer ataque a nossos comboios foi frustrado.

Dois dos nossos aviões não voltaram do ataque ao "Tirpitz".

SERÁ O MAIS PODEROSO AVIÃO-TORPEDEIRO DO MUNDO

LONDRES, 11 (A. P.) — O Primeiro Lord do Almirantado declarou, nos Comuns, que "um muito mais poderoso e maior avião-torpedeiro, que todos os que existem, está sendo produzido para a aviação naval". Acrescentou o chefe da Marinha britânica que a aviação naval receberá também muitos aviões de combate e de outros tipos procedentes dos Estados Unidos.

O QUE SE PENSA EM LONDRES SOBRE A QUESTÃO DA FROTA FRANCESA

LONDRES, 11 (A. P.) — Uma fonte britânica declarou "não haver nenhuma indicação, presentemente, de que os alemães pretendam apressar-se da frota francesa".

Acrescentou ainda a mesma fonte que o Almirante Jean Darlan "é muito orgulhoso da frota francesa, havendo dúvidas a respeito da ocasião, em que Darlan permitiria que ela viesse a cair em mãos dos alemães".

Segundo a fonte britânica o encouraçado "Dunkerque" foi danificado "muito severamente", em Oran. Reparos provisorios tornaram possível transferi-lo para Toulon, mas "provavelmente só estará em condições de entrar em ação daqui a muitos meses".

TOQUE DE RECOLHER ÀS 8 HORAS NA HOLANDA

LONDRES, 11 (A. P.) — Autoridades do governo holandês no exílio, declararam que as autoridades alemãs de ocupação da Holanda, determinaram o "toque de recolher" às 8 horas da noite, devido a novos atentados a bombas de dinamite contra quartéis nazistas. Acrescentaram informações particulares que proeminentes alunos das escolas superiores foram presos "como reféns".

ATIVIDADES DAS PATRULHAS INGLESA NO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 11 (A. P.) — Comunicado do exército britânico do Oriente Médio: "Nossas patrulhas estiveram novamente ativas durante o dia de ontem e novas séries de embates com o inimigo se deram. A despeito da força das patrulhas inimigas, que continha artilharia e, uma delas, tanques, foram eles, em todos os casos, compelidos a se retirarem deixando prisioneiros em nossas mãos e sofrendo perdas de alguns transportes mecanizados, devido ao nosso canhoneio. Nossa força aérea deu apoio efetivo a essas operações.

ROMMEL NO Q. G. DE HITLER

LONDRES, 11 (A. P.) — Anunciando a partida do general Rommel para o Q. G. de Hitler, o "Daily Herald" diz que o "Fuehrer" está entregue a intensas locuções da sua futura ofensiva sobre o Oriente Próximo, estudando as possibilidades de levá-la a efeito pela Turquia ou através do Egito.

CONTRA A "NOVA ORDEM" DE HITLER

ISTAMBUL, 11 (A. P.) — "Novos distúrbios, que se aviznam da revolta franca, estão se verificando na Hungria e na Rumania, contra a 'nova ordem' de Hitler" — declararam informações de caráter oficial.

Acrescenta-se que Hitler teria pedido às duas nações satélites do Eixo, grandes sacrifícios militares para sua tentativa ofensiva da primavera. Mas, tanto a Hungria como a Rumania estariam se recusando, por não se sentirem garantidas pela Alemanha contra os outros beligerantes.

Entre as notícias divulgadas figura a de que o general Antonescu, "Condutor" da Rumania, na sua recente visita à Berlim, teria rejeitado a ordem que lhe fora dada de organizar um novo exército rumeno para ser mandado à Frente Oriental, a Transilvânia.

Também se diz que as relações entre a Rumania e a Hungria estariam muito tensas, a esse respeito.

Director
CASSIANO RICARDO
Gerente: ALVARO CALDA
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS: RUA EVARISTO
DA VEIGA 16
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETO
ANO I RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1942 NUM. 181

A MANHÃ

Cortada pelas tropas russas a rodovia Esmolensco-Viasma, e vencida a famosa linha Strauss

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Um rádio inglês disse que os russos cortaram a rodovia de Esmolensk a Viazma.

Quebrada a poderosa linha Strauss

MOSCOU, 11 — (Por Maurício Leves, correspondente especial de Reuters) — A poderosa linha de defesa alemã, na frente de Kalinin, que Hitler disse ter examinado pessoalmente, ordenando ainda que fosse mantida a todo custo, foi rompida pelas tropas soviéticas. Consoante uma das ordens alemãs capturadas pelas tropas russas, essa linha era chamada "linha Strauss", e consistia em um sistema de aldeias fortificadas. As zonas entre os pontos fortificados encontravam-se completamente desprotegidas pelo fogo de metralhadoras e de canhões. Todas as aldeias estavam protegidas com muitas milhares de munições de nova e nichos de metralhadoras.

O ataque frontal era impossível. Portanto, o coronel Stepanenko decidiu furar a linha pelo espaço existente entre duas aldeias. O inimigo desfez-se quase contra-ataques ao curso de investida, mas a artilharia russa rapidamente seguiu e infantaria e fuzileiros tentaram penetrar nas fortificações inimigas, apanhando-as pelo flanco.

Violenta a luta na frente de Leningrado

MOSCOU, 11 (R.) — Continuaram durante toda a noite de ontem, em todos os setores da frente de batalha, as operações de ofensiva contra as tropas nazistas. A luta na frente de Leningrado prossegue violenta. A pressão das forças soviéticas se torna cada vez maior. Os bombardeiros russos

atacam seguidamente as concentrações inimigas ao longo de toda essa frente. Num dos principais setores os alemães tiveram hoje 1.600 homens mortos, entre soldados e oficiais. Durante seis dias de combate, uma única unidade russa destruiu doze pontos fortificados alemães, 27 casamatas de terra e madeira e grande número de depósitos de munições.

Na região situada a sudoeste de Kharkov, as forças russas libertaram numerosas localidades povoadas. Nove fortins foram destruídos e os alemães perderam muitos homens e abandonaram grande cópia de material.

Entretanto, os exércitos soviéticos continuam avançando na Baía do Donetz. Pouco a pouco o terreno vem sendo reconquistado pelos russos. No setor de Kalinin, a noroeste de Moscou, assassinaram-se violentos combates. As perdas de ambos os lados foram elevadas.

Num setor a leste de Esmolensk intensos combates foram travados, sendo os resultados favoráveis aos russos. Num setor do Lago Límans, elementos do 16º exército alemão foram cercados mais de perto.

De outro lado, prisioneiros alemães declararam às autoridades militares russas que algumas de suas companhias se achavam reduzidas a um punhado de homens, sendo os reforços recebidos nesses últimos tempos compostos de homens de 45 anos, praticamente inaptos para a guerra.

Nacionalidade imposta

LONDRES, 11 (R.) — O governador alemão da Polónia acaba de adotar um novo método para

eleva nominalmente o número dos alemães do seu distrito.

Segundo os círculos poloneses, um decreto que entrou recentemente em vigor estatua que todos os poloneses que possuírem nomes de origem alemã ou de origem estrangeira serão considerados alemães.

Da mesma forma todos os poloneses cujos nomes forem puramente poloneses e tenham mesmo um único antepassado alemão serão classificados automaticamente alemães.

As negociações não deram bons resultados e o gabinete renunciou

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Segundo anuncia o correspondente em Berlim, do "Social Demokrat", a crise que originou a demissão do gabinete Bardossy, da Hungria, foi motivada pelo fato das negociações tecto-húngaras, para o estabelecimento da contribuição da Hungria à próxima ofensiva da primavera "não terem dado os resultados que eram de esperar".

Como se sabe, ao deixar o governo que chefava, o conde Bardossy recolheu-se a um sanatório "para tratar da saúde..."

Ofensiva russa de grande envergadura

ESTOCOLMO, 11 — (H. T.) — De acordo com emissões russas ouídas nesta capital e Alto Comando russo lançou uma verdadeira ofensiva de grande envergadura contra Schluselburg e a Staraya Russa, contra Rjev, Viasma, Orel, Kursk, Kharkov, Dnepropetrovsk, enfim, contra todos os atuais centros da resistência alemã que estavam destinados a servir de base à futura ofensiva da primavera.

A atitude do Brasil diante da situação internacional

CONDENANDO O TORPEDEAMENTO DE NAVIOS BRASILEIROS, O SR. SUMNER WELLES DIZ QUE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ESTÁ AGINDO COM TODA A SABEDORIA, DECRETANDO AS MEDIDAS NECESSÁRIAS

WASHINGTON, 11 — (A. P.) — O sr. Sumner Welles, interposto sobre os medidos que acaba de tomar o Brasil em face da situação internacional, declarou que a única coisa que podia dizer, desde já, era que o presidente Vargas estava agindo com toda a sabedoria e decretando medidas necessárias, tendo em vista, principalmente, os recentes afundamentos, absolutamente injustificáveis, de navios brasileiros por submarinos do Eixo.

O sr. Souza Costa despede-se do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O ministro Souza Costa conferenciou, em despedida, com o presidente Roosevelt.

A seguir, fez as seguintes declarações aos jornalistas: "A Missão vai voltar ao Brasil muito satisfeita com o êxito das nossas negociações aqui. Sentimo-nos gratos

ao auxílio que recebemos de todos os círculos oficiais. "Disse mais o ministro da Fazenda, do Brasil, que estava encantado com o presidente Roosevelt e tivera enorme prazer em falar-lhe. O presidente lhe deu adeus, dizendo que o fazia com pesar.

O sr. Souza Costa esteve com o presidente das 12.30 às 13.10, tendo se feito acompanhar de todos os membros da Missão e do embaixador Carlos Martins.

Completo êxito

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O ministro da Fazenda, do Brasil, sr. Souza Costa, esteve hoje despedindo-se das altas autoridades, por ter que regressar ao seu país. Na visita que fez ao secretário de Estado interino, sr. Sumner Welles, o titular brasileiro acentuou que considerava suas cinco

semanas de missão nesta capital como completo êxito.

Em todas as visitas, o sr. Souza Costa se fez acompanhar dos seus companheiros de missão e do embaixador Martins Pereira de Souza.

Aprovado o tratado comercial do Canadá com o Brasil

OTTAWA, 11 — (A. P.) — A comissão de comércio e bancos do Senado aprovou o Tratado Comercial do Canadá com o Brasil.

Foram também aprovados pelo mesmo comitê tratados semelhantes celebrados com a Argentina e o Chile. O ministro do Comércio, J. A. MacKinnon, que visitou recentemente a América do Sul, falou, perante a comissão, defendendo os três acordos, salientando que os mesmos constituíam uma obra de sólida intercâmbio, defesa perfeita dos interesses do comércio canadense.

Um gesto de Chiang-Kai Chek

CHUNG-KING, 11 — (H. T.) — O marechal Chiang-Kai-Shek ofereceu hoje à Grã Bretanha o emprego de tropas chinesas para a defesa da Austrália ou onde quer que pudessem ser necessários. O generalissimo frisou que os chineses estão experimentados na luta contra os japoneses. O marechal Chiang-Kai-Shek, ao mesmo tempo, exaltou a ação dos aviadores voluntários norte-americanos, que auxiliaram os chineses na região sudeste da China e em Burma. Salientou que os norte-americanos se mostraram muito superiores aos aviadores japoneses. O marechal Chiang-Kai-Shek tem repetidamente chamado a atenção dos comandantes aliados para o fato de que a China possui recursos quase ilimitados em homens, faltando-lhe apenas armamento e outros materiais de guerra para pôr em campo enormes exércitos.



O TORPEDEAMENTO DO "CAIRO" — Veem-se nesta gravura recentes fotografias de alguns dos heróicos tripulantes do "Cairo", o quarto navio brasileiro afundado nos bárbaros atentados que se estão registrando contra a navegação transatlântica brasileira. Em bravos marujos, como todos os outros, desapareceram ou sobreviveram ao ataque dos corsários, em atitude que enobrece e honra o Brasil.